Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 975 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 11 — A's praias de Aveiro o mar arrojou os destroços de uma embarcação naufragada.

Agarrada a uma viga e ainda com vida, foi salva uma mulher que apertava nos braços uma creança.

Diversos agricultores dos arredores de Lisboa vieram pedir ao governo a suppressão da nova circumvalação da cidade, que, conforme allegam, vae-lhes causar prejuizos consideraveis.

— O cruzador «Adamastor», que se achava fundeado em Moçambique, recebeu ordem de partir para Macáu afim de juntar-se á canhoneira «Diu».

No almoço realizado hontem a bordo do cruzador «Benjamin Constant» o commandante Alencastro brindou as glorias da marinha portugueza, respondendo-lhe o sr. ministro da marinha que, em eloquente discurso, saudou o Brasil, brindando tambem as glorias da marinha brasileira.

Ao banquete assistiram os almirantes Henrique Capello, Castilho e Ferreira do Amaral.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 11. — Reina grande enthusiasmo para as festas do carnaval com a chegada das familias do centro e litoral do Estado em grande numero.

Na rua do Chile não ha mais janellas a alugar.

— Pedro Alexandrino dos Santos assassinou hontem á noite a Benedicto dos Santos.

Eram velhos intrigados; insultaram-se em uma taberna, e sendo aquelle ferido por este, vingou-se vibrando-lhe uma facada no pulmão direito.

— Regressa amanhã de Salinas o dr. governador do Estado, que alli está veraneando.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11. Attinge a 1949 o numero de volumes desapparecidos no incendio dos armazens da alfandega, uns queimados, outros por terem cahido n'agua, pois estavam sobre os trapiches.

Com razão pergunta-se si o governo não é o responsavel pelo prejuizo dos commerciantes cujo seguro era só maritimo, sendo que alguns delles perderam toda a carga.

O governo grava o commercio com impostos prohibitivos e imposições vexatorias, mas não sabe salvaguardar os grandes interesses que lhe estão confiados, fazendo depositos de alto valor em armazens de taboas e telhas de zinco, de que paga entretanto elevados alugueis.

Fala-se num accordo dos negociantes com o fim de promoverem acção para rehaver os capitaes tão descurados pela administração publica.

— Falleceu hoje aqui o respeitavel ancião Ignacio Ferreira de Moura, pai do celebre inventor brasileiro padre Roberto Moura.

Boletim do Exterior

FRANÇA

A Camara approvou hontem o projecto que regula a reintegração dos officiaes reformados no quadro activo.

A interpellação sobre a transferencia do tratado do Panamá, que devia ser feita hontem, teve de ser adiada para dar logar a outros trabalhos urgentes.

A proposito da fixação de data certa para essa interpellação produziu-se grande tumulto no recinto, sendo a sessão suspensa.

ITALIA

O *Avanti!* qualifica a sentença condemnatoria de Enrico Ferri de justiça de classe.

Os demais jornaes dizem que a condemnação era prevista e inevitavel.

— Cartas do dr. Baccari, escriptas do Congo, em data de 16 de novembro de 1903, informam que uma caravana de 400 homens penetrava na provincia de Tanganika.

— Eleonora Duse acha-se enferma, atacada de uma bronchite.

Por isso não poderá tomar parte na representação da *Figlia de Iorio*, de d'Annunzio.

O cruzador *Urania* fez experiencias de machinas em Tarento, com excellente resultado.

— Os circulos republicanos de Roma commemoraram o anniversario da proclamação da Republica Romana.

Foram depositadas corôas nos monumentos e feitas diversas conferencias sobre a data.

— O ministro da marinha toma providencias para que o lançamento ao mar do grande couraçado *Regina Elena* se effectue no arsenal do Spezzia, em meiado do mez de abril.

— E' possivel que o presidente Loubet, depois de haver assistido ao lançamento do couraçado *Vittorio Emanuele*, nos estaleiros de Castellamare, tambem assista ao do *Regina Elena*.

— Na sessão da camara de hontem o sr. Nasi defendeu-se energicamente das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Bissolati, de irregularidades commettidas durante a sua administração, na pasta da instrucção publica.

O sr. Orlando, ministro da instrucção publica, interveiu no debate, desmentindo varias affirmações dos socialistas.

— O *Giornale d'Italia* diz que a falta de exercicio alterou bastante as condições physicas do pontifice, o qual está soffrendo dos nervos.

— Realizou-se o grande concerto da orchestra dirigida por Mascagni, que obteve um grande successo e foi enthusiasticamente applaudido.

— O juiz da instrucção concluiu hoje o processo do advogado Julio Rosado, accusado de haver assassinado sua propria mãe.

O juiz concluiu declarando que não havia motivo para processo, por insufficiencia de provas.

Hoje o advogado Rosada será posto em liberdade.

— Será pronunciada amanhã a sentença do Senado constituido em alta côrte no processo movido contra o senador professor D. Antona. A defesa do accusado pelos seus advogados, que o sustentaram brilhantemente, perante numeroso auditorio, a ausencia completa da intenção criminosa, produziu impressão, opinando o procurador pela absolvição por insufficiencia de provas.

O sr. Scalabrini expoz hoje no conselho de emigração as condições da Republica Argentina como centro de emigração.

— Os jornaes publicam hoje a encyclica do papa Pio X sobre a Immaculada Conceição. S. S., em disposição contida nesse documento estabelece que o jubileu universal da Virgem Santissima deverá ser festejado de 21 de fevereiro a 2 de junho.

— Embarcou em Napoles monsenhor Serafini, que regressa para Messina.

— A primeira experiencia de um posto radiographico será effectuada nos arredores de Roma. O engenheiro Piscicelli prepara o plano dos trabalhos.

HESPANHA

O governo expediu as necessarias ordens para que a lei acauteladora da ordem publica seja estrictamente observada nos comicios populares.

— Realizou-se hontem o *meeting* promovido pela *Union Republicana*, tendo sido proferidos violentos discursos. Foi preso um dos oradores.

— Commemorando uma data anniversaria do partido, os republicanos foram hontem, em grande numero, á residencia do sr. Salmeron, onde deixaram seus cartões de visita. Nenhum incidente teve logar.

Os *meetings* republicanos realizados á noite foram tumultuosos.

Pronunciaram-se discursos violentos. No momento em que sahiam de uma reunião de republicanos, foram detidos Lerroux e Soriano. Grupos de populares tentaram libertal-os.

O anniversario a que se referem estes telegrammas é o da renuncia ao throno hespanhol pelo rei Amadeu, da casa italiana de Saboya, e o da correspondente proclamação da republica sob a presidencia de Emilio Castelar, — 11 de fevereiro de 1873.

— Foram postos em liberdade os deputados detidos.

ESTADOS UNIDOS

O Senado resolveu votar o projecto do canal do Panamá até o dia 23 do mez corrente.

— Incendiou-se ante-hontem uma fabrica de amido de Kingsford. Os prejuizos são importantes.

REPUBLICA ARGENTINA

O sr. José Terry, ministro do exterior, e o sr. Oscar Viel, 1º secretario da legação chilena em Buenos Aires, já combinaram o programma das festas da inauguração do monumento de Christo Redemptor, erigido na Cordilheira dos Andes.

A comitiva official partirá daqui no dia 11 de março proximo futuro.

A' ceremonia concorrerá um regimento de artilheria das Republicas Argentina e do Chile.

Depois das festas o dr. José Terry e o arcebispo de Buenos Aires irão fazer uma visita a Santiago do Chile.

— O sr. Henrique Parodi acaba de fazer a doação de uma valiosissima collecção de obras sobre botanica á Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

APUROS CONFESSADOS

Quando o ministro da fazenda, ha um mez, recorreu aos bancos para o desconto de letras na importancia de doze mil e quinhentos contos, attribuimos a resolução do governo ás condições precarias do Thesouro. Para attenuar a má impressão que o facto produziu no publico appareceram explicações, mais ou menos officiaes, sem, entretanto, lograrem o effeito visado. Agora surgiram novas explicações que só vieram confirmar os nossos conceitos relativos aos apuros do Thesouro.

As letras foram descontadas — informou o *Jornal do Commercio* por uma de suas *varias* — com o fim de pagar juros de apolices, para o que faltava dinheiro no Thesouro, cujos recursos se haviam desfalcado com a remessa ás delegacias fiscaes de notas novas destinadas á troca das que estão sendo recolhidas. Portanto, o Thesouro recorreu ao credito para attender á urgente necessidade e na falta absoluta de outros recursos. Foi precisamente o que dissémos.

E isto justamente é que foi estranhado — chegar o Thesouro em tão pouco tempo da administração do sr. Rodrigues Alves ás circumstancias de não poder occorrer a despezas previstas, de caracter ordinario, sem recorrer aos estabelecimentos bancarios, diminuindo-lhes os recursos necessarios ao desconto de effeitos mercantis, com que veiu o governo augmentar as difficuldades do commercio consequentes ao retrahimento do credito.

E' verdade, conforme se disse em defeza do governo, que daquelle recurso têm lançado mão quasi todas as administrações, mas tambem é verdade que o publico nunca deixou de impressionar-se com semelhantes operações, sempre interpretadas como penuria do Thesouro; e de facto, ainda a que foi ultimamente realizada não exprimiu outra coisa. O Thesouro descontou letras porque de outra fórma não pagaria os juros das apolices, para o que, entretanto, deviam estar reservados os recursos necessarios.

Tornou-se ainda mais estranhavel a operação porque desde 1900 não se recorria, no Brasil, a semelhante expediente. Durante tres annos o Thesouro esteve sempre folgado, sem precisar pedir dinheiro á praça. No emtanto, um anno depois de assumir a presidencia o sr. Rodrigues Alves, como bem ponderaram ha dias os illustres collegas da *Nação* «ao depois de grandes projectos e obras, embora o augmento de receita e a creação de impostos extraordinarios, ha tamanho embaraço no Thesouro, a situação é tão critica, que se faz emissão de vales para não suspender o pagamento dos juros das apolices. A emissão de bilhetes do Thesouro é sem duvida um recurso usual, mas num paiz ha mais de tres annos livre desse alvitre damninho é sempre doloroso saber que se vae voltar ao regimen dos adeantamentos e emprestimos.»

Reparos houve, porém, que ficaram sem explicações: os despertados pela circumstancia de ter o governo tomado ao Banco da Republica seis mil contos, sujeitando-se ao juro de cinco por cento, quando tinha ali trinta mil contos vencendo juro de um por cento e mormente quando os balancetes do Banco accusavam a existencia, em caixa, de quarenta e oito mil contos. Não se atinou com motivo rasoavel para o governo recorrer a outros Bancos quando o da Republica tinha em caixa aquella avultada somma, muito superior á de que dispunha qualquer outro estabelecimento bancario.

Tudo revela que, em materia de finanças, navegâmos por mares procellados, expostos a naufragio, que se dará fatalmente si, adormecido como vive o sr. Rodrigues Alves, continuar o governo entregue exclusivamente a ministros perdularios e corruptores.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não se podem queixar os mais exigentes, do dia de hontem; faltou o azul no céo, mas houve em compensação cá pela terra uma sombra agradavel e refrigerante.

Os ventos andavam as cabeçadas nas mais diversas direcções, o que não impediu que á tarde começasse a cahir a cubiçada chuva.

A temperatura, segundo o registro do Castello, não foi além de 29,6 descendo na minima a 23,1.

A' noite continuava a chover.

HONTEM

O ministro da marinha submetteu á assignatura do presidente da Republica os seguintes decretos:

Exonerando o 1º tenente Alfredo Amancio dos Santos do commando do aviso *Tocantins*, e nomeando para o dito cargo o 1º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado; exonerando o capitão-tenente Rodolpho Ramos Fontes, do commando do aviso *Lamego*; nomeando o capitão-tenente Tito Alves de Brito para exercer o cargo de ajudante da directoria de hydrographia da repartição da Carta Maritima e o capitão-tenente Rodolpho Ramos Fontes, para exercer o cargo de ajudante da directoria de Pharóes da mesma repartição.

Conferenciaram com o ministro do interior e justiça os drs. Cardoso de Castro e Oswaldo Cruz.

Os srs. dr. Martins Junior, capitão de fragata Pereira Leite e o coronel Leite Ribeiro, membros da commissão Rio Branco, estiveram na secretaria da justiça onde convidaram o dr. J. J. Seabra, para tomar parte na mesma manifestação.

O sr. ministro das relações exteriores, acompanhado dos seus secretarios srs. Pecegueiro do Amaral e Domicio da Gama, desceu pela manhã de Petropolis, por motivo da entrega das credenciaes do sr. ministro do Equador, e subiu á tarde.

O sr. ministro da guerra visitou, no palacio Itamaraty, o sr. barão do Rio Branco, com quem conferenciou, relativamente á revolução do Estado Oriental, pondo-se ao corrente das providencias tomadas pelas autoridades militares na fronteira do Rio Grande do Sul e concernentes aos revolucionarios.

Pelo trem do Norte, desceu pela manhã de Petropolis o sr. presidente da Republica.

S. ex. deixou a cidade serrana pouco depois das 6 horas em trem especial da Companhia Leopoldina, chegando á estação de S. Francisco Xavier ás 7 e 50. Ahi, s. ex. e sua comitiva tomaram o carro de Estado da Estrada de Ferro Central, desembarcando ás 8 e 10 na *gare* da praça da Republica, onde foram recebel-o os srs. ministros da guerra e do interior, commandante do 4º districto militar, dr. chefe de policia e respectivos ajudantes de ordens, commandantes e officialidade dos seguintes batalhões de infantaria: 1º, 10º, 23º e 24º e as bandas do primeiro e do ultimo desses corpos.

Vieram em companhia de s. ex. seus filhos, o dr. Rodrigues Alves, seu secretario, academico José Alves, coronel Souza Aguiar, chefe da casa militar de s. ex., deputado Lamounier Godofredo e conselheiro Carlos de Carvalho.

Da estação dirigiu-se em landau de palacio para o Cattete, onde almoçou, depois do que recebeu as credenciaes do sr. ministro do Equador, conferenciou com os titulares de todas as pastas, subindo ás 4 horas para Petropolis.

No despacho da pasta da guerra, foram assignados os decretos reformando o musico de 2ª classe do 1º regimento de cavallaria Manoel Patricio Ribeiro e nomeando alferes pharmaceutico de 5ª classe o adjunto Christovão Fernando.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres..........	12 3/16	12 9/64
» Paris........	782	785
» Hamburgo........	966	970
» Italia........	—	727
» Portugal........	—	370
» Nova-York........	—	4$072
Ouro nacional em vales, por 1$000........		2$233
Bancario........	12 1/8	12 7/32
Soberanos........		20$200

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 10 de fevereiro:	2.184:565$466
Idem do dia 11:	
Em papel........	184:937$858
Em ouro........	59:831$33
	2.433:337$655
Em igual periodo de 1903........	2.056:611$813

HOJE

Reune-se, ás 3 horas, o Montepio dos Servidores do Estado.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se o Instituto Nacional de Musica, praças de pret e começa o pagamento do material.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma do tenente honorario CONSTANTINO JOSÉ DE CASTRO, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; de MARIA VIRGINIA LOPES ANJO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

RECREIO. *O commissario de policia.*
PAROUR.—Funcção variada.
CASINO.—Espectaculo variado.

Em confirmação ao que previamos, foi hontem expedido longo telegramma ao general Medeiros, commandante do 1º districto militar, com relação á retirada dos corpos estacionados no Acre, que deverão aguardar ordens na cidade de Manáos.

Para guarnecer aquelle territorio, apenas ficará um contingente de 100 praças, sob o commando de um capitão, auxiliado por cinco subalternos.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 11. Recados recebidos de Uruguayana informam que, Apparicio, á frente de ligeira columna, atravessou o Rio Negro em direcção á cidade de Salto.

Outras partidas de blancos seguem pelos flancos e retaguarda daquelle chefe na mesma direcção.

Correm versões segundo as quaes pretendem elles atacar aquella cidade, outras proteger a passagem de fortes contingentes organisados na Argentina.

O Salto está isolado de Montevidéo pela interrupção da estrada de ferro, só havendo communicação fluvial.

Os blancos occupam Restauração, proximo ao Salto.

Em toda a costa do Uruguay ha muitos acampamentos de gente armada.

O general Benevente evitou encontro com Apparicio pela inferioridade numerica.

Em Uruguayana está posta força de linha para impedir a passagem dos orientaes.

CERVEJA POLONIA, TELEPHONE 33.

EM FRIBURGO

Mais algumas horas e o *Friburgo-Club* abrirá seus salões aos numerosos socios e convidados satisfazendo, assim, a anciedade geral.

A grande *soirée* de amanhã, com que a prospera associação pretende iniciar os festejos do Carnaval, será um verdadeiro successo, a julgar pelos preparativos ordenados pela laboriosa directoria, a considerar pelo enthusiasmo que se nota entre os associados.

Muitas fantasias circularão pelas dependencias do club, quasi todas alliando a simplicidade ao fino gosto.

Pede-nos a directoria que lembremos a necessidade da apresentação do cartão, no momento da entrada, e avisamos que uma commissão especialmente designada examinará os mascarados.

*

Regressaram hontem do Rio de Janeiro a condessa de Nova-Friburgo, estudante Miguel Lopes, commendador Affonso Guedes, presidente do *Friburgo-Club*; dr. Joseph Lynch, Sophia Salusse das Neves, Pequenina Braga, Maria Adelaide das Neves e Carlito Valle.

Além desses vieram muitos passageiros.

O trem de passeio subiu cheio.

*

O jornalista Martins Teixeira Junior escreveu uma comedia em um acto a que denominou — *Neurose Azul*, offerecendo-a ao actor Lino Rebello para ser representada pela companhia Ferreira da Silva.

A acção da peça passa-se em Friburgo.

*

O sr. Jacintho Carneiro e sua esposa mandam rezar amanhã, ás 8 horas, na capella do Suspiro, a missa de 7º dia em suffragio da alma de seu sogro e pae, o coronel José Facundo da Silva Tavares.

MERCURIO — Seguros Hospicio 18.

Tendo partido para Europa o sr. conde de Figueiredo, assumiu a presidencia do Centro Commercial do Rio de Janeiro o seu vice-presidente coronel Alfredo Augusto d'Almeida.

ESTADO DE SERGIPE

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

ARACAJU' 11. — Como combatentes das olygarchias politicas e em nome das liberdades publicas, denunciae ao paiz as violencias do chefe de policia, prendendo na cadeia de Jactancia, á força, o subdito portuguez Joaquim Moreira, negociante matriculado, para satisfazer á vaidade dos titeres da situação. Foi solto Moreira mediante *habeas-corpus*. O povo indignado protesta contra estas violencias inauditas. Consta que será denunciada amanhã a autoridade arbitraria. — *Bacharel Prado Sampaio*.

Recebemos da cidade de Sobral, no Ceará, o seguinte telegramma:

« Grandes festejos populares foram feitos solennizando o anniversario do jornal *Cidade*.

Seu redactor recebeu brilhante manifestação considerada a maior festa até hoje realizada aqui. — *Arthur Freire*.»

PROCESSO ANNULLADO

Em virtude do despacho proferido pelo dr. Alfredo Russell, juiz do Tribunal Civil e Criminal, nos autos de *habeas-corpus*, impetrado em seu favor, foi posto em liberdade hontem, o sargento do exercito Manoel Quirino Ovidio, ultimamente condemnado pelo Jury desta capital e cujo processo havia sido annullado pela Camara Criminal da Côrte de Appellação até a pronuncia inclusive.

Foi impetrante do *habeas-corpus*, o academico de direito Pedro Jatahy.

Os socios do Club da Marinha Mercante reunem-se amanhã, ás 7 horas, para protestar contra o titulo e prestação de contas.

Magnesia Fluida, de Granado & C.

O sr. Leterre dirigiu hontem em seu nome e no dos proprietarios do lado impar da rua da Carioca um requerimento ao dr. prefeito sobre o regimen em que os collocou o decreto de demolição d'aquelles predios.

A cobrança dos impostos, licenças, taxa sanitaria e outras estão sendo feitas adiantadamente, o que faz suppor o adiamento da execução do referido decreto e por tanto a sem razão de negar a Prefeitura a devida licença para obras e concertos.

De Petropolis

Foi tristonho o tempo. A chuva cahida á tarde passada continuou até a manhã e, pelos indicios, prolongar-se-á por todo o dia.

O céo está inteiramente coberto sem uma só nesga por onde transpareça um pouco de azul — e o sol pela manhã, embora desmaiado e sem vida, envolveu Petropolis por alguns minutos de seus tons dourados.

Os veranistas não se submettem a ser escravos do tempo. Sahem á rua, embora ameace chuva, e varios cavalleiros, dentre os quaes os srs. drs. José Maria Tristan de Leitão da Cunha, commendador Barros Fernandes, sr. Joaquim de Souza Leão, Alvaro Osorio de Almeida, Arnaldo Guinle, visconde de Guerra Duval, Gastão de Almeida, Harold Riedy e Alvaro Leitão da Cunha, não deixaram descançar os corceis e desde cedo se exhibiram quer nas avenidas centraes, quer nos caminhos afastados da cidade.

*

Felizmente acha-se melhor o sr. capitão Gustavo Cahiens, estimado bibliothecario da Camara Municipal desta cidade.

*

O deputado Antonio Bastos offereceu no Cassino um banquete ás pessoas de suas relações.

Estiveram presentes: dr. Assis Brasil e senhora; sr. Kuczinski, ministro da Austria-Hungria, e senhora; dr. Oscar Teffé, Camelo Lampreia, ministro de Portugal, e senhora; dr. Joaquim de Souza Leão e senhora; almirante Elysiario Barbosa e senhora; viuva Bahiana, sr. Trubert, encarregado dos negocios da França; srs. Domicio da Gama, José Carlos de Figueiredo e senhora; commendador Salgado, consul portuguez, e dr. Carlos de Figueiredo.

*

O dr. Assis Brasil e sua exma. esposa abrirão hoje, á noite, os seus salões.

Depois de um bello concerto, no qual tomarão parte distinctos amadores e amadoras, far-se-ão ouvir, entre outras, mmes. Assis Brasil, Stinco Pallermini, e mlle. Julia Ferreira.

*

Hoje dão recepção: mme. Camelo Lampreia, viscondessa de Geslin, mme. Alberto Nepomuceno e mme. Felix Frias.

*

Quinta-feira, á noite, houve uma reunião intima na residencia do commendador Ferreira, á avenida Washington.

Palestrou-se e fez-se um pouco de musica.

Entre as pessoas presentes notaram-se a exma. baroneza de Teffé e sua gentil filha mlle. Nair; mme. Rosina Michel, mlle. Bassanez, mme. Gambôa, mme. Rodrigues Lima, mme. Alberto Nepomuceno, deputado Antonio Bastos, 1º tenente Gomensoro, dr. Oscar Teffé, sr. Edgard Guerra, etc.

*

A' hora em que escrevemos estas linhas está se realizando na residencia de mme. Kuczinski, distincta esposa do ministro da Austria-Hungria, uma esplendida e artista *matinée*, da qual daremos depois circumstanciada noticia.

*

Na aprazivel residencia da avenida Primeiro de Março, mlles. Palhares Sobrinha, recebem as suas amigas e pessoas de suas relações, ás quintas-feiras.

*

Sabemos que a companhia Leopoldina já providenciou sobre a construcção de uma coberta na ponte Mauá.

Consta-nos tambem que aquella companhia vae mandar fazer uma dragagem na bahia, nas proximidades desse porto.

ANTITHESE MORAL

Rio Branco e Andrade Figueira

Reproduzimos mais um artigo da serie que está sendo publicada sob o titulo *O Triumpho*:

Aquelles que leram a luminosa exposição do senador Ruy Barbosa sobre as negociações do Tratado, em que teve collaboração, só terão achado um senão e esse grave, a manifesta contradicção entre os conceitos que emitte do triste papel do principal negociador brasileiro e os alevantados elogios que lhe tece.

Si, com effeito, o nosso ministro do exterior foi durante a longa negociação inconsciente titere em mãos dos plenipotenciarios bolivianos e joguete de sua astucia, receiando sempre o arbitramento de que os proprios bolivianos mais se arreceiavam, como ficou patente, seria antes caso para uma nova scena comica dos poltrões que mutuamente se respeitavam e temiam e tudo excogitavam para impedir o combate, não para tecer-lhe elogios, que só pódem ser levados á conta de epigrammas.

O pavor pelo arbitramento foi tal, que ainda depois de firmado o Tratado com os sacrificios que elle nos impoz, s. ex. instruia o seu *leader* na Camara a repellil-o como devendo acarretar-nos infallivel derrota, o que equivalia patentear a boa fé de um governo litigante sobre os proprios direitos em litigio.

Esta ingenuidade do joven defensor do Tratado só corre parelhas com a outra em seguida, pela qual elle ia descobrindo todo o jogo da manobra, censurando acremente o procedimento digno e correcto do distincto general Olympio da Silveira, desarmando os insurrectos acreanos que deshonravam a nossa nacionalidade e violavam todas as leis, mas eram comparsas do nosso governo na negociação entabolada e verdadeiros conquistadores do Acre, com o auxilio do ministro diplomata com as algibeiras cheias de abundantes notas do Thesouro.

Quanto ao mais, a peça do senador bahiano é tal qual se devia esperar de seus provados talentos e acendrado patriotismo, que elle affirmou mais uma vez demittindo-se da negociação desde que percebeu a fatal cegueira do director da nossa chancellaria.

Della destacará o leitor commigo dois trechos primorosos, em que nestes tristes tempos poderemos juntos repousar os olhos com satisfação, si bem que misturada de patrioticas angustias.

E' o primeiro a pagina soberba em que elle reivindica a seriedade, lisura, zelo e actividade da nossa diplomacia ao tempo em que se celebrou o Tratado de 1867 e censura a desidia da diplomacia republicana, contra os botes que ao Tratado de 1867 assacou a exposição de motivos do actual ministro do exterior, filho do exministro de estado que o promulgou e de quem já tomei a defesa contra seu filho.

E' o segundo a não menos soberba pagina, em que o illustre publicista e orador escalpella, com a conhecida maestria, os tristes effeitos, lentos e dissolventes, da educação particularista, federalista, localista e egoista do novo regimen, que impede o povo brasileiro de corporificar em um só homem sua convencida repulsão ao impatriotico Tratado e o deixa entregue ás especulações dos artistas do engrossamento ao poder.

Por mais que o diga o *mestre de patriotismo*, que ao sr. ministro do exterior aprouve dar-nos, nunca enganei-me quanto á sua *lealdade diplomatica* á Republica, a quem muito mais tem prejudicado do que eu com minha impotente, impenitente, mas sincera e franca hostilidade. Eu sabia que s. ex. só furtivamente e em dias não destinados a recepções, pela calada da noite, procurava de longe em longe o palacio de Boulogne-sur-Seine, onde reside a Augusta Familia Imperial exilada. Eu sabia que s. ex. não podia deixar de ser sectario conhecido do regimen do vivorio, que lhe pagou, além de gordos ordenados nas duas missões de Washington e de Berna, mais gordas gorgetas de 300:000$ de presente, uma pensão de 24:000$ annuaes com sobrevivencia á sua ninhada e antiguidade de mais de 20 annos no Corpo Diplomatico, ao qual não pertencia, para si e para um pimpolho.

Vantagens estas pouco justificadas, que o antigo regimen nunca lhe daria, como nunca deu a nenhum dos muitos servidores, por mais longos e meritorios serviços que prestassem.

A Republica as pagou á custa do povo, porque timbrava em calumniar o antigo regimen fazendo crer aos papalvos que resolvera antigas questões de limites, de que descurara a monarchia.

O nosso diplomata tomou a sério a legenda e paga com amor, sempre diplomatico, as gorgetas embolsadas.

Sabido, todavia, que seus ingentes trabalhos e apregoados triumphos não passaram de frouxa prosa das varonis reivindicações de nossos direitos por Joaquim Caetano, em seu bello livro; pelo visconde de Uruguay, em suas sabias conferencias de Paris; pelos reconhecimentos do barão de Capanema no territorio das Missões e pela correspondencia vigorosa da nossa diplomacia, aposto que doadores e doado não mais se encontrarão sem que se riam uns para os outros, como os antigos augures romanos na época da descrença do paganismo.

Agora na questão do Acre não teve para brilhar os valiosos subsidios que o Imperio legou á Republica e sómente as debilidades da chancellaria republicana em que afogou-se em pouca agua, porque ellas não lhe atavam as mãos, visto que o proprio alfandegamento do Porto Alonso pela Bolivia foi feito com audiencia, annuencia e approvação do Brasil, o que resalvava a sua soberania sobre o terreno disputado. Viu-se como sahiu-se miseravelmente.

Se querem por força um triumpho e talvez porque este povo já não possa passar sem festa e o mais que se lhe seguirá, e esteja destinado a imitar o povo napolitano, de quem se disse que só podia ser governado com tres *fff festa, farinha e forca*, decrete-se antes o triumpho para esse pobre corpo expedicionario do Acre, que ahi vem dizimado pelas febres e que teve ao menos o merito de abster-se de tal ou qual gloria, ganhando victoria sobre os bolivianos e o merito muito real de haver desarmado a insurreição acreana, altamente condemnavel, que o governo do Brasil protegia.

Por minha parte, reservo toda a minha sympathia, saudades e carinhos para as mattas, *alagadiços, jacarés* tão decantados da Bahia Negra para o céo, aguas, pedras, e demais pertenças dos terrenos patrios cedidos á Bolivia, porque estes ao menos não tiveram a minima coparticipação na [illegible] patriotica mutilação da Patria. Com elles estou e estarei, apezar do Tratado do Congresso que o approvar, do governo brasileiro que o celebrou, de seus demarcadores e de todos quantos concorreram para os alienar. Estará o meu coração de patriota mais do que com os algozes que os cederam.

Não ignoro que tudo isso será levado á conta de inveja pelas prosperidades sem par do diplomata *gigante*, como o qualificam seus aduladores.

Mas inveja de que e de quem? Inveja de quem nunca teve outra ambição sinão seguir os impulsos de sua consciencia sempre satisfeita com suas obras, e defender um regimen ao qual teve responsabilidade por modo digno de mim e da nobre causa que defendo? Inveja de trapaças e de artes de *berliques e berloques*?

Inveja singular de quem possue as faculdades affectivas para amar a patria, da qual seria incapaz de destacar uma pollegada e corresponder á amizade, as faculdades da intelligencia, *subalterna* embora, para discriminarem e profligar vossos erros, e o senso moral do caracter, que Deus lhe deu e a educação de seus paes avigorou, em grão sufficiente para julgar e condemnar a vossa venalidade.

O sr. ministro do exterior póde, quando quizer, recolher-se com o seu Tratado ao almoxarifado das ruinas da Republica.

Domingos de Andrade Figueira

Rio, 10—2—904.

O TRATADO DE PETROPOLIS

Discurso do eminente senador Lauro Sodré

Na segunda pagina

POLONIA — CERVEJA recommendada pela pureza e pelo paladar. General Camara 113.

O sr. barão do Rio Branco desceu hontem de Petropolis.

Todo o mundo pensava que o nosso ministro das relações exteriores satisfaria, finalmente, a curiosidade dos que desejam saber como vão os negocios da pasta que s. ex. dirige.

Qual! o tal relatorio está encantado e não será ainda este anno que o sr. barão o tornará conhecido.

S. ex. desceu, mas o relatorio não veiu.

CONFETTI mignon, serpentinas, bisnagas, pistolas, relogios e borrachinhas para limões, por preços abaixo do custo, na rua do Ouvidor 81, David & C.

PERUANOS NO AMONIA

Os ultimos jornaes de Manáos registram gravissimas occorrencias passadas no Amonia e que são a continuação das violencias ali praticadas por peruanos contra brasileiros.

A 25 de outubro, no porto denominado Minas-Geraes, o tenente Dagoberto Arriaram, do exercito peruano, commissario do seu governo, obrigou, mediante força armada, o commandante do vapor *Costeira* a entregar-lhe um saque contra o sr. Luiz Mello, como garantia dos direitos aduaneiros devidos ao Perú pela borracha que vinha a bordo.

O commandante do *Costeira*, após ouvir os seus officiaes e passageiros mais graduados, lavrou o respectivo protesto no livro de bordo.

20 % ABATIMENTO 20 %

Abatimento de 20 %, verdadeiro em todos os preços marcados ao seu variado sortimento de fazendas, modas, armarinho e confecções. Loja do Povo, 21 rua do Theatro 21, telephone 1,372.

O dr. Antonio Nascimento Feitosa, secretario da legação do Brazil em La Paz e d'ali chegado esta semana, tendo sido portador do Tratado de Petropolis, approvado pelo Congresso Boliviano, fez hontem entrega do mesmo ao sr. barão do Rio Branco, afim de em tempo ser devidamente ratificado.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

O MINISTRO DO EQUADOR

A entrega das credenciaes

No palacio do Cattete, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a solenne cerimonia da entrega das credenciaes que acreditam o sr. dr. Carlos Tobar, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Equador junto ao governo brasileiro.

S. ex. foi conduzido em carro de estado, do hotel dos Estrangeiros ao Cattete, sendo acompanhado pelo sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica capitão tenente Santos Porto.

Um piquete de cavallaria do 9º regimento, em grande uniforme, escoltou a carruagem.

A guarda de palacio, reforçada, e egualmente em grande uniforme, fez as continencias do estylo.

A's 2 horas da tarde, deu s. ex. entrada no salão de honra onde se achavam o sr. presidente da Republica e suas casas civil e militar, e o sr. ministro das relações exteriores e seu secretario.

Ao passar ás mãos do dr. Rodrigues Alves as credenciaes do presidente do Equador, o sr. dr. Carlos Tobar proferiu em hespanhol, uma allocução, em que salientou os laços de amizade que ligam o seu ao nosso paiz, fazendo votos para a continuação das sympathias que approximam os dois povos.

Respondeu-lhe o sr. presidente da Republica, agradecendo os votos de prosperidade ao nosso paiz e declarando que o novo plenipotenciario poderia contar com o efficaz concurso do governo do Brasil para o bom desempenho da sua missão.

O dr. Carlos Tobar é o primeiro plenipotenciario do Equador acreditado junto ao nosso governo.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA - VEADO finissima collecção de photographias para stereoscopo.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se a negocio nesta capital o sr. Ernesto Mello, co-proprietario do acreditado Hotel Mello, em Aguas Virtuosas.

— Para Aguas Santas partiu hontem o dr. José Pereira do Nascimento Matta e sua exma. familia.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

Pingos e Respingos

No dia da grande manifestação ao comprador do Acre, em seguida á affirmação publica que o sr. Rio Branco vae fazer dos seus novos sentimentos republicanos, um grupo de monarchistas fidalgos, *gens d'honneur et de la vieille roche*, fará abjuração solenne das crenças monarchicas adherindo ás instituições vigentes a que, de accôrdo com os seus sentimentos religiosos, jurarão servir com amor e fidelidade.

Parabens á Republica.

* *

PARA ENCURTAR RAZÕES

Agora, que está longe o presidente
E vem pra esta cidade o Bernardino,
Que na cadeira do patricio ausente
Sentar-se-á, por força do destino;

Bem se podia antecipadamente
Pôr-se nesse logar ao som do hymno,
Para que desde já se experimente
Um governo o nosso peregrino.

Provado, como está, que o conselheiro
Não mais da sé sair deste atoleiro
Onde a pobre Republica se enterra,

Que venha logo o austero democrata
Fechar sem mais demora, negociata
Entregando esta jóia á Inglaterra.

* *

A bala sae do fuzil
O fuzil dos arsenaes
Sae o nabo do barril...
Só tu, Sesbra, não saes!

Cyrano & C.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O corso — Transportes aprisionados — Missões secretas japonezas — A França protege a Coréa — Hostilidades na Mandchuria — A mobilisação russa — Proclamação do estado de guerra — Concentração no Yalú — A integridade da China — Allemanha e Estados Unidos — Declarações de neutralidade — Protecção dos japonezes na Russia — Protecção dos russos no Japão — Pormenores dos combates — A esquadra franceza — Perdas japonezas.

S. Petersburgo, 11. — O ministro da guerra vae mobilizar um terceiro corpo de exercito, formado na Siberia.

— Activam-se as providencias sobre a guerra.

O czar assignou hoje o decreto confiando o commando supremo das forças de mar e terra, em operações, ao almirante Alexeieff, vice-rei das possessões russas no Oriente.

O almirante Ievgegni Ivanovic (Eugenio, filho de João) Alexeieff é o mais distincto almirante da armada russa e um dos politicos mais energicos do seu paiz.

Nasceu a 11 de maio de 1843 e com a edade de 19 annos encetou a sua carreira na marinha. Durante a guerra de Secessão nos Estados Unidos da America do Norte, Alexeieff se achava com a esquadra do almirante Lissovskij na America e redigiu um importante relatorio sobre aquelles acontecimentos.

Em 1878 prestou serviços tão relevantes nos trabalhos para a defeza das costas — a bordo do couraçado *Kremi*, que foi nomeado commandante do cruzador *Africa* e enviado em missão á America do Norte. Desempenhando essa missão com brilho inexcedivel, nos circulos governamentaes de S. Petersburgo, o illustre official da marinha passou a ser considerado tambem como intelligentissimo politico.

Tendo-se tornado vago o cargo de addido naval junto á embaixada russa em Paris, em 1883 o czar Alexandre III nomeou Alexeieff, recommendando-lhe o cultivar as boas relações com a França.

Por nove annos Alexeieff ficou na embaixada de Paris contribuindo activamente para a realização da alliança franco-russa.

A confiança do czar nelle mantinha-se intacta; em 1892 Alexandre chamou-o a S. Petersburgo nomeando-o *ad latus* junto do chefe do estado maior da Armada; nesse cargo applicou toda a sua actividade no augmento da esquadra. Coube-lhe o commando da frota russa durante a guerra sino-japoneza no Oceano Pacifico, merecendo o titulo de *Energico*. Tornou-se em seguida chefe da provincia do Kuangtung, a peninsula de Port-Arthur e commandante supremo das forças navaes. A sua competencia e os seus conhecimentos em relação ao Oriente da Asia são reconhecidos universalmente. O cargo que actualmente occupa no Extremo Oriente, reveste-o de uma dignidade quasi soberana.

— A parte official do combate de Port Arthur registra as seguintes perdas por parte do inimigo: mortos, 50; feridos, 150; navios com avarias, 6.

— Uma nota official publicada hoje declara que durante o estado de guerra entre o Japão e a Russia os interesses dos subditos russos residentes naquelle paiz estão confiados á Embaixada da Republica Franceza em Tokio.

A Legação dos Estados Unidos nesta capital acautelará os interesses dos subditos japonezes na Russia.

Tokio, 11. — E' bastante commentada nas rodas politicas a noticia propalada de que os barões de Kanako e de Sukmatsú partirão hoje, o primeiro para os Estados-Unidos e o segundo para a Inglaterra, em missão diplomatica do governo japonez.

São, porém, desconhecidas as instrucções que levaram.

— A proclamação do estado de guerra é esperada hoje á tarde.

Ha quatro dias que o Japão iniciou as hostilidades contra a Russia penetrando na bahia de Port-Arthur, desembarcando tropas na Coréa e atacando as esquadras russas em Port Arthur e em Chemulpo; ha tres dias que a Russia respondeu a esses actos de guerra com a notificação de declaração de guerra ás potencias; e é agora que o governo do Mikado vae proclamar o estado de guerra.

E' o cumulo do acrobatismo applicado á diplomacia!

— Uma proclamação do Mikado, expedida hoje, declara formalmente a guerra contra a Russia.

— O governo recebeu despacho do almirante Uria communicando a rendição das guarnições do cruzador *Warjag* e da canhoneira *Korietz* aprezados no combate de 9, na bahia de Chemulpo.

Londres, 11 — As noticias que chegam do Extremo-Oriente, embora parcas, não são destituidas de interesse e fazem pensar em uma nova corrente de factos. Os jornaes londrinos, consagrando largo espaço á guerra, exaram importantes telegrammas.

E' assim que o *Standard* publica um telegramma de seu correspondente em Tien-tsin dando noticia da partida de uma companhia de guerra franceza para Seul afim de proteger a respectiva legação, onde se refugiou o imperador da Coréa.

— De Tokio telegrapham ao *Daily Mail*:

«Os japonezes continuam a exercer o corso contra os navios russos nos mares da China e do Japão. Foram aprisionados os transportes *Ekaterinoslaw* a cujo bordo foram tomados 30 fuzis, e *Argun*.

— O correspondente do *Daily Mail*, em Nagasaki, no Japão, telegraphou communicando a chegada ao porto de Saseho, devidamente escoltados por vasos de guerra japonezes, dos transportes *Ekaterinoslaw* e *Argun*, assim como quatro baleeiras russas aprisionadas em mares da China.

— O mesmo correspondente communica que, segundo noticias oriundas da capital do Japão, as forças do imperio do Sol já chegaram a Seul, na Coréa.

— S. m. o rei Eduardo VII assignou hoje a declaração de neutralidade da Grã-Bretanha no conflicto russo-japonez.

— Telegrapham de Tokio que só hoje o barão de Komura, ministro dos negocios estrangeiros do Mikado, communicou ás legações japonezas que o Japão rompeu as hostilidades contra a Russia.

Paris, 11 — A canhoneira russa *Mandjur* continúa em Changhai. Vasos de guerra japonezes que a procuram capturar, cruzam á vista deste porto.

— O deputado Jorge Berry conferenciou hoje com o sr. Delcassé no Quai d'Orsay. Attribue-se a essa circumstancia o facto de ter aquelle deputado desistido de pr[illegible]

por á Camara um voto de sympathia á Russia.

—Telegrapham de Brest :

Foram hoje entregues ao prefeito maritimo deste porto duas contra-torpedeiras destacadas da esquadra do norte por ordem do ministro da marinha.

Esses navios, a que se juntarão outros dois da mesma classe que já se acham em Toulon, deverão seguir com brevidade para o Extremo-Oriente.

— Parece que no ataque e retirada de Port-Arthur os estragos soffridos pela esquadra japoneza não foram tão insignificantes como o fizeram crer os primeiros telegrammas enviados do theatro da guerra.

O correspondente do *Figaro* assegura que os japonezes perderam diversos vasos de guerra figurando nesse numero 9 torpedeiras. Essa noticia é confirmada em telegrammas do *Echo de Paris*.

Tientsin, 11 — Com destino á Coréa partiu hoje uma força de quatrocentos homens tirada da guarnição franceza de Tientsin. Ao que consta esse contingente fará respeitar o pavilhão tricolor naquelle paiz, cuja côrte, atemorisada com as evoluções e desembarque de exercitos belligerantes em seu territorio, acceitou a protecção da França.

Changhai, 11 — Começam a ser interrompidas as linhas de communicações entre a China e as possessões russas.

Os japonezes minaram uma ponte da estrada de ferro da Mandchuria, fazendo-a ir pelos ares. Da explosão resultaram 30 mortes.

Roma, 11.—A *Gazetta Ufficiale*, orgão do governo, publica hoje a declaração da neutralidade do reino da Italia perante o conflicto do Extremo-Oriente.

—O governo designará dois officiaes superiores para acompanharem as operações bellicas do Extremo-Oriente. Para addido militar junto do quartel-general de Tokio já está feita a nomeação do major Caviglia ; para o quartel-general russo será mandado um official de marinha.

Madrid, 11—O governo communicou ás camaras o rompimento das hostilidades entre o Japão e a Russia, declarando que a Hespanha observará stricta neutralidade no conflicto.

Berlim, 11.—O *Lokal-Anzeiger* annuncia que a divisão naval do Baltico recebeu ordem de apparelhar para o Extremo-Oriente.

— Uma nota official publicada hoje declara que o governo da Allemanha approva a proposta dos Estados-Unidos relativamente á garantia da integridade da China e está disposto a agir de concerto com as demais potencias no sentido daquella proposta. A proposta, assignada pelo secretario Hay, convida as potencias a fazerem sentir ao Japão e á Russia a obrigação de respeitarem rigorosamente a neutralidade e a integridade da China durante e depois da guerra.

Washington, 11.—O presidente Roosewalt assignou a proclamação declarando a neutralidade dos Estados-Unidos no conflicto do Extremo-Oriente.

Notas avulsas

Referem-se á guerra russo-japoneza os seguintes telegrammas procedentes de Londres, e publicados hontem á tarde.

Estava marcada para hontem uma reunião do gabinete britannico com o fim especial de resolver sobre a approvação da declaração de neutralidade da Inglaterra no conflicto russo-japonez.

—Na sessão de ante-hontem, na Camara dos Communs, o sr. Ackers Douglas, ministro do interior, declarou que o governo britannico enviaria ás autoridades inglezas dos portos da Asia Oriental as necessarias instrucções sobre neutralidade, identicas ás que foram adoptadas por occasião de conflictos anteriores.

—De Chicago telegrapham ao *Morning Post* noticiando que, por ordem do governo russo, foram comprados naquella praça dois milhões de libras de carne de porco e cinco milhões de carne de vitella em conserva, das fabricas daquella cidade e de Omaha.

- Do Tientsin telegrapham ao *Daily Mail* communicando acharem-se concentrados na região do Yalu 50.000 soldados russos, promptos para invadir a Coréa.

—Telegrammas recebidos hontem, á tarde, de Tokio, annunciam reinar a maior calma na capital e nas principaes cidades do Japão.

—Do Shangai communicam que a canhoneira russa *Mandjo* se preparava hontem para partir com destino á bahia de Port-Arthur.

A contra-torpedeira *Chuder*, da marinha russa, que se achava no sul, seguiu tambem para aquelle porto.

—Telegramma recebido de Port-Said annuncia a chegada ali do transporte de guerra russo *Smolensk*.

— De Pretoria telegrapham noticiando que numerosos boers que tomaram parte na guerra sul-africana, abriram uma subscripção afim de adquirir e enviar ambulancias destinadas aos soldados russos.

— O *Times* publica um telegramma de origem official, recebido de S. Petersburgo, noticiando que no Extremo Oriente acham se presentemente 240.000 soldados do exercito russo, devendo para ali partirem antes do dia 10 do proximo mez de março mais 110.000.

— Telegramma expedido de Nagasaki ao *Daily Telegraph* annuncia que tres navios da armada russa dirigem-se para a ilha Formosa, na China, presumindo-se que ali vão tomar carvão.

Os seguintes telegrammas procedem de S. Petersburgo :

— A imprensa officiosa desta capital desmente o boato propalado de que o governo russo estava negociando um emprestimo de 4.000.000 de libras esterlinas para fazer face ás despezas da guerra.

— Telegramma recebido de Kharkow noticia ter havido ali, hontem, uma imponente manifestação patriotica a favor da guerra da Russia contra o Japão.

— Por ordem do governo estão sendo preparadas com grande actividade, 300 locomotivas e 2.500 wagons para a estrada de ferro transiberiana poder transportar tropas e munições de guerra e de bocca.

— Seguiram no dia 7, pela mesma estrada, com destino á Mandchuria, 72 canhões de tiro rapido que disparam 38 projectis por minuto.

Telegrapham de Roma que o cruzador italiano *Vittor Pisani* estacionará em Nagasaki, o cruzador *Piemonte*, em Shanghai e o *Elba* em Chemulpo.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A, e a afamada marca *Paulista*.

RECOMMENDAMOS aos nossos leitores que tenham de sortir-se de calçados finos e elegantes, que não comprem sem visitarem o grande estabelecimento denominado Casa Mauritania, especialidade em calçados estrangeiros e de S. Paulo á rua Luiz de Camões 1. Ponto dos bonds de S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

COUPONS

Para o Instituto de Protecção á Infancia recebemos 1.500 coupons, enviados pelos meninos Rodolpho, Elvira, Argemiro, Ottilia, Olga e Aurea, filhinhos do sr. Leopoldo Rombelopuger.

— O innocente Amaryllo, em regosijo ao seu natal que hoje passa, remetteu-nos 1.300 coupons, tambem destinados áquelle Instituto.

Pede-nos o sr. Virginio Marcondes, residente á rua do Riachuelo 138 que declaremos não se entender com elle a noticia de um caso de peste e sim com outro de egual nome.

O TRATADO DE PETROPOLIS NO SENADO

O discurso do sr. Metello—Os srs. Glycerio e Pinheiro Machado—Encerramento "ex abrupto"—As declarações do sr. Lauro Sodré—O Tratado e o sr. Virgilio Damasio.

Na primeira hora da sessão de hontem fallou o sr. Metello, que, em rapido discurso, combateu os argumentos expendidos pelo sr. Martins Torres sobre a constitucionalidade do Tratado de Petropolis, na parte referente á cessão de territorio.

Terminado o discurso do representante de Matto Grosso, começou a circular nas bancadas o boato de que ia ser encerrada a discussão do Tratado, procedendo-se immediatamente á sua votação.

Viu-se, então, o sr. Glycerio inquirir do sr. Pinheiro Machado, por meio de signaes, se desistia ou não da palavra.

O senador rio-grandense respondendo que sim, que desistia, o seu collega paulista fez chegar á mesa a noticia de que tambem não fallaria.

Sciente do que se passava, o sr. Affonso Penna declarou que, não havendo mais quem pedisse a palavra, ia encerrar a discussão.

Nesse interim, levanta-se o sr. Lauro Sodré e pede a palavra.

O sr. presidente, não o tendo ouvido, declarou encerrada a discussão.

Advertido de que o senador pelo Districto Federal desejava falar, tendo para isso solicitado a devida permissão, s. ex. reconsiderou o seu acto e deu a palavra ao sr. Lauro Sodré.

S. ex. começa dizendo que tendo tomado a palavra na hora em que o presidente do Senado annunciava encerrada a discussão da materia em debate, não concorrerá para embaraçar a realização dos desejos visiveis e manifestos dos que anceiam por ver, quanto antes, approvado pelo Congresso Nacional o Tratado de Petropolis.

Pouco dirá e esse pouco para dar as razões em que se estriba o seu voto consciente contra esse acto do illustre ministro do exterior.

Foi dos que desde a primeira hora ficaram ao lado desse pugilo de compatriotas que em tenaz e forte resistencia material reivindicaram os direitos do Brasil ao territorio, que actos reiterados de governos sem orientação segura, no regimen antigo e no novo regimen, iam entregando, de mão beijada, á Bolivia.

Defendeu essa causa na tribuna do Senado, para onde trouxe a questão dos nossos limites com aquella Republica em 1900 ; expol-a por ventura na sua hora mais critica, em conferencia publica no Club Militar; levantou-a na rua em dia de festa civica notavel.

E por que ass'm foi um partidario decidido da linha de fronteira que nos garantisse a posse dos territorios amazonenses até o o parallelo de 10°20', sente-se na necessidade de dizer porque é contrario ao Tratado de Petropolis que leva as nossas fronteiras ainda mais ao sul.

E' que o orador foi sempre um defensor da solução dessa pendencia internacional nossa por via do arbitramento. Refere o discurso que proferiu no Senado quando teve de apresentar o seu requerimento na sessão de 1900, requerimento que deu azo a que fosse brilhantemente discutida, nessa casa do Congresso Federal, toda essa questão complicada, grave e difficil. Nessa oração manifestou logo a sua opinião favoravel ao recurso a decisão juridica que desse por sentença de arbitros a verdadeira e sã interpretação do art. 2° *in fine* do Tratado de 27 de março de 1867. A sua opinião não variou. Ainda hoje a sustenta, e porque a sustenta, de accôrdo com o luminoso voto lido perante o Senado pelo eminente senador pela Bahia, é que se pronuncia contrario ao ajustado pelo sr. Rio Branco, com damno manifesto para o nosso paiz, que nesse accôrdo saiu prejudicado profundamente, sendo certo e sem contestação possivel, que abriu as suas fronteiras na linha de limites já definitivamente fechada a oeste do Estado de Matto Grosso, no margem do rio Paraguay.

O orador não virá reler os documentos em que se firmam os que defendem o limite do parallelo de 10°20. Não dirá de modo absoluto que nenhum arbitro deixaria de reconhecer os nossos direitos, por mais que o orador os tenha por fundados, e sentenciar em nosso favor.

Mas que perdessemos essa questão posta assim no terreno do direito e da justiça, em que isso nos desairava ? O orador é sectario de uma politica externa, subordinada, como a politica interna, aos principios salutares da moral.

Não quer desfalcar o orador o valor das difficuldades com que teve de defrontar o sr. Rio Branco no dia em que assumiu a direcção dos nossos negocios do exterior.

Mas o maior serviço prestado por s. ex., e que tanto o recommendou á estima dos seus compatriotas e aos applausos de nós todos, que vinhamos empenhados nessa campanha em prol dos direitos da nossa Patria, foi essa nota energica e patriotica em que s. ex., rompendo com a tradição de 30 annos da chancellaria brasileira, affirmou em face da nação e do mundo todo, em janeiro de 1903, que o Brasil tinha entendido dever de então em deante sustentar a verdadeira intelligencia do Tratado de 1867 e defender assim como fronteira, da confluencia do Beni para Oeste, a linha no parallelo de 10°20' até encontrar o territorio peruano.

Cita o orador a serie de validas e autorizadas opiniões que tinha produzido no paiz inteiro essa nova corrente de opinião apposta a da nossa chancellaria.

Refere-se á brochura memoravel do seu illustre e querido amigo dr. Serzedello Corrêa intitulada *O Acre*, onde essa idéa foi posta em ruidosa notoriedade e defendida com vigor e convicção.

Cita o parecer do Club de Engenharia, resumido na moção significativa do notavel engenheiro e professor erudito o dr. Paulo de Frontin. Lembra as conferencias do distincto dr. Paula Freitas na Sociedade de Geographia concluindo de perfeito e rigoroso accordo com as idéas expostas e defendidas no Senado pelos que deram combate aos erros do governo passado, proclamando reiteradamente os direitos da Bolivia.

Espera que não valha a affirmação dos que contra nós invocam os actos do governo, favoraveis á parte adversa; nota que o Congresso não deu nunca o seu apoio a essa opinião do executivo, provando-o, além do mais, o pronunciamento do Senado por occasião de er discutido, em 1900, requerimento que o orador só retirou com a declaração de que o fazia satisfeito com o pronunciamento da grande maioria dessa casa do Congresso favoravel á bôa doutrina.

E' porque defendeu convencido aquellas opiniões que o orador agora, como nesse tempo, é pelo arbitramento.

Para mostrar que essa solução da linha do parallelo de 10°20' não é uma invenção de recente data, lê o orador um trecho do discurso pronunciado na Camara dos Deputados Geraes em 1880 pelo sr. Pedro Luiz, então ministro do exterior, onde essa solução está indicada.

Sem deter-se em leitura de documentos, dos quaes faz apenas menção, o orador refere como ao tempo em que foi negociado o Tratado de 1867, era geral a convicção, assentada em estudos de geographos e em cartas, de que as nascentes do rio fronteiriço com o Perú, o Javary ia ao sul do parallelo 10° 20'.

Entrando em outra ordem de considerações refere-se á questão aberta com o Perú, lendo um trecho do officio do sr. J. de la Riva Aguero, ministro do exterior daquella nação ao sr. conselheiro Pereira Leal, ministro do Brasil em Lima, onde aquelle funccionario peruano declarava que algumas das estipulações do pacto de 1867, entre o Brasil e a Bolivia, eram contrarias aos direitos territoriaes da sua patria.

Faz outras observações relativas á conducta do governo para com as forças expedicionarias do Acre, lamentando que tão pouco fosse o cuidado com que foram olhados os que marcharam em defeza da honra e da integridade da patria, e que tiveram de affrontar todos os perigos dessa inhospita região, onde a morte colheu tantas vidas preciosas.

Fala da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré declarando-a obra necessaria sob o ponto de vista economico, mas sem valor estrategico como já ha longos annos nos dizia o sr. Pimenta Bueno, por occasião de ser o assumpto debatido nesta capital em conferencias da Sociedade de Geographia. O orador acha essa estrada de proveito para o Brasil mas de proveito e de vantagens muito maiores para a Bolivia, que de começo tomara a si a responsabilidade das despezas de construcção.

Depois de outras considerações sobre os grandes inconvenientes do Tratado de Petropolis, sob o ponto de vista estrategico, esses são os que mais repugnam ao orador, que tem por certo que encarado por essa face não póde deixar de ser repellido pelos que têm o dever de olhar para o futuro e zelar pelo magno problema da nossa defeza nacional, e termina declarando que, aos seus olhos, esse acto do sr. Rio Branco não póde recommendal-o mais á estima dos seus compatricios do que os serviços prestados por s. ex. á nossa patria, em missões anteriores, quando s. ex. defendeu os nossos direitos nessas intrincadas questões seculares com a Republica Argentina e a França. Esse ultimo acto de s. ex. não vale por novas corôas de louros postas sobre a sua fronte, nem o triumpho do sr. Rio Branco pelo seu novo feito diplomatico poderá nunca ser comparado á glorificação com que a Patria soube recebel-o em seu regresso á terra do nascimento.

O orador é dos que o applaudiram nessa hora feliz de concorrer para exaltar um nome assim benemerito. Isso não o impede agora de condemnar o erro do s. ex. contido no Tratado de Petropolis, contra o qual dá, em sã consciencia, o seu voto.

Fala em seguida o sr. Virgilio Damasio, que, aproveitando a monção, e estando, conforme ha dias noticiámos, escalado para defender o Tratado no Senado, não quiz perder a vasa e disse quanto sentia sobre o accordo Rio Branco-Pinilla, na opinião de s. ex. uma obra meritoria e patriotica.

Hoje deverão falar os srs. Pinheiro Machado e Glycerio, este pró e aquelle contra o Tratado.

Ambos occuparão por pouco tempo a tribuna, devendo ser encerrada a discussão e em seguida votado o projecto amanhã, contra o qual votarão apenas dez senadores.

INCENDIO VIOLENTO

Na rua do Lavradio—Um predio destruido—Desidia policial

Não é a primeira vez que a policia da 8ª circumscripção urbana tem primado pela desidia e pela falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

O serviço policial é ali feito de modo irregular, reprehensivel e vergonhoso para uma cidade que tem os fóros de civilisada.

A autoridade a cujo cargo foi infelizmente confiada esta circumscripção é completamente refractaria á boa ordem e á disciplina de sua repartição.

A 8ª delegacia é uma verdadeira casa de Herodes e o publico tem certeza do que ella faz parte da policia porque vê numa das portas do pavimento terreo um soldado de carabina ao hombro.

O que hontem se passou, verdadeiro attestado de inepcia, demonstra o modo pessimo porque está sendo feito o serviço policial da referida circumscripção e isso mesmo foi notado por todo o publico, que muito justamente commentava a desidia policial.

Em outro qualquer paiz as autoridades desta circumscripção seriam desde logo responsabilisadas, mas aqui, certamente, tudo passará despercebido; o delegado talvez seja até felicitado pelo modo brilhante com que se houve nas providencias tomadas e os seus auxiliares, como elle, gozarão tambem destas mesmas regalias.

Em todo o caso, como não escrevemos para homens do poder, como cousa alguma esperamos contra esta autoridade, que é parente proximo do acerrimo defensor do sr. Rio Branco na Camara dos Deputados, cumprimos o nosso dever apontando ao publico quaes os responsaveis pela irregularidade hontem havida por occasião do violento incendio que irrompeu do predio n. 171 da rua do Lavradio.

Este incendio, que teve inicio nos fundos deste predio, onde são estabelecidos com armazem de seccos e molhados os srs. Coelho & Irmão, tomou sérias proporções e rapidamente destruiu-o devido tão somente á falta de providencias que urgia tomar a policia da 8ª circumscripção, cuja séde, é, pasmem os leitores, quasi defronte da casa tomada das chammas.

Tudo ardia, o povo dispunha-se ao serviço de salvamento, os apitos trilavam por toda a rua e só a policia da 8ª urbana nada via, nada ouvia e nada communicava ao Corpo de Bombeiros.

E assim lavrava o incendio, voraz e ameaçadoramente, como abaixo relatamos.

O INICIO DO FOGO

Como já dissémos, o fogo começou nos fundos do armazem dos srs. Coelho & Irmão, isto pouco depois das 10 horas da noite.

Já o estabelecimento se havia fechado e delles se tinham retirado os socios e irmãos srs. José Coelho Pereira e José Coelho Pereira Junior, este residente á rua do Monte Alegre n. 27 e aquelle á rua do Lavradio n. 145.

Fechado o armazem, nelles ficaram os empregados Francisco Pinto Ribeiro e Alfredo de tal, sendo que este foi, pelo que ouvimos, o causador do incendio.

Ia Alfredo fumar um cigarro e para esse fim accendeu um phosphoro, cujo palito ainda em chammas foi atirado sobre umas latas de kerozene que estavam juntas ao compartimento onde funccionava o salão de barbearia Santos Dumont e de propriedade do sr. José de Magalhães.

Ao cahir o phosphoro entre as ditas latas houve uma explosão e logo depois irromperam as chammas, que destruiram todo o predio.

Ao se dar a explosão o caixeiro Alfredo gritou que estava pegando fogo na casa e em seguida fugiu para a rua.

Nesta occasião o sr. José Coelho, auxiliado pelas praças Antonio Joaquim Pinto, n. 130 da 2ª companhia do 3º batalhão, Affonso da Silveira, n. 29 da 4ª companhia Minervino dos Santos Oliveira, n. 98 da 2ª companhia, José Candido de Menezes, n. 221 da 4ª companhia, e José de Magalhães—pessoas do povo, entrou no armazem, de onde foi retirando o cofre e diversos generos.

As labaredas cresciam extraordinariamente, produzindo grande panico nos moradores dos predios ns. 169 da rua do Lavradio e 44 da rua do Riachuelo.

Todos elles buscaram salvar se, salvando tambem alguns de seus moveis, que eram atirados em plena rua.

O AVISO

Tardio foi o aviso transmittido ao Corpo de Bombeiros e isto em consequencia da desidia das autoridades policiaes da 8ª circumscripção urbana.

Assim mesmo este foi feito por um popular á repartição central de Policia, que então communicou o incendio áquelle Corpo.

Recebida a communicação, o Corpo partiu com toda a presteza, chegando ao local ás 10 horas e 2 minutos da noite, quando já quasi destruido estava todo o predio n. 171.

O ATAQUE DO FOGO

Formado o pessoal da brioso corporação e disposto o material, foi dada a ordem de ataque ao elemento devorador.

As bombas que estavam nas ruas do Lavradio e do Riachuelo começaram a funccionar com toda a força, lançando formidaveis e grossos jactos d'agua sobre a grande fogueira.

O at que assim predisposto, conseguiram os bombeiros circumscrever a acção do fogo, que ficou extincto ás 11 horas.

O Corpo, que estava sendo dirigido pelo coronel Souza Aguiar, auxiliado pelo coronel Jardim, retirou-se para o quartel ás 11 1/2, ficando uma turma refrescando o entulho.

O PREDIO INCENDIADO

E' de propriedade do sr. Francisco José Alves Rebello, que se acha na Europa, sendo seu procurador o sr. Sampaio.

Tem um só pavimento e faz esquina com a rua do Riachuelo.

Está no seguro, ignorando-se, porém, a quantia e a companhia seguradora.

Neste predio, que ficou todo destruido, eram estabelecidos com armazem a firma Coelho & Irmão e com barbearia o sr. José de Magalhães, este ha oito mezes e aquelles ha cerca de 15 annos.

O negocio do armazem está seguro pela quantia de 15:000$ na companhia União dos Varegistas.

OS PREDIOS VISINHOS

No de n. 169 da rua do Lavradio, sobrado, e de propriedade do dr. João Luiz, reside com sua familia o solicitador Julio Francisco de Sant'Anna e no de n. 44 da rua do Riachuelo mora no sobrado a sra. d. Anna Vieira da Silva e no pavimento terreo tem uma casa de pasto Manoel Francisco dos Santos.

Os predios visinhos tiveram apenas queimados, este o sotão do lado dos fundos, e aquelle o telhado.

A POLICIA

Por não se achar presente o delegado da 8ª circumscripção urbana, tomou todas as providencias, no sentido de serem detidos os donos e empregados do armazem e da barbearia, o dr. Sylvio de Lima, delegado da 7ª urbana.

Esta mesma autoridade, auxiliada pelo inspector Paula Ribeiro, fez intimar algumas pessoas para prestarem declarações na 8ª urbana, distribuindo tambem a força emquanto se procedia á extincção do incendio.

A força, que se compunha de 20 praças de policia, era commandada pelo alferes Mariel.

No local do incendio estiveram tambem presentes os delegados auxiliares e os da 20ª e 2ª suburbana.

A autoridade da 8ª só appareceu depois de tudo terminado e quando já provada estava a sua inepcia para dirigir qualquer serviço policial.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

O PARAISO das Creanças liquida roupas, chapéus e calçados. Ourives 69.

Na Policia e nas ruas

No Deposito Publico—Grande escandalo—Queixa á policia

Com relação ao facto por nós noticiado hontem sob a epigraphe supra, escreve-nos o sr. Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, antigo funccionario que ha muitos annos dirige aquella repartição :

«Sr. redactor—Em seu conceituado jornal de hoje, li sob o titulo : *Grande escandalo. No Deposito Publico. Queixa á policia*, a noticia de um facto que precisa uma explicação afim de salvaguardar o conceito em que é tida a repartição do Deposito Publico, que dirijo ha 29 annos.

Na acção movida por A. J. de Miranda contra José Custodio Fernandes de Oliveira, foram os bens deste recolhidos ao Deposito Publico.

Chegado á noite a esta repartição, com uma guia de dois officiaes de justiça, que não acompanharam a diligencia até o Deposito Publico, verifiquei eu ce os bens tirados das carroças, que uma commoda e uma mala tinham indicio de lacração, mas cujos papeis haviam sido arrancados, sendo que aquella estava semi-aberta.

Mandei sustar a descarga para testemunhar o facto, e chamando o 2º tenente da Armada, Aristides de Almeida Beltrão e o academico Henrique Campos de Oliveira, além dos dois serventes do Deposito, pedi-lhes que verificassem a minha suspeita e que me apoiassem com o seu testemunho. Chegando mais tarde os officiaes, aos quaes relatei esta circumstancia, tive como resposta que : não havia novidade.

Como porém eu me tivesse prevenido com as testemunhas acima contra qualquer suspeita que pudesse apparecer contra os habitos de honestidade do Deposito Publico, fiquei tranquillo como tranquillo estou de que esse facto não poderá macular a quem a tantos annos nunca foi attingido por imputações deshonestas.

Peço, sr. redactor, que no mesmo local onde appareceu o artigo, faça v. ex. inserir a presente, como uma satisfação ao publico e como um desaggravo á justiça.

De v. s. sou, etc.—*Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel*, depositario publico.»

Quéda e ferimento

No momento em que trabalhava no trapiche do Lloyd, aconteceu o operario Carlos Antonio dos Santos cahir, ferindo-se no pé direito.

Depois de medicado numa pharmacia proxima, foi o ferido recolhido á sua residencia, á rua D. Manoel n. 24.

A policia da 3ª urbana teve conhecimento do facto.

Homem cobarde — Uma facada

A nacional de côr preta Maria Luiza da Conceição, empregada na casa da rua Santos Rodrigues n. 71, ao sahir hontem, para effectuar umas compras, foi interpellada por um creoulo desconhecido que, depois de lhe dirigir varios improperios, deu-lhe uma facada no peito, do lado esquerdo.

O aggressor, terminado o delicto, pôz-se a pannos, apezar de perseguido por alguns populares, que accudiram aos gritos de soccorro da victima.

Esta foi se queixar á 10ª delegacia, onde lhe forneceram guia para ser recolhida á Santa Casa da Misericordia.

O facto foi communicado á 11ª delegacia, pela policia da 10ª, visto o mesmo se ter dado em zona daquella.

O estado da infeliz Maria da Conceição não inspira cuidados.

Prisão de um fugitivo

Em vista da queixa crime apresentada ao dr. Gama e Souza, juiz do Tribunal Civil e Criminal, foi preso hontem em Petropolis, por ordem expedida por aquelle juiz, o sr. João Marcellino Teixeira, accusado do crime de furto e abuso de confiança quando socio da firma Marcellino Teixeira & C., em liquidação, antiga Leite & Nunes.

O desfalque em questão foi calculado na avultada somma de 130:000$000.

Acompanham este processo como advogados do queixoso, os drs. Mello Mattos e Eugenio Barroso.

Accidente

Quando trabalhava hontem ás 6 1/2 horas da tarde, no trapiche do Lloyd, linha do Norte, com um carrinho, ficou Carlos Antonio dos Santos com o pé direito contundido.

Acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia da 3ª circumscripção urbana foi enviado para o hospital da Misericordia.

Discussão e ferimentos

No botequim da rua Barão de S. Felix n. 113 fez Manoel Domingos Pardal umas despezas, recusando-se depois a pagal-as.

O dono do botequim insistiu no pagamento e, por esse motivo, travou-se entre os dous medonha discussão.

O desordeiro *Barriguinha*, que alli tambem se achava, tomou a defeza do negociante e, avançando contra Pardal, deu lhe varias cabeçadas que o prostraram por terra, ferindo-o no craneo e nariz.

Barriguinha conseguiu evadir-se, apezar de perseguido pela policia da 2ª urbana.

Uma captura

Por ter sido encontrado nos fundos do predio n. 31 da rua Senador Dantas, foi hontem preso o nacional Rufino Corrêa de Souza que não soube dar explicações sobre o motivo que o levára áquelle local.

Rufino acha se recolhido ao xadrez da 7ª delegacia.

Prisões

Por estarem implicados na questão do syndicato de incendiarios, foram hontem presos pela policia da 2ª urbana os individuos Albino Elson e Fritz Balberge.

—Na rua S. Francisco Xavier foram hontem presos, á 1 hora da tarde, os gatunos Domingos Gomes de Oliveira e José Barbosa dos Santos.

Esses individuos foram recolhidos ao xadrez da 15ª delegacia, juntamente com Manuel Peres de Menezes que é tambem accusado de ser gatuno.

Effectuou a prisão uma turma de agentes de segurança publica.

Mãe desnaturada

O dr. Luna Freire, delegado da 12ª circumscripção, enviou ao juiz competente os autos do inquerito instaurado sobre o caso que relatamos minuciosamente com a epigraphe acima.

No seu relatorio aquella autoridade pede a prisão preventiva de Olivia Nogueira da Gama, julgando-a incursa no art. 298 do Codigo Penal.

Junto ao relatorio remetteu o delegado cópia do depoimento da accusada, prestado na Santa Casa da Misericordia, sobre outro infanticidio praticado na cidade de Valença e do qual demos tambem circumstanciada noticia.

Desastre

Ao passar em disparada em frente á 7ª delegacia, na rua Evaristo da Veiga, um carro da Empreza Funeraria, aconteceu cahir da boléa o cocheiro que o guiava, Arthur Abreu, sendo ferido gravemente no craneo.

Com guia daquella delegacia foi elle removido para a Santa Casa da Misericordia, onde se acha em tratamento.

Lá nas ethereas regiões, onde o thermometro nunca sóbe a 35°; lá onde corre sempre branda a brisa pura da montanha ; lá onde el-rey Morpheu descança do muito que nada faz; foi lá finalmente que fui espairecer o Tédio e visitar aquelle que nos felicita por nada fazer.

Fui lembrar-lhe que amanhã começa a folia á meia noite e que é preciso acordar para ver e ouvir os gritos de alegria que o povo solta na sua miserima vida.

El-rey dormia clangorosamente roncando sem se lembrar de que precisava experimentar o traje com que se ha de apresentar aos seus humildes subditos.

S. magestade, acordando, interpellou-nos sobre a nossa presença.

Mesureiro, fiz ver a s. m. que desejava vel-o fantasiado com o seu novo traje.

Foi immediatamente chamado o alfaiate-mór, que veiu com o traje completo.

Compõe-se elle de sobrecasaca de medico parteiro com desenhos de canaes, que não se fazem, o cáes de areia; collete vermelho sarapintado de verde acremente amarello do Rio Branco; calções apertados de cofres vasios, com rabiscos do vales dourados; botas rotas das que não se descalçam e camisas de onze varas, de gaze somnolenta.

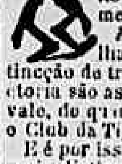
Applaudi a originalidade da idéa e tirando o privilegio de Pifer, lancei-me nos braços de D. Morpheu.

El-rey fatigado deitou-se no regio leito e dormiu.

Eu quasi que fiz o mesmo mas obrigação é obrigação e corri para aqui afim de dar este furo na negrada.

Diabinho

CLUB DA TIJUCA



Desnecessaria já se torna a *réclame* para o grande baile á fantasia com que esta tão fidalga sociedade familiar inaugurará a sua nova séde, rendendo tambem homenagens ao invencivel Momo.

As tradições deste club, o brilhantismo de suas festas e a distincção de tratar os convidados pela directoria são as provas evidentes do quanto vale, do quanto representa no meio social o Club da Tijuca.

E é por isso justamente que as familias mais distinctas e respeitaveis desta capital têm prazer em frequentar os seus salões.

Para o baile do proximo domingo já foram expedidos cerca de 200 convites e mesmo assim muitos são os pedidos que ainda tem recebido a directoria do fidalgo Club.

De um effeito deslumbrante ficarão os salões do club, que estão luxuosa e artisticamente ornamentados e a tudo isso, para maior realce, se junte a dedicação com que procedem os dignos directores do club para que esta bella festa seja, como será, a nota mais delirante do presente carnaval.

DEMOCRATICOS

Andava o Diabinho na faina de cavar novidades no mysterioso barracão dos Democraticos.

Mas... como entrar? si á porta está de alcatéa um dragão, de espada em riste, ou por outra, de fauces escancaradas, prompto a derrubar e morder, ainda mesmo o pobre Diabinho!

Então, depois de muito cogitar, fiz o meu plano e tratei de ir bisbilhotar o que por lá se fazia. Depois de embuçado na minha mephistophelica capa, esperei a hora fatidica—a meia noite—e puz-me a caminho.

Graças ao meu poder infernal cheguei á rua Riachuelo, arrombei o telhado e de lá observei:

Estavam Coalhada, Marroig Publio e o Veloso Braga confabulando.

De um salto gigantesco, approximei-me do grupo, mas o Veloso me sorprehendeu e soltando um d'aquelles berros de toiro furioso, deu alarme ao pessoal.

Não lhes digo nada: cada um d'elles tomou de um cacete e foi-me assistindo de pancadas. Gritei que me perdoassem, que eu não dizia cousa alguma que era o Diabinho

Tirei então a capa e mostrei o carão.

Amarraram-me a uma columna e reuniram-se em concelho.

Muito discutiram, até que se resolveram a deixar-me ir em paz, depois de prometter segredo.

Cumpro a promessa, porque são elles uns homens tão furiosos, que serviriam para delegados de policia.

Arriscando-me a apanhar nova surra vou fazer uma das minhas.

Ouvi, e muito baixinho aqui o digo, que vae sahir num carro allegorico uma *Teléa*.

Ainda mais, que os carros, tanto de critica como allegoricos, pela sua confecção artistica, serão mais uma victoria do Publio Marroig.

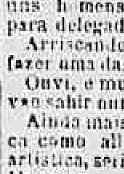
E tambem é preciso que se diga que o Storino é o fornecedor do club, o que quer dizer que o pessoal tem de fazer successo com os seus ricos vestuarios.

Nada mais ponho na carta, porque vou passar pannos de sal e vinagre no corpo, para esperar nova surra.

Emquanto ella não chega, solto d'aqui um hurrah aos invenciveis Democraticos!

Hurrah! Hip! Hip!

CLUB DOS FENIANOS



Apezar do sigillo guardado, podemos affirmar que imponente vae ser o prestito do applaudido Club dos Fenianos.

As suas criticas são finissimas e bem demonstrarão o valor da verve destes denodados carnavalescos, que dia a dia vão conquistando louros para o seu querido pavilhão.

Os carros allegoricos, confeccionados com esmero e muito gosto, serão de effeito deslumbrante, tanto mais quanto nelles tomarão parte as *estrellas* mais radiantes e mais encantadoras do mundo da Folia, entre ellas, duas paraenses morenas.

O *Poleiro*, de certo, será um verdadeiro *Paraiso* e alli estarão presentes todas as deusas da côrte de Momo.

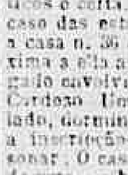
Os bailes de sabbado e de terça feira de Carnaval serão outras victorias para os incansaveis Fenianos que, já pelo painel collocado nas sacadas do *Poleiro*, tanto se tem sobresahido pelo espirito.

Entre as pilherias ali encontradas e bem caracterisadas notam-se as seguintes :

A grève dos 3$00—Um cocheiro abraçado a um burro ; O engrossamento representado pelo popular Amigo Chicara, que de braços abertos exclama—A victoria dos Democraticos é certa, vou abraçar ao *Coalhada* ; O caso das estampilhas roubadas, onde se vê a casa n. 36 da rua do Espirito Santo e proxima a ella a figura de um conhecido advogado envolvido no facto; A fuga de Obed Cardozo. Um sujeito saltando o muro e ao lado, dormindo, uma praça de policia, com a inscripção—Não ha castigo, a ordem é roncar. O caso das eleições de senador, em de uma mulher representando a Capital Federal, offerece ao ex-senador um cartorio de registro e finalmente o caso do Carlito em uma das delegacias urbanas, onde se vêm os soldados em debandada e o delegado de facão em punho.

Vivam os Fenianos!!!...

PALADINOS DO CATTETE



Valentes carnavalescos, sacerdotes do Prazer, queridos das deusas habitantes do Olympo, o vosso nome está gravado nas paginas da historia de Momo e elle, mais que todos nós, vos protegerá bus[...] quando correndo gloriflcar o vosso celeste pavilhão.

Assim sendo os Paladinos do Cattete prepararam dois fantasmagoricos, feericos e luxuosos bailes á fantasia, que se realizarão nos dias 13 e 16 do corrente.

E estes bailes, que serão verdadeiras apotheóses, marcarão mais uma victoria para o denodado club.

Essa deseja o Dr. Sciencia, que até em Carnaval tem sessões até... morrer.

Para os bailes recebemos primoroso convite gentilmente a elle comparecermos.

Além dos bailes, os Paladinos farão amanhã um bello passeiata, tendo o seguinte itinerario, praça Duque de Caxias, ruas do Cattete, Gloria, Lapa, Passeio, Senador Dantas, Treze de Maio, S. José, Primeiro de Março, Ouvidor, largo e travessa de São Francisco, ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Rosario, Primeiro de Março, Theophilo Ottoni, Uruguayana, travessa do Rosario, largo de S. Francisco, Andradas, Alfandega, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes, Visconde do Rio Branco, Lavradio, Arcos, Maranguape, Lapa, Gloria, Cattete, praça Duque de Caxias e Olympo.

CASINO ESPANOL

Do sr. D. Rafael V. Gardigne, secretario do club, recebemos amavel convite para os grandes bailes com que esta estimada sociedade solemnizará o dia destinado a Momo.

O Casino estará bem ornamentado e os seus bailes a 13 e 16 do corrente serão extraordinariamente concorridos e nós lá estaremos gozando de tão boas festas.

INTERNACIONAL-CLUB

Mimoso é o convite que nos enviou a directoria do Internacional-Club para assistirmos ao baile de 13 do corrente.

A este Club a data de Momo não passou despercebida e por isso foi organizado supimpo baile, um baile de estrondo, como costuma dar o estimado Club.

AUREO-CLUB

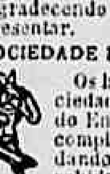
Foliões e adeptos de Momo, diversos socios deste club não podiam deixar de enaltecer tão alegre data e por esta razão se cotisaram para levar a effeito um sarão á fantasia.

A festa promette ser magnifica e feerica, pois que aquelles endiabrados rapazes se dispuzeram á brincadeira.

Pela commissão dos folientos socios nos dirigiu um convite o sr. Jayme de Moura.

Agradecendo esta gentileza, nos faremos representar.

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS



Os heroicos carnavalescos da sociedade dos Pingas Carnavalescos do Engenho de Dentro, já estão completamente promptos, só aguardando o proximo domingo para a sahida de seu magestoso prestito.

O itinerario que o luxuoso prestito tem de percorrer é o seguinte :

Ruas : dr. Bulhões, Anna Leonidia, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, José dos Reis, Eugenia, Padilha, Archias Cordeiro, largo do Engenho Novo, Vinte e Quatro de Maio, Magalhães Castro, d. Anna Nery, cancella do Rocha, Vinte e Quatro de Maio, largo do Engenho Novo, Archias Cordeiro, Dias da Cruz, A. Barbosa, Medina, Lya Barbosa, Dias da Cruz, Archias Cordeiro, Manoel Victorino Engenho de Dentro e séde.

Para que os moradores dos suburbios e finalmente o nosso publico antevejam a correcção do prestito dos Pingas Carnavalescos, vamos descrevel-o conforme as informações por nós colhidas :

Aos toques dos clarins, romperá a marcha uma *chic* guarda da frente, montada em soberbos cavallos, composta dos srs. : Sebastião da Costa e Silva, Roque Jacintho Gasse, Joaquim Gonçalves, Manoel Francisco Devesa, Victor Fernandes e capitão Raul da Silva, que terão como traje : *smoking* e calções de flanella branca, collete de setim encarnado, botas de couro da Russia amarellas e chapeu á Santos Dumont.

Em seguida irão as bandas de clarins e de musica do 2º regimento de artilheria do Exercito, trajadas a caracter da antiguidade.

Logo após segue-se o

1º carro—Allegorico—representando a Galheota do Neptuno Rei dos Mares, trazendo o estandarte da sociedade Pingas Carnavalescos, empunhado pelo seu 1º secretario, o sr. Arthur de Albuquerque, que trajará uma rica fantasia de Grão Turco.

Acompanha este carro uma bem montada guarda de honra trajando a Mouros.

Um rico *landau*, trazendo os membros da directoria.

2º carro — Critica — Casa da Moda.

Carros com socios.

3º carro — Allegorico — representando o Grupo das Perolas (duello das flores) trazendo um lindo estandarte de setim cor de perola, empunhado pela graciosa senhorita Leonor Adelina Bittencourt.

Carros com socios.

4º carro — Critica — A nova hygiene ou protesto felino.

Este carro é seguido de uma guarda critica, montada em muares.

Carros com socios.

5º carro—Allegorico — Corceis da Gloria, trazendo o estandarte do Grupo dos Cavadores, empunhado pelo vice-presidente, o sr. Pereira Junior, trajando linda fantasia de Mefistofles.

Carros com socios.

6º carro—Allegorico— Gyro das Estrellas, conduzindo quatro creanças trajando á época.

Carros com socios.

7º carro—Critica— Fabrica de sabão, com a respectiva guarda, montada em muares.

Carros com socios.

8º carro—Allegorico—Viagem Sarhá, conduzindo cinco creanças, empunhando um estandarte denominado— Pingos chefe.

Guarda de honra trajando á caracter.

2 Banda de musica, particular, dirigida pelo distincto professor Miguel.

9º Carro—Critica—Passo Vigilante.

Carros com socios.

10º Carro—allegorico—Reino da Harmonia. Homenagem a Carlos Gomes, trazendo estandarte do grupo dos Esfolas, empunhado por duas creanças.

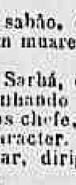
Carro com socios.

11º Carro—Critica—Morosidade Municipal.

Fecha o prestito a ambulancia da sociedade.

—O dr. Edgard Palk, delegado da 20ª circumscripção, visitou ante hontem o barracão d'esta sociedade, verificando boa ordem e correcção em todos os carros de critica.

CLUB DOS PALADINOS DA CIDADE NOVA



Evohé!... Viva a grossa pandega!

Emquanto o clangor dos clarins atravessa o espaço, emquanto o retumbante e formidoloso *Zé Pereira* ensurdece os visinhos, a valente e denodada rapaziada prepara-se para os quatro dias gordos.

Teremos bailes no sabbado, domingo e segunda-feira.

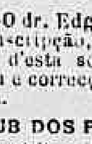
O festivo Grupo Não Liga leva Carnaval á rua no domingo.

Entre carros allegoricos e de criticas contam-se cinco, sendo cortado um pela policia, ante-hontem.

Si não fosse esse contratempo o Grupo Não Liga traria á rua seis carros, todos elles de uma concepção bellissima. A banda irá bellamente fantasiada de *Arlequins Mexicanos*.

A commissão de frente é composta dos seguintes srs.: Angelo Ponciano, O. Gonçalves, H. norato de Almeida, Carlos Corrêa e Arlindo Carneiro.

CLUB DOS PEPINOS CARNAVALESCOS



Ante-hontem, o dr. Edgard Palk delegado da 20ª circumscripção urbana, visitou o barracão do Club dos Pepinos do Engenho de Dentro e examinou todos os carros de critica, achando-os em boa ordem e debaixo de toda a correcção.

Tanto os carros de critica como os allegoricos estão já completamente promptos.

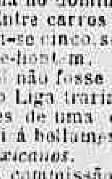
E' digno de elogios o sr. Ramiro Domingues, encarregado da confecção dos referidos carros.

A's 9 horas da noite de hontem este Club com o respectivo estandarte e seguido de uma banda de musica, veio nos cumprimentar e agradecer as noticias referentes áquella sociedade carnavalesca.

Os Pepinos cumprimentaram tambem os Clubs dos Fenianos e Democraticos, onde foram recebidos condignamente.

Em nossa redacção esteve a seguinte commissão: Ramiro Domingues, Abilio Guimarães Robles, Galdino Bordallo, Albino José Fernandes e José Guimarães Lopes.

THEATRO S. JOSÉ

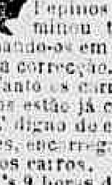


Desde amanhã o elegante theatro S. José estará entregue á mais pyramidal folia, pois que tentadores, pereiraticos e dengosos bailes farão a delicia do publico.

Os amigos da pandega, os devotos de Momo, com certeza ali estarão ao lado de bellas deidades promptos ao grito de—tudo dansa. E quem deixará de ir ao S. José, onde excellente banda de musica executará requebrados maxixes?

Por isso... Ao S. José!!! Ao São José!!!...

THEATRO RECREIO



E' amanhã que se realiza neste theatro o primeiro baile á fantasia.

Isto importa em asseverar que muitos serão os carnavalescos que para ali seguirão decididos aos mais endiabrados can-cans.

O Jaca, que não é pêco e que bem conhece o nosso povo, preparou formidaveis bailes, verdadeiras tentações, chamariz attrahente.

Theatro escolhido pela maioria dos grupos carnavalescos, certamente regorgitará de frequentadores.

E quem duvidar procure ir bem cedo, pois bem póde acontecer não encontrar logar.

Pessoal á postos !!...

O Recreio funcciona. Ao Recreio !!...

THEATRO LUCINDA

Bellamente ornamentado, cheio de flores e de galhardetes, este theatro se acha preparado para a recepção dos adeptos de Momo.

Ali haverá quatro grandes bailes á fantasia, isto é, reinarão desde amanhã o riso, o prazer e a folia.

Magnifica banda de musica deleitará o Povinho, que doidamente se entregará ás loucuras exigidas no carnaval.

Ao Lucinda pois!!!

MAISON MODERNE

A' *tout seigneur tout honneur*, como se diz na terra do Antoine, que o Diabo conserve por muito tempo longe de nós. O emprezario do theatro Maison Moderne tem positivamente dedo para a coisa. Mostrou-nos elle hontem o projecto de decoração da Maison, contou-nos o que pretende fazer, algumas das muitas sorprezas que reserva para o publico, e não sabemos como já voltamos a nós da estupefação.

Infelizmente nada lhes podemos dizer, meus senhores, além disto ; o theatro da praça Tiradentes vae ficar um Paraiso, ou um Inferno, como quizerem.

EM PETROPOLIS

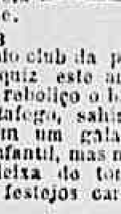
Vão ser encantadoras as quatro noites de carnaval, em Petropolis, o verdadeiro *monde ou l'on s'amuse*.

Além de outros divertimentos relativos á popular festa, haverá, dando a impressão mais agradavel que imaginar se possa, quatro bailes de mascaras no soberbo Palacio de Crystal, hontem inaugurado.

E' certo que o Palacio não poderá encerrar a metade dos que desejam gozar deliciosos momentos, em meio das intrigas finas e espirituosas da gente educada e das dansas provocantes.

O Palacio já hoje começará a receber adornos vistosos, que o transformarão em jardim de lenda.

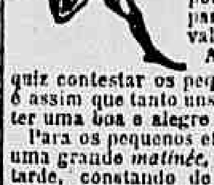
BOCARY-CLUB



Revestido do *chic* que sempre tiveram as suas reuniões, estará com certeza o baile á fantasia, que esta distincta sociedade realiza no sabbado.

Assignado pelas exmas. sras. dd. Alice Quintanilha e Carmen Armando, presidente e secretaria, recebemos gentil convite.

COLOMY-CLUB



O querido club da petizada não quiz este anno trazer em reboliço o bairro de Botafogo, sahindo á rua com um galante prestito infantil, mas nem por isso deixa de tomar parte nos festejos carnavalescos.

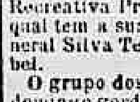
A directoria desta vez quiz contestar os pequenos e os grandes e é assim que tanto uns como os outros vão ter uma boa e alegre festa.

Para os pequenos effectua-se no domingo uma grande *matinée*, das 3 ás 7 horas da tarde, constando do baile, uma sorpreza para as creanças de 4 a 6 annos, concurso de caretas para meninos de 7 a 12 annos e torneio de espirito para meninos de 7 a 12 annos.

Aos vencedores serão conferidos premios a juizo de um jury, escolhido para esse fim, entre membros da imprensa.

Para os grandes realisa-se na segunda feira, ás 9 horas da noite, um lindo baile á fantasia, que promette ter uma animação extraordinaria, pois nesta semana tem entrado novos socios para o *Colomy-Club* afim de poderem gozar da anciosamente esperada reunião.

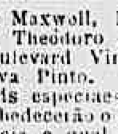
GRUPO CARNAVALESCO FILHO DA PIEDADE



Obteve approvação de estatutos e licença para os folguedos do Carnaval pela chefia de Policia, o Grupo Carnaval-sco Filho da Piedade, com séde n'essa estação, á rua Assis Carneiro n. 70.

A administração deste grupo é composta dos seguintes srs : presidente, Pedro Coutinho; vice-presidente, Francisco Mendonça; 1º secretario, Carlos Barbosa; 2º, Waldemiro de Mendonça ; thesoureiro, Francisco Luiz Coutinho; procurador, José Coutinho; e director do salão, Damião Magalhães.

GRUPO DOS GALLOS



Este grupo é filiado á Sociedade Recreativa Progresso e Confiança, a qual tem a sua séde social á rua General Silva Telles n. 32, em Villa-Izabel.

O grupo dos Gallos sahirá á passeio no domingo gordo de Carnaval, ás 2 horas da tarde, trazendo á frente a banda de musica da mesma sociedade e obedecerá o seguinte intenerario :

Ruas General Silva Telles, Maxwell, D. Rita, D. Elisa, Souza Franco, Theodoro da Silva, Duque de Caxias, Boulevard Vinte Oito de Setembro até dr. Silva Pinto.

Chegados ahi, tomarão bonds especiaes e seguirão para a cidade, onde obedecerão o itinerario indicado pela Policia, o qual já publicámos.

A administração do grupo dos Gallos é composta dos srs : Daniel Antas, presidente; José Borges, vice-presidente; João Moraes, 1º secretario; e José Joaquim de Siqueira, thesoureiro.

GRUPO CARNAVALESCO AGUIA DE OURO

Acha-se exposto no nosso escriptorio o estandarte deste valoroso grupo que sahirá nos tres dias de Carnaval.

As cores do pavilhão são o encarnado e preto.

E' esta a directoria :

Presidente, Antonio Cardoso de Oliveira, vice-presidente, José Marques Rodrigues; 1º secretario, José Cardoso de Oliveira; 2. secretario, Bernardino de Oliveira Carvalho; thezoureiro, Mario Antonio dos Santos; 1º fiscal, Arthur Cardoso de Oliveira; 2º fiscal, Antenor Soares Miranda; mestre geral, Manoel Ferreira Serpa.

NOTAS DIVERSAS

Está exposta em nosso escriptorio uma bella lyra de louros, da qual pendem fitas amarella, verde e encarnada com os dizeres: Ao Club Infantil Lyra de Prata, offerecida pelo socio Arlindo dos Santos.

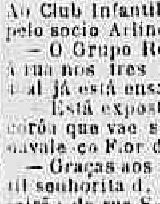
— O Grupo Rosa de Ouro tambem sairá á rua nos tres dias de carnaval e o pessoal já está ensarilhado.

— Está exposta em nosso escriptorio uma corôa que vae ser offerecida ao Grupo Carnavalesco Flor do Proposito.

— Graças aos incansaveis esforços da gentil senhorita d. Olinda Magalhães, o quarteirão da rua Sete Setembro, entre Ourives e Gonçalves Dias, achar-se-á galhardamente enfeitado durante os festejos do carnaval.

— Escreve-nos o sr. Jorge Lazary declarando que actualmente não faz parte de nenhum club carnavalesco e não sairá em nenhum prestito.

EM NICTHEROY



O carnaval na visinha cidade de Nictheroy vae ter este anno um brilhantismo fóra do commum. Os diversos clubs empregam os maiores esforços para que a população do outro lado da bahia goze de esplendidos festejos consagrados a Momo.

O Club dos Estranguladores, já coberto de louros pelas victorias antigas, falando-se francamente, tem-se excedido em enthusiasmo. Em um intervallo de poucos dias tem realizado festas magnificas, bailes á fantasia, achando-se a gruta sempre cheia de socios que diariamente lhe dão uma alegre nota festiva, annunciando aos amaveis nictheroyenses o pleno reinado do endiabrado Momo.

Hoje abrem se os seus salões para um grande baile á fantasia, durante o qual o *escovado* dará idéa da sua bravura.

Sete Sciencias, Malandrim, dr. Cabloco, dr. Jandaia, Chevalier e *dr. Sciencia* não têm poupado esforços para apresentarem um prestito de arrombo, que sahirá com grande pompa, demonstrando o bom gosto dos moços que o estão organizando.

No barracão os endiabrados rapazes andam em uma roda viva.

Os Estranguladores sahirão na segunda feira com um rico prestito, constando de 5 carros allegoricos e 6 de critica, confeccionados sob a habil direcção do talentoso artista Julio Rocha e uma commissão de socios.

A organisação do prestito obedecerá a seguinte ordem :

Um batedor, systema europeu, completamente desconhecido no Brasil; guarda de batedores, commissão da frente, banda de musica do 2º regimento de artilheria do exercito, banda de clarins do mesmo regimento, carro-chefe, guarda de honra, seguindo-se os demais carros allegoricos e de criticas cada um com uma guarda de honra.

O itinerario é o seguinte :

Ruas S. João, Barão do Amazonas, Silva Jardim, Visconde do Rio Branco, Conceição, Visconde de Sepetiba, S. Pedro, Visconde do Rio Branco, S. João, Barão do Amazonas, Marquez de Caxias, Visconde de Sepetiba, Marechal Deodoro, Visconde do Rio Branco, Silva Jardim, Visconde do Uruguay, Conceição, Visconde de Itaborahy, S. Pedro, Barão do Amazonas, S. João, Visconde Itaborahy, Gloria, Barão do Amazonas, Marquez de Caxias, Barão do Rio Branco, Conceição, Visconde do Uruguay, S. João, Barão do Rio Branco, Silva Jardim, Visconde Itaborahy, Marquez de Caxias, Visconde do Rio Branco, S. João e gruta.

O prestito sahirá ás 5 horas da tarde, esperem que verão e gritem depois: Viva os Estranguladores! Vivôoo!

OBED CARDOSO

Informações curiosas

O antigo largo do Passo dormia ainda envolto em pesado silencio, com os edificios lateraes muito fechados e tristes a contrastarem com a alegria do vasto jardim central, virgem ainda das mãos destruidoras da garotada. Em frente ao velho mercado, agglomeravam-se embarcações de pesca e de transporte, desguarnecidas e balouçando mansamente ao leve mover do mar.

Raymundo de Andrade, ha muito debruçado á borda do caes, olhava indifferente a Bahia, que se estendia magestosa e soberba.

Em pouco, o tiro da madrugada annunciou o recomeçar da faina, e, quasi que prolongando o estampido, abriram-se de par em par os pesados portões do mercado; as persianas dos kiosques cahiram de uma só vez e na longa fila de casebres, de portas muito baixas, começaram a apparecer as primeiras caras, ainda enrugadas pelo somno. O movimento começou então, com sofreguidão e algazarra.

Raymundo continuou immovel, por muito tempo ainda, até que, sentindo tocarem-lhe no hombro, voltou-se rapidamente para attender.

—Ora, até que emfim. Então alguma coisa?

—Nem chêta, *seu* compadre; estou tinindo.

—Pelo que vejo vamos ter hoje um dia de jejum.

—Já se vê que sim, a menos que não se morda a humanidade. E por desgraça não ha na Camara um discurso governista que se possa applaudir para entrar no arame. Isto não me serve; antes continuar como secreta de policia, porque, ao menos, se tem o ordenado dos bicheiros e o achego da repartição.

—Deixe-se disso, *seu* Fausto: aquillo é uma vida desgraçada. E queres saber de uma coisa: não falemos mais nisso, vamos cavar.

Insensivelmente os dois vieram caminhando para a cidade. Logo nos primeiros passos foram interrompidos pelos catraeiros que offereciam:

—Freguez, quer o bote?

—Está ali a *Flor da Saudade*.

Não davam resposta. Seguiam lado a lado, longe do ruido que os cercava.

—Cavar, onde? perguntava Fausto.

—Ora, ora, pensa ahi em qualquer coisa que nos possa dar interesse e ponhamos mãos á obra: bem sabes que não sou homem para esfriar assim, sustento a nota até o fim.

—Em que ha de ser? o buraco do Rezende não dá mais nada; os milhões do subterraneo do morro de Santo Antonio estão exgottados, a morte do *Mossiú* já não interessa. Ah, exclamou por fim, está tudo feito!

—Que é, que é? perguntou o outro soffregamente.

—Descobri a coisa: é questão de astucia, geito e paciencia.

—Vejamos.

—Olha: o Luiz Soares dá cinco contos a quem descobrir o paradeiro de Obed Cardoso; queres arriscar?

—Em falta de melhor negocio serve este, tanto mais quanto já foste agente de policia e conheces bem essa engrenagem.

—Está, então, ajustado.

—Ajustadissimo.

Fausto de Freitas e Raymundo de Andrade apertaram fortemente as mãos, como que sellando o contrato e desceram a rua Primeiro de Março para entrar na do Ouvidor. Por largo tempo conversaram ainda, combinando planos, lembrando expedientes, parando aqui e ali, em frente ás primeiras vitrines que se descobriam, até que, chegando á esquina de Gonçalves Dias, marcaram o primeiro encontro:

—A's 2 horas aqui, sem falta.

—Está assentado, ás 2 horas, sem falta.

*

A agglomeração em frente ao Café Brito augmentava de minuto a minuto, desde o meio dia. A' hora marcada, e com uma pontualidade ingleza, os dois socios se cumprimentavam risonhos. Os diversos grupos, em discussão animada, cresciam sempre, dando liberdade para um estudo completo da situação e permittindo um exame demorado dos transeuntes. O ex-agente, imaginando, pela longa pratica, os planos de Obed Cardoso, contava-o na cidade, rasão por que fazia por demorar-se, esperando surprehendel-o no primeiro instante. O companheiro, menos experiente, interrogava-o a cada passo, sobre um e outros que passavam, obtendo resposta immediata, acompanhada de informações.

De quando em vez, era necessario abrir espaço para os vehiculos que cortavam a rua. O grande movimento daquelle trecho cessava então momentaneamente. Um dos carros parou na esquina. Voltaram-se quasi todos que ali permaneciam e Fausto de Freitas esticou indagadoramente o pescoço, dizendo, logo depois:

— E' o *Quo vadis?* Os demais repetiram a mesma phrase:

— E' o *Quo vadis?*

—Minutos após approximou-se um rapaz baixo, um tanto sympathico, de olhar solenne e altivo. Vinha sobrecarregado de livros e papeis. Raymundo quiz saber-lhe o nome, achando-o parecido com um dos delegados de policia, mas com ares de ministro.

— E' o irmão, explicou o outro: o deputado Gastão da Cunha, que se tornou notavel um dia, não sei mesmo por que. Creio que foi; para te falar com franqueza ignoro a semente da notabilidade.

E, depois de uma pausa longa, accrescentou:

— Mas é notavel, não ha duvida nenhuma, é muito notavel.

— Que diabo fez elle? Tenho agora curiosidade em saber.

— Fez; não fez nada; veiu a Republica e elle se tornou notavel, e ha de ser notavel mesmo que não queira.

— Está bem; então é o notavel dr. Gastão da Cunha?

— Com todas as letras.

Os grupos affastaram-se para dar logar a um sujeito gordo, muito gordo, que se esbofava, luctando contra o calor e arrastando um rapasinho de bigode louro, todo sorrisos e facecias. Conversavam animadamente:

—Convença-se disso, dr. Angelo Neto, as vantagens do voto infantil não podem ser devidamente apreciadas pelos que procuram estabelecer distincções entre as pontes e os predios, quando, de cathegoria identica, mais se approximam si os immoveis são proprios nacionaes ou si, pela correlação de principios, se tornam homogeneos em vista da serventia ao chefe do estado.

O outro sorriu sem comprehender.

—Será aquelle o Elephante Marron? indagou Raymundo com interesse.

—Qual, longe disso, é o deputado Moreira da Silva, e o menino que o acompanha é o Angelo Neto, o mesmo que prometteu apoio incondicional ao barão de Traipú, quando este andou jogando as cristas com o respectivo genro.

—Já estou vendo que é outra notabilidade da Republica.

—Alto lá com o debique; sou mineiro e não posso consentir que atires o ridiculo sobre a notabilidade do meu nobre patricio dr. Gastão, um digno e respeitavel filho de S. João d'El Rey, onde, graças a elle, deve ser levantada em pouco uma Universidade, attestado eloquente do progredir da instrucção publica nos tempos que atravessamos.

—Bravos, compadre, gostei da phrase.

—E' isso mesmo.

—Não briguemos por ninharias; tratemos antes do negocio, que isto aqui não é sessão do Congresso, que quanto mais se adia mais rende.

—Estou observando o movimento; mas, vamo-nos embora; já estou encabulado: vem ali o conego Valois, que é mão agouro.

—Que havemos de fazer, então?

—Colher informações seguras, segurissimas.

—Onde?

—Vaes saber daqui ha pouco.

E partiram apressados.

MALA DE RESPOSTAS

RAUL P.—Foi sim em um numero do mez de dezembro. O preço é o mesmo do numero do dia.

Está publicado o n. 5 do *Petit Echo de la Mode*, trazendo elegantes *toilettes* para senhoras e creanças, fantasias para o carnaval e um molde cortado da bellissima blusa *Brandés*.

Ao sr. A. F. Reynaud agradecemos o exemplar que nos enviou.

«TAGARELA»

Desopilante, tratando com vérve finissima e attrahente os vultos e factos mais palpitantes da actualidade, ahi está mais um numero do brilhante *Tagarela*, o popular hebdomadario.

POLICIA

Por actos de 11 do corrente foram transferidos os segundos supplentes, capitão Carlos Franco da Silva Tavares, da 13ª circumscripção para a 15ª, e desta para aquella, o capitão Felisberto Augusto Martins.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 1º supplente do delegado da 6ª circumscripção suburbana, o cidadão Bernardino José de Queiroz e nomeado para substituil-o o dr. Acacio Feliciano de Araujo.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Num jornal de além-mar, encontramos esta desagradavel noticia, que, com pezar, transmittimos ao nosso publico:

«Foi transferida para o anno de 1905 a *tournée* do grande actor Coquelin á America do Sul. O sr. visconde de S. Luiz Braga accedeu ao pedido formulado nesse sentido pelos seus amigos Coquelin *ainé*, Jean Coquelin e Henri Hertz. Havendo, como havia, um contrato assignado com o illustre emprezario do theatro D. Amelia, a transferencia da *tournée* não poderia realizar-se sem seu consentimento.

Para o anno de 1905 a *tournée* Coquelin á America do Sul deve ser mais attrahente ainda dado o augmento do repertorio com a nova peça de Edmond Rostand, que só em novembro proximo subirá á scena no theatro Gaité, de Paris, e com a *Montansier*, de Robert de Flers e Caillavet, que a Réjane vae representar agora, em companhia de Coquelin.»

✦ E' com prazer que registramos as melhoras do Juca, o estimado secretario do Recreio.

✦ Afinal, parece que foram aplainadas as difficuldades e sempre vem este anno ao Brasil a companhia organizada por Lucinda e Lucilia Simões.

Pelo menos, é o que nos affirma uma carta recebida de Lisboa.

✦ Já é grande a encommenda de bilhetes para a primeira representação do *Pé de Cabra*, que sóbe á scena no Apollo na noite de 19 do corrente.

✦ Desligou-se do Apollo o actor Castro, o impagavel *seu* Amaral, d'*O Esfolado*.

Perde a empreza um dos seus melhores elementos.

✦ O actor Carneiro deixou de fazer parte da companhia do Apollo.

✦ Não ha hoje espectaculo no theatro da rua do Lavradio, para se realizar mais um ensaio geral da deslumbrante magica, *Pé de Cabra*.

Amanhã, serão exhibidos os dois primeiros actos d'*O Esfolado*, iniciando se depois os folguedos carnavalescos.

✦ A companhia do Recreio Dramatico já tem á sua disposição uma turma de 30 operarios, que começará em actividade logo após a representação do *Commissario de policia*, afim de transformar completamente o seu theatro, dando-lhe uma feição inteiramente pittoresca e deslumbrante para a realização dos seus concorridissimos bailes carnavalescos. O primeiro terá logar amanhã, sabbado, e dará a nota do enthusiasmo e do delirio.

✦ A revista *Cá e lá*... em ensaios no Recreio Dramatico, subirá á scena, logo em seguida ao Carnaval.

A pedido da administracção, os autores escreveram expressamente, para reapparição da antiga actriz do theatro, sra. Aurelia Delorme, varios papeis e no genero em que esta artista tanto se tem distinguido, em outras peças similares.

A musica do *Cá e lá*... é, em parte, coordenada de autores estrangeiros e, em parte, original da actriz Cinira Polonio e maestros Luiz Moreira e José Nunes.

A empreza do Recreio está montando a peça com grande luxo, tendo encarregado o conhecido scenographo Affonso Silva, duas apotheoses finaes.

PELOS SUBURBIOS

Com o serviço de inspecção e reportagem que iniciámos nos suburbios desta capital e para cujo melhor desempenho tem concorrido em bôa parte a propria população que soube ver no nosso esforço o desejo que temos em servil-lhe e o beneficio resultado que já se vae colhendo, muita coisa que passaria inteiramente despercebida aos olhares dos poderes publicos, tem vindo a lume, servindo-lhe de guia em sua acção administrativa.

Bem se póde dizer que somos auxiliares do governo, batedores expeditos e espontaneos, que lhe estamos apontando onde é necessaria a sua presença para arredar perigos e melhorar as condições da população suburbana.

Não devemos, é certo, emmudecer—promptos que estamos sempre a assignalar os bons serviços das autoridades—sobre o louvavel empenho com que têm estas acudido aos nossos reclamos com referencia a esta ou áquella irregularidade.

Infelizmente, porém, nem a acção das autoridades tem se desenvolvido—como devera—systematica e permanentemente, nem ha harmonia na direcção dos varios serviços suburbanos, o que é, aliás, de improrogavel necessidade.

Si é prompta, por exemplo, a autoridade de hygiene em attender-nos, quando clamamos pela limpeza e saneamento de uma zona, não a secunda no esforço meritorio a directoria de obras da Prefeitura, ás vezes indifferente ás justas queixas dos moradores.

Outras vezes dá-se justamente o contrario e são, nesse caso, os empregados das obras que se vêm isolados no afan.

Si temos de falar sobre o modo pelo qual é feito o policiamento, sobre a illuminação publica e outros serviços, para custeio dos quaes pagam todos indistinctamente os pesadissimos impostos que nos oneram, quasi não precisamos localizar os defeitos e as irregularidades, tão abundantemente elles se encontram desde a Central até a ultima das estações suburbanas.

Os delegados de policia luctam, em geral, com uma insuperavel insufficiencia de praças, de modo que, posta de parte a mythologica *repressão ao jogo de bicho*, pouco mais é o que constitue o serviço prestado á moralidade, á boa ordem e á segurança da população.

Si passamos a fazer reparos sobre o serviço de illuminação publica, depara-se-nos logo um escandaloso contrato com a *C. Anonyme du Gaz*, segundo o qual é ella a dona discrecionaria da cidade e unica que a seu creterio julga da necessidade de estender-se a rêde de luz ás novas zonas que se vão povoando ou intensificar-se n'aquellas em que esta necessidade se impõe.

Além d'isso o beneficio da luz publica só attinge a zona suburbana da estrada de ferro Central até o Engenho de Dentro, ou pouco além, alcançando apenas o Engenho Novo o gaz incandescente.

Sobre tudo, porém, o que mais desgraça, incommoda, infecciona e *epidemisa* os suburbios é a egregia companhia *City Improvements*, senhora de um contrato leonino e absurdo que constitue uma verdadeira immoralidade e é forte empeço ao saneamento dos suburbios, attenta a escassez de agua e pouca pressão nas proprias machinas da companhia.

Isto, porém, merece uma noticia especial e mais desenvolvida, positivamente incabivel nos limites d'estas tiras, que buscam apenas dar uma impressão de conjuncto do que vae pelo mais extenso e mais populoso dos arrabaldes da cidade.

Desgraçadamente o que se póde com razão concluir do que estamos dizendo é que, até hoje pelo menos, nada se tem feito em pról d'esta parte do Districto Federal.

Mal, e sempre demoradamente, acódem os poderes quando lhe chegam reclamações amparadas por qualquer pessoa de importancia, e ainda assim só chegam as providencias officiaes ao ponto em que são chamadas.

Não ha uma organisação, por mais rudimentar que seja, dos serviços suburbanos e a acção das autoridades, quando mesmo dirigidas com acerto e criterio, perde-se improficuamente as mais das vezes.

Haja visto o que, ha apenas dois ou tres dias, se deu na rua Figueiredo, no Meyer; pouco antes reclamáramos contra a falta de escoamento para as aguas pluviaes, assim como contra o serviço de limpeza de sargetas que ali se estava fazendo de modo irregular, pois deixavam o centro da rua coberto de vegetação e atiravam o matto e detrictos das sargetas revolvidas para os passeios.

Fizemos tambem notar o accumulo de agua que se dava na parte desta rua, que se liga com a de Torres Sobrinho.

Nada fez a directoria de obras e ante-hontem, neste mesmo trecho da rua, deu-se um caso de peste bubonica.

De que servem as desinfecções e os cuidados, quando o mal está declarado e permanecem as causas perniciosas?

Que confiança devem merecer do publico esses disparates e desencontros das autoridades que deviam proceder num conjuncto de vistas e de esforços?

Ficamos hoje por aqui, promettendo, entretanto, continuar no trabalho que encetámos e que tem por objectivo despertar a boa vontade nas autoridades publicas a respeito dos suburbios e leval-as, por nossas indicações, a uma acção efficaz e salutar.

ENGENHO DE DENTRO

Vae ser installada nesse suburbio uma sociedade que, pelos fins a que se destina, terá certamente o favor publico.

E' a Mutualidade Operaria Medico-Cirurgica, destinada a proporcionar auxilios medicos para todas as especialidades, de cirurgia-dentaria, medicamentos e auxilios para funeraes e serviços de advogado.

O seu corpo medico compõe-se de distinctos facultativos e de 3$ é a contribuição mensal.

A pharmacia da nova Mutualidade Medica é a *Leal* do pharmaceutico Mathias Ferreira Leal, estabelecido á rua Engenho de Dentro n. 25.

EXERCITO

O major Mello Nunes teve hontem longa conferencia com o marechal Argollo. O assumpto dessa entrevista foi exclusivamente o recomeço das obras de montagem dos canhões na fortaleza da Lage, cujas obras foram paralysadas por falta de verba.

—O general Carlos Eugenio, director da Escola Militar Brasil, esteve no gabinete do marechal Argollo.

Dessa conferencia resultou a suspensão dos exercicios praticos, devido á estação calmosa e ás reclamações da imprensa.

—No proximo despacho da pasta da guerra será aggregado á arma de infantaria o capitão João Brum Pereira Gonçalves.

Para as vagas abertas em consequencia dessa aggregação serão promovidos: a capitão, por antiguidade, o tenente Francisco d'Avila e Silva; a tenente, tambem por antiguidade, o alferes Julio Maria Potier; e a alferes, o alferes-alumno Benedicto Marques da Silva Acauan.

—Em consequencia da aggregação do 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima, serão promovidos: a 1º tenente, o 2º Francisco Jorge Pinheiro e a 2º, o sargento Felippe Moreira Lima.

—O capitão João Ignacio foi proposto para servir como secretario do general Abrantes, inspector do 27º batalhão.

—Teve baixa do serviço do Exercito, por conclusão de tempo, o cabo de esquadra do 38º batalhão de infantaria Aureliano de Lima, ordenança do sr. chefe do estado-maior.

—Devem comparecer hoje na Direcção Geral de Saúde, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: capitão Horacio de Vasconcellos, alferes Rogaciano Gonçalves Barroso, Pedro Figueiredo de Almeida, Affonso de Albuquerque Reis e Silva, Hildebrando de Almeida Freitas, Joaquim Serapião da Silva Serra, João Odilon Gomes Pinto, Americo Campos, Manoel Teixeira de Carvalho, Brasilio de Salles Guerra, Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu e alferes-alumno Horacio Felismino de Queiroz.

—Foram nomeados os srs. capitão Ladislau Telles Ferreira, tenente Luiz Ildefonso Benevides Galvão e alferes Henrique Cezar Plaisant, para servirem na commissão que tem de examinar e julgar do estado de alguns artigos pertencentes á sala de espera do 4º districto militar; e os srs. coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, capitão Antonio José Pinheiro Tupinambá e alferes Oscar Nunes de Mello para servirem na commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo da commissão constructora do ramal ferreo de Lorena á Bemfica.

—De ordem do sr. general Marinho, commandante do 4º districto militar, o sr. capitão Onofre Ribeiro, encarregado do detalhe daquella repartição, escreveu aos srs. majores Pyrrho, Faria Albuquerque, Julio Cezar e Silva Dultro, officiaes que deverão fazer o serviço de superior de dia durante o carnaval, para que os mesmos se entendam com o dr. chefe de policia, afim de que, de accordo, resolvam sobre o policiamento da cidade nos referidos dias.

—Durante os dias 13 a 16 as ruas do bairro de S. Christovão serão policiadas pelos 2º regimento de artilheria, 1º e 9º de cavallaria e 22º batalhão de infanteria; esses corpos darão mais patrulhas para rondar os contornos de seus quarteis.

Os regimentos de cavallaria darão, alternadamente, um piquete de 20 praças sob o commando de um official, o qual ficará de promptidão no pateo interno do quartel general das 3 horas da tarde ás 6 da manhã; o 1º regimento de cavallaria dará o piquete do dia 13, que deverá apresentar-se ao quartel general ás 6 horas da tarde.

Os corpos estacionados no centro da cidade, além das patrulhas para rondarem os contornos de seus quarteis, darão mais: o que estiver de extraordinario, patrulhas para rondar as ruas do Regente, Conceição, Nuncio, Senhor dos Passos e S. Jorge, e o que sahir de guarnição conservará em seu quartel, de promptidão, uma força de 50 praças sob o commando de um capitão com seus respectivos subalternos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico o dr. Guimarães Padilha; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

A PESTE

Não houve hontem nenhum caso de peste.

—Foram incinerados 432 ratos, sendo o total, até hontem, de 39.157.

Foram concedidos dois mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, ao juiz do Tribunal Civil e Criminal dr. José Luiz Bulhões de Pedreira.

PREFEITURA

A renda arrecadada pela Prefeitura, no dia 10 do corrente, orçou em 88:116$849.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia do districto de Santa Thereza, Guilherme Alves da Silva Porto.

Durante o mez de janeiro foram gentilmente offerecidos ao Jardim Zoologico, os seguintes animaes:

Dois Jabirús (cegonha mycteria) e um bello Mutum Carun culado, pelo sr. dr. Julio Furtado, inspector de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca do Districto Federal; um lindo gato montez (Felis tigrina) pelo sr. coronel Ernesto Senna; um soberbo macaco prego (Cebus appella) especie natural do sul, pelo sr. Alipio F. Barros; um bonito gavião Caracará, pelo sr. Alvaro Faria Silva.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Acacio B. Gusmão Filho, Antonio Nunes Pinheiro de Almeida (dr.), Antonio Barbosa dos Santos, pharmaceutico, d. Amelia Nogueira, Anthero de Almeida (dr. 2), Antonio Miguel Barbosa Lisboa (alferes dr.), Acacio Werneck, Arthur Martins de Lima, Arthur Nunes Moura (alferes dr.), Aluisio Azevedo, Americo Silva, Alexandre da Silva Vaz Lobo, Antonio N. P. de Almeida, Antonio Azeredo (senador dr.), Arthur de Azevedo, Augusto Carlos Siqueira de Villaça, Amilcar Barbosa e Arnulpho Pamplona Filho (dr.).

B.— Bulhões Pedreira (2) (dr.), e Bueno de Andrade (dr.).

C.— Carlos Arthur P. Pimentel (alferes), Claudio de Lima e Candido Gonçalves Pinheiro.

D.— Domingos Olympio (dr.).

E.— Eduardo de Souza Freire (dr.), Emilio Rocha 2º tenente), Evaristo de Moraes (dr.) e Emilio de Menezes.

F.—Franco de Almeida Costa, Flavio Duque Estrada (dr.) e Francisco de Paula Rodrigues (dr.).

G.— Gentil Meira, Gervasio Saraiva.

H.— Heitor Molguti e Hilario de Andrade.

J.—Julio José do Nascimento (dr.), José Dias Pereira, J. M. de Macedo Soares (dr.), José Dias Pereira, João Cruz Saldanha (dr.), João Nepomuceno Azevedo e Silva, Joaquim Fernandes Silva e João Bernardes (dr.).

L.—Luciano Alves Britto, Leovegildo Paiva, Luiz Soares (urgente), Luiz Ferreira Paiva (dr.), Luiz Cordeiro Mattos, Leoncio Corrêa (dr.), Leopoldo Disnar (alferes) e Luciano M. Veras.

M.— Mario Lopes da Costa, Manoel Rodrigues Fonseca (dr.), Manoel Santos Lima, Manoel Avila Goulart (dr.), Miguel Pereira (dr.), Marcos Esteves de Vasconcellos, Manoel Gomes de Lima, Mario Segadas Vianna (guarda marinha) e Miguel Costa e Souza.

N.—Nelson Tigre de Leão (3), Nasor Lago Galvão e Narbal Borges Gujão.

O.— Ormino Vidigal.

P.—Pires Ferreira (general), Pedro Januario Paiva Dias e Pedro Palmieri (dr.).

R.— d. Rosa Silveira de Moraes, Raphael Pereira Silva e Ricardo Dias Vieira.

S.—Silvino A. Gouvêa Nobrega.

T.—Torres Guimarães (tenente) e Tiburtina (madame).

V.—Visconde de Cardoso da Silva, Viuva do almirante Custodio José de Mello e Vigo (padre).

W.—Wilfrido Telles Ribeiro.

X.—X. X. X. (15).

ESTADOS UNIDOS

G.—Guilherme N. Leitão (2).

INGLATERRA

J.—José Verissimo.

ALLEMANHA

A.—Arthur C. Gonçalves da Silva (dr.).

M.—Mme. Elise Muller (2) e Elisa Degener.

PORTUGAL

G.—Guilherme Neves Leitão.

J.—João Neves de Azevedo, Julio Carreira da Silva e José Luiz Ferreira.

M.—Manoel do Val Ribeiro, rua Beloeira n. 49, João Neves de Azevedo e José Luiz Ferreira.

P.—D. Preciosa Candida Pereira.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente Osorio da Cunha Telles; estado maior, o alferes Jeronymo Furtado do Nascimento; adjunto, o alferes-alumno Antonio M. Vianna Estigarribia; medico de dia, o tenente dr. Muniz Barreto de Aragão; subalterno á 1ª, o alferes C. Pessoa; á 2ª, o alferes Garcia e á 3ª o 2º tenente Carneiro.

Contingente, o alferes José C. Rufino da Silva.

Inferior de dia, o alumno Rego Barros.

Uniforme 7º.

Faculdade de Medicina

Dá-se ponto hoje aos alumnos seguintes:

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno. — ás 11 horas. Clinica odontologica —Carlos Leonardo de Campos, Joaquim Virgilio Teixeira Leite, Alarico Martins Camara, Armando Leite Raposo, Ursulino dos Santos Guimarães.

CURSO MEDICO

Exame escripto da 1ª serie de habilitação de medico estrangeiro, ás 11 horas (physiologia) Alberto Puech.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno. — ás 11 horas, prova escripto 2ª chamada: Octaciano Tatu, Octavio Lobato Ayres, Jefferson de Oliveira, Joaquim José de Almeida Coutinho, Carlos Martins Vieira.

2º anno. — A 1 hora da tarde: Guilherme Pedro Bentes da Silva, Orlando Oberlaender, Raul de Castro, Albano de Castro.

Turma supplementar. — Luiz de Mattos Pimenta, Joaquim Marcelino Coelho, Eduardo Portella, Antonio Teixeira.

— Reune-se hoje no pavilhão central da Faculdade de Medecina, ao meio-dia, o corpo academico, para tratar de assumpto importante.

Escola Naval

Os srs. guardas-marinha alumnos devem comparecer á Escola Naval, no proximo sabbado, ao meio-dia.

— Estão chamados em prova oral de mathematica, hoje, os candidatos: Pedro Martins da Rocha e Mario Ferreira Pontes.

— Devem comparecer nesta escola os seguintes candidatos: Alvaro Lacerda Cardoso, Joaquim dos Santos Cardoso, Agiricaba Menezes, Eduardo Fiuza, Emmanuel Carvalho Cardoso, Godofredo Marques, Justiniano Meirelles, Murillo Fontainha, Sotter Zamith, Carlos Cerqueira da Motta, Ithamar Tavares, Abeillard Avellar Nazareth, Eurico Leão, Jorge Kastrup, Alcindo A. Silva Vieira, Carlos Moreira da Silva e Cesar Rodrigues de Albuquerque.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Reune-se hoje á 1 hora da tarde, na séde da Federação de Estudantes Brasileiros, o corpo de alumnos desta faculdade, afim de deliberar sobre assumpto de summa importancia.

E. F. Central do Brasil

O dr. sub-director da linha chegou do interior, onde se achava em viagem de inspecção.

—Foram mandados apresentar a directoria geral de saúde publica, afim de serem inspeccionados, os conductores de trem Carlos Vieira Costa e Carlos Gomes Esteves.

—Para tratamento de saúde, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 90 dias, ao conductor de trem de 2ª, Alberto Avelino Pinto Guimarães; de 60, ao 2º escripturario Licinio Rodrigues Fróes; e de 30, ao agente de 1ª classe Antonio Alves de Souza.

—Por occasião da passagem do trem C19, em Tunel Grande, cahiu sobre a linha o guarda-freio Sylvestre Gonçalves, visto ter perdido o equilibrio ao passar de um carro para outro. Em consequencia da quéda recebeu a victima innumeros ferimentos.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem, a quantia de 121:226$464, tendo em caixa um saldo de 834:611$543.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 50 carros com 8.742 volumes de mercadorias pesando 352.482 kilogrammos. A renda desta estação do dia 8 do corrente foi de 12:097$200.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados no dia 9, pela estação Maritima da Gambôa, ascendeu a.......... 26:039$820.

—Ao que ouvimos, será demittido do serviço desta Estrada, por haver unicamente incorrido no desagrado pessoal de um alto funccionario com exercicio na Intendencia, o operario da officina de ortographia, Evangelino de Andrade Lara.

—Foram habilitados na prova escripta do concurso para auxiliares de escripta os seguintes candidatos:

Benedicto Lavrador, Alberto Donadio Blois, Arminio de Moraes, Cassiano M. Tavares Bastos, Diniz do Valle, Carlos Casquilho, Enéas Rodrigues Coelho, Cesar da Gama Souza Franco, Carlos Fernandes Góes, Domingos Teixeira da Cunha Louzada, David Dias Moreira, Antonio Gonçalves de Freitas, Octavio Villanova Machado, Lucio José Fialho Junior, Henrique Campos de Oliveira, Mario Caetano da Costa, Julio Rodrigues, Aurelio Chaves Ferreira Campos, Misael Ferreira Santos, Heitor Benedicto de Assis, Polybio Cesar Ribeiro, Rodolpho de Menezes Pamplona, Almerindo Affonso Ferreira, José Basilio Pyrrho, Octavio Herculano Pereira da Cruz, Eugenio Tavares de Mello, Francisco Salles de Malheiros, Homero da Silva Reis, Raul de Oliveira, Americo Wenerowis Brasil e Flaminio Caldas.

Principiará hoje, ás 10 horas, a chamada para as provas oraes deste concurso.

FALLECIMENTOS

Foi inhumado hontem no cemiterio de S. João Baptista o corpo de d. Maria José Cardoso, fallecida á rua Maria Angelica n. A 1.

Era de nacionalidade portugueza, viuva e contava 78 annos de edade.

—Falleceu á rua Capitão Felix n. 2 e foi hontem á tarde sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Joaquim da Fonseca, de 64 annos, casado e natural desta capital.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a menina Isabel, de 12 annos, natural de Minas e filha do dr. Francisco de Paula Bicalho. O pequeno feretro sahiu á tarde da rua Jardim Botanico n. 24.

—Realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento da menina Elvira, de 11 annos, filha do sr. Joaquim Pinto Ferreira, tendo sahido o corpo da rua S. Luiz Gonzaga n. 259.

—Com a edade de 18 annos falleceu hontem a senhorita Maria Magdalena Telles, natural do Rio de Janeiro, devendo o seu enterro sahir hoje, ás 2 horas da tarde, da rua Barão de Guaratyba n. 30 A para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Finou-se hontem á rua Belmira n. 4, na estação da piedade, d. Maria Amelia Pedarrion, casada, de 20 annos e natural desta capital. Seu enterro sahirá hoje ás 10 horas da manhã da estação Central da E. F. Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Segunda-feira, na estação do Meyer, falleceu o estimavel moço, dr. Adolpho Xavier Rabello.

—Após longos padecimentos, veiu hontem a fallecer em sua residencia, em Nictheroy, o sr. Rodrigo de Vasconcellos Parados, 1º escripturario da Contadoria da Marinha.

O seu enterramento effectua-se hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy.

—Falleceu em Valença, Estado do Rio de Janeiro, o sr. Julião Furtado de Mendonça, irmão do dr. Dario de Mendonça, advogado n'aquella cidade.

O finado, que contava apenas 22 annos de edade, succumbiu a uma tuberculose pulmonar e deixa immersos em profunda magua os seus numerosos amigos e parentes.

MARINHA

O sr. vice-almirante Julio de Noronha compareceu hontem á sua secretaria, dirigindo-se durante o dia ao palacio do Cattete afim de conferenciar e despachar com o sr. presidente da Republica.

— O ministro da Marinha respondendo a uma consulta do director da praticagem do porto da Victoria, declarou que não convem actualmente augmentar a tabella de taxa do serviço dessa praticagem, nem tambem a de vencimentos do pessoal do serviço da mesma.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, ao ajudante de machinista Leocadio Joaquim da Costa e ao sub-ajudante José Veiga e de dois mezes ao serralheiro de 2ª classe José Vieira da Rocha.

— Foram destacados: os ajudantes de machinista José Maria Lecol e Americo Vespucio de Sant'Anna, do couraçado *Deodoro*, Leviz Margarido Rangel, do couraçado *Riachuelo*, Manoel Francisco Filho e Salustiano Olympio dos Santos, do navio-escola *Trajano*, Antonio José Monteiro dos Santos, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e os sub-ajudantes de machinista Luiz Tirelli, do couraçado *Deodoro*, Alfredo Pinto de Magalhães, do couraçado *Riachuelo* e Roberto de Alencar Ozorio, do cruzador *Tamandaré*, todos para o couraçado *Aquidaban*.

— Teve ordem de embarcar no cruzador *Barroso*, o 2º tenente José Hugo da Gama e Silva.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes capitão-tenente Manoel Gonçalves e 1º tenente Antonio Caracciolo.

Navio-registro, couraçado *Riachuelo*.

Uniforme 6º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Jurema Yára Fernandes, Accacia Alboim Carvalho e Aracy Rodrigues.

As exmas. sras.: d. Isaura Marques de Magalhães, d. Isaltina Castanhola Jorge, d. Maria do Carmo Freitas e d. Eulalia Soares.

Os srs.: marechal Moraes Jardim, José Emilio Filgueiras, José Francisco Lobo Junior, dr. Francisco Motta Cardoso, Oswaldo Martins de Almeida, Jorge Emilio Chevalier e Antonio Ignacio de Frias.

—Maria do Carmo, a galante filhinha do sr. Alfredo Nabuco de Freitas, traz em galas o lar dos seus dignos papás, por motivo do seu natalicio.

— O sr. João Pereira da Fonseca, estimado chefe do serviço da conhecida confeitaria Paschoal, solemniza hoje o natalicio da sua digna consorte, a exma. sra. d. Maria Rita da Fonseca.

— Os distinctos jovens Alfredo Seabra, nosso confrade de imprensa, e Guilherme Seabra, empregado no commercio, fazem annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Lina Dias Martins, filha do actor Dias Martins.

— Mais um anniversario natalicio completa hoje o sr. Joaquim José Nunes da Silva Guimarães, zeloso empregado no commercio.

—E' hoje o dia do anniversario natalicio do digno capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, um dos ornamentos da marinha brasileira.

—Fez annos ante-hontem a galante Jandyra, filha do alferes do 23º batalhão de infanteria do Exercito, Pedro Placido Pinheiro.

A' noite, seus paes reuniram em um intimo jantar um grupo dos seus mais dedicados camaradas, que ergueram diversos brindes á festejada, sendo agradecidos por seus paes.

—Passa-se hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Emilia Murias Barata, viuva do ex-inspector seccional Edgar Barata.

—Faz annos a exma. sra. d. Eulalia dos Santos Bastos, respeitavel viuva do fallecido funccionario publico João dos Santos Bastos.

—Entre carinhos e flores solemniza o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Izaura Marques de Magalhães, idolatrada esposa do sr. Joaquim José de Magalhães, antigo negociante e proprietario nesta capital.

— Faz annos hoje o nosso activo e estimado companheiro na expedição desta folha, Francisco Freire de Macedo.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante menino Odilon, dilecto filho do sr. capitão José Antonio da Silva, da redacção d'*O Fluminense*, de Nictheroy.

NASCIMENTOS

O sr. Lazaro Ramos, escripturario da contadoria da E. F. Central do Brasil, viu hontem augmentada a sua familia, com o nascimento de mais um filho, que recebeu o nome do seu progenitor.

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem civil e religiosamente o sr. Viterbo Manoel Antonio e a exma. sra. d. Mariana Maria da Conceição.

CLUBS E FESTAS

Paranhos, como é conhecido o nosso estimado collega Silva Paranhos, lembrou-se hontem de fazer annos, e por isso recebeu de todos os amigos e admiradores as maiores provas de estima e consideração.

Em sua bella vivenda, que se achava repleta de amigos, entre os quaes notámos o dr. Cardoso de Castro e seu ajudante de ordens, capitão Mario Cardoso, Campos Mello, Carlos Aguirre, Paulo Vidal, Bento de Macedo Guimarães, capitão Bathar e innumeras senhoras, fez o nosso collega servir um opiparo jantar, que correu sempre animado e entrecortado por phrases galantes e ditos de espirito.

— Completou ante-hontem mais um anno de existencia a distincta senhorita Luiza Pinto de Sá, dilecta filha do sr. Carlos Pinto de Sá, antigo e zeloso pharmaceutico da Companhia de S. Christovão.

A' convite do pae da gentil anniversariante, reuniram-se em sua aprazivel residencia, á rua Luiz Carneiro n. 8, estação do Encantado, muitas familias e pessoas gradas, ás quaes foi proporcionada uma agradavel festa que se prolongou até pela madrugada de hontem.

A' meia noite foram os convidados obsequiados com uma delicada ceia, sendo por essa occasião erguidos amistosos brindes.

Do avultado numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Marietta de Moura, Carmen Manoela, Deolinda Rabello, Albertina Teixeira Guimarães, Luiza Pinto de Sá, Rachel dos Santos, Olga Tavares, Zelia Ribeiro, Olga Monteiro da Silva, Arminda Guimarães, Rosa Guedes Pinto de Sá, Almerinda Guimarães Pinto de Sá, Ignacia Guimarães Pinto de Sá e outras.

ACTOS FUNEBRES

Armenia Mayrink d'Azevedo Raulino

✝ Oscar Edmundo Raulino, Eduardo Augusto Mayrink Abreu, Carolina Mayrink d'Azevedo Abreu, seus filhos, nóras e genro agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, sua prezada esposa, enteada, filha, irmã e cunhada ARMENIA MAYRINK D'AZEVEDO RAULINO e de novo convidam ás pessoas de sua amisade e da finada a assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas na matriz de Santa Rita, por cujo acto de religião manifestam a sua gratidão.

Antonio Gomes Leal

✝ Martins Frazão & Canelias e Alvaro José Martins e sua familia, mandam celebrar uma missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, por alma de seu presado amigo ANTONIO GOMES LEAL, fallecido em Vassouras a 6 do corrente. Para esse acto de religião convidam os seus amigos e os do finado.

FRIBURGO

Coronel José Facundo da Silva Tavares

✝ Jacintho Carneiro e sua esposa mandam celebrar, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na capella do Suspiro, á missa de setimo dia pelo fallecimento de seu presado sogro e pae, occorrido no Rio Grande do Sul.

João Drummond Junior

✝ João Hilario de Menezes Drummond, sua mulher, filhos, genros, nóras e netos, contra-almirante E. Ligey, sua mulher e filhos, dr. Lucio de Mendonça, João de Andrade e Arthur Cardoso agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam até o ultimo jazigo o corpo de seu filho, enteado, irmão, cunhado, tio, primo e amigo JOÃO DRUMMOND JUNIOR convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada por sua alma, amanhã sabbado 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Zulmira Augusta Ramos

✝ Antonio Marinho da Motta e sua familia, agradecem ás pessoas que acompanharam seu corpo á ultima morada, e novamente as convidam, bem como a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia que será celebrada, sabbado 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

VIDA OPERARIA

Centro Geral dos Foguistas

A directoria e conselho deste Centro reunem-se em sessão hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sua secretaria, á rua do Livramento n. 142.

O thesoureiro participa aos srs. socios que se acham na secretaria os recibos de diploma, para aquelles que se quizerem munir dos mesmos.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

Em 6 do corrente realizou-se mais uma sessão ordinaria de directoria e conselho, na qual foram approvadas muitas propostas para novos socios.

Foi nomeado delegado da rua Haddock Lobo o companheiro Seraphim Amoedo Santa Maria.

Para augmento dos cofres sociaes, foram recebidos 1.635 *coupons* offertados pelo sr. Joaquim Coelho.

Reassumiu o cargo de 2º secretario o companheiro José Ferreira da Silva.

O beneficio theatral será realizado impreterivelmente no dia 28 do corrente; previnindo-se aos srs. socios que não existem mais camarotes e o restante das cadeiras acha-se na secretaria á disposição dos mesmos companheiros.

Na secretaria encontra-se hoje, das 5 ás 7 horas da noite, o companheiro presidente, para attender ás reclamações dos srs. associados.

Centro Internacional dos Pintores

Na assembléa geral realizada ante-hontem, ficou resolvida a adhesão do Centro á Federação das Associações de Classes.

Em 19 do corrente haverá nova assembléa geral, para eleição dos tres delegados que devem representar o Centro junto á Federação.

FORO

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidente, dr. Edmundo Muniz Barreto; promotor publico, dr. Renato Carmil; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu a julgamento o réo Constantino Ferreira Brandão, tendo por defensor o sr. dr. Antão de Vasconcellos.

Consta dos autos que a Camara Criminal da Côrte de Appellação deu provimento á appellação interposta pelo réo, da sentença que o condemnou a 3 1/2 annos de prisão pelo crime de estupro. Pelas respostas dos quesitos foi o réo condemnado a 9 1/2 annos de prisão cellular e a dotar a offendida, gráo médio do art. 366 do Cod. Penal.

O defensor appellou.

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações dos dias 1, 2, 3 e 4

Problemas ns. 1: AFAN, de Barriguinha de Macaco; 2: AMPHITHEATRO, de Haydéa; 3 a 6: PIACHE-MAROBAVE-PARAVOA-GANAPÉ, de Briareu; 7: GATAZIO, de Dalma; 8: MÁ-MÓ, de Ecila; 9: ARA, de Zuzú; 10: LEVE, de Ecila; 11: CORTEZ, de Dalma; 12: PRATARIA, de Rob ex Pierre; 13: BARDO-BARDA, de Otnegras; 14: MARCO, de Ecila; 15: NOBREZA, de Rob ex Pierre; 16: BIOCO-BIDO, de Carlito; 17: CAVALLÃO, de Dalma e 18: CARMO-MARCO, de Sapho; 19: ATAR-BATA, de Capuchinho; 20: CABELLO, de Dalma e 21 e 22: LAGARTA-LAGARTO-CHINCHAVARELO-CHINCHAVARELA, de Briareu.

Decifradores: Juca Rego, Vassourense, Rob ex-Pierre, Briareu, dr. K. Ró K., Zizi, Cid Adon, Otnegras, Mister Looch, Ecila, Carlito, Thebas, d. Ravib, Noemia B. e Sogra.

Problema n. 31

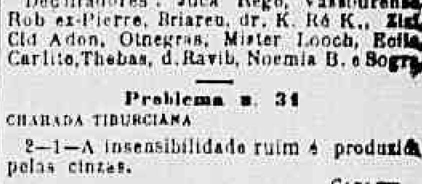
CHARADA TIBURCIANA

2—1—A insensibilidade ruim é produzida pelas cinzas.

CARLITO.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO



ECILA.

Problema n. 33

CHARADA TIBURCIANA

2—1—Quanto a voz da actriz, acha-a uma excellente cantora.

BRIAREU.

Eucasolivri.

FOLHETIM 11

Casamento civil

POR

M. MARYAN

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

CAPITULO V

— Minha filha, quer então ratificar as palavras que nos encheram de esperança? Posso dizer-lhe agora: cumpre o mais intimo desejo de seu pae! exclama mr. Bayre, adeantando-se para ella pressurosamente.

Elle póde ser muito seductor. Neste momento, o que o seu rosto tem de por demais accentuado, é suavisado por um sorriso commovido, e os olhos de Gertrudes humedecem-se quando elle acrescenta:

— Experimentarei substituir aquelle que já não existe.

Ella fita Antonio. A felicidade augmenta ainda a belleza de seus traços. Elle a ama, elle a fará feliz. Ella expelle toda a preoccupação; as suaves impressões da vespera a envolvem de novo, e entrega-se a este quer que seja de radiante, que lhe dá a sensação de entrar em um outro mundo...

CAPITULO VI

No dia seguinte realiza-se o jantar de noivado. O bello salão, á moda antiga, tem um aspecto menos solenne. Uma cesta de lilazes brancos dá-lhe uma nota alegre, e as baforadas perfumadas que sobem do jardim tornam tépida a atmosphera e falam de primavera.

Gertrudes experimenta uma alegria infantil, quando um annel todo branco, um diamante esplendido, brilha em seu dedo. Ella anhela estar a sós com Antonio; mas como isso não é possivel neste momento, acha uma certa compensação em ouvir falar de tudo o que se refere ao seu casamento. M. Bayre tendo enunciado a somma que julga conveniente applicar ao enxoval, mme. Lanongue calcula complacentemente o que deve compôl-o, e dá, a respeito da *corbeille*, conselhos judiciosos. A ordem da cerimonia fica assim combinada: a *mairie* e a egreja, um passeio ao Bosque, segundo o uso um pouco burguez do meio ao qual pertence M. Bayre; em seguida, um grande jantar no Hotel Continental, segundo os costumes do mesmo meio, justificados, nesta circumstancia, pela situação da noiva, que não tem familia. Uma só coisa causa a Gertrudes um verdadeiro desapontamento: as necessidades da eleição, que está proxima, não permittem uma viagem de nupcias. Seria muito bom, entretanto, ir, pelo braço de um marido intelligente e amado, admirar, na Italia, as maravilhas da arte e a belleza dos sitios...

Depois do jantar, um pouco tarde, quando as educandas estão adormecidas, mme. Lanongue propõe um passeio ao jardim. Ella conversa complacentemente com M. Bayre, e Antonio póde, emfim, falar a sós com Gertrudes. Sob esse céu semeado de estrellas, ao longo desses caramanchões mysteriosos, no silencio muito suave sómente interrompido por um roçar de galhos, ou um ruido de azas, ella ouve essas palavras magicas de amor e de felicidade que, para a maior parte das mulheres, não são, ai de nós! sinão um prestigio, mas que causam uma especie de embriaguez radiante e fazem acreditar na vida...

Como voltavam para casa, ella levantou os olhos para esse calmo firmamento estrellado. Uma especie de impeto de reconhecimento irrompeu de seu coração. Por pouco familiar que fosse com os pensamentos religiosos e não tendo, por assim dizer, com Deus, sinão relações officiaes, medidas pelo regulamento, ella sentiu-se agitada por uma emoção desusada, e apoiou-se com mais força no braço de Antonio, murmurando: — Deus é bom! Nada respondeu a esse suspiro feliz de um coração que se julga satisfeito; mas, toda entregue ao recolhimento intimo de seu coração, não notou o silencio de Antonio.

...Ella achou o tempo de seu noivado muito suave. Gozava inconscientemente do prestigio de que a rodeava o seu titulo de noiva. Mme. Lanongue não a tratava mais como uma discipula, mas como uma joven amiga. As suas companheiras reconheciam nella uma subita importancia, e a interrogavam curiosamente. Os detalhes do enxoval a divertiam e as idas ás lojas lhe causavam um prazer infantil. Acima de tudo, as visitas quotidianas de Antonio illuminavam a sua vida. Elles tinham muitas sympathias communs, sobretudo em materia de arte. Ella tinha-se apaixonadamente interessado pela vocação que elle immolára aos desejos de seu pae, mas que residia em sua alma como um fogo occulto. Elle lhe desvendava perspectivas desconhecidas, a iniciava a mil impressões originaes, ou delicadas, e, arrebatada pela sua eloquencia, inteiramente disposta a sentir como elle, animava as suas aspirações, e entrevia o momento em que, seguro de sua carreira politica, elle acharia ainda horas vagas para tornar-se um grande artista. Por duas ou tres vezes, uma sombra passou na sua confiança, ou antes, uma luz, rapida como o relampago, fez-lhe entrever vagamente profundezas de abysmos.

Foi uma de suas companheiras, cujo pae era deputado radical, e que estava bastante a par dos boatos conhecidos da politica, que lançou em sua alma o primeiro germen de susto. O padre ao qual mme. Lanongue enviava as meninas do collegio para o cumprimento do dever paschal acabava de ser chamado a uma outra freguezia, e discutiam a proposito do desconhecido que o substituiria no anno seguinte.

— Gertrudes o conhecerá antes de nós, pois irá confessar-se antes do seu casamento, disse uma allemãsinha sentimental, cujo annel, ornado de um *vergissmeinnicht*, tinha uma legenda no collegio.

— Será esta a primeira e, provavelmente, a ultima vez que ella se dirigirá a elle, replicou a filha do deputado, sacudindo a cabeça.

(*Continúa.*)

FOLHETIM 11

O SARGENTO PEDRO

(Tradições da Independencia)

ROMANCE INEDITO DE XAVIER MARQUES

VI

Era um homem de meia edade, antes baixo que alto, de busto vertical e rijo, cabellos á escovinha, olhos pequenos e energicos. O rosto vivamente corado estampava a severidade do caracter; não tinha um fio de barba, nem bigode, que usava raspar. Antonio Lima disse coisas menos intelligiveis para os queixosos; falou-lhes em independencia, recolonisação, systema brasileiro, constituição e côrtes. E estava convencido de que o general deixaria a Bahia. Nem todos o entenderam; nenhum, porém, ficava duvidando que o alambiqueiro fosse um leal defensor da ilha em quaesquer conjuncturas.—E era um portuguez! isso acabou de confirmar a razão do clamor e da opposição á supposta tentativa dos brigues.

— Podem ir, disse o sargento-mór, despedindo-os. Cada qual a seu officio; vão descançados, eu aqui estou.

O resto do dia passou mais calmo do que todos suppunham. Zacharias apregoava, de volta do alambique:

— Ainda accendemos a fogueira de São Pedro.

As mulheres dormiram sem mais sonhos, e os moços cachinaram a valer, á custa dos emigrados e de André.

S. Pedro foi festejado com estrepito de sambas e tocatas de viola, ao clarão immenso de fogueiras que, desde a praia do Convento até as Quintas, incendiavam as aguas razas para aquém do baixio. Nessa noite Sambeiro dansou e sapateou prodigiosamente, rufando o seu pandeiro de pelle de gato com soalhas de lata, todo cahido para Marcolina, á vista de Pedro Carpinteiro, que já fôra amante della.

Não se haviam, porém, extinguido todos os brazeiros, apenas alvorecia, quando chegou da cidade um retirante soltando vozes de alarma.

Os brigues não partiriam mais da Bahia; o governador das armas, desobedecendo ás ordens de d. Pedro, longe de render-se á fome, que já se fazia sentir até nos quarteis, estava disposto a perseguir os barcos de mantimentos em todos os canaes, rios, portos e enseadas.

Madeira vociferava agora contra os habitantes da ilha, que emigravam, dizia elle, para ir reforçar a anarchia com os sediciosos do Reconcavo.

VII

Em casa de André, como de costume, quando elle não pescava, se reuniam, á noite, os visinhos, camaradas de pescaria, velhotes, rapazes e mulheres. Cercavam-n'o agora com maior interesse, nunca fartas de lhe ouvir a historia dos brigues.

Sempre que o velho a referia, figurando aquellas vélas altas e brancas a correr por entre as brumas da madrugada, olhavam-n'o as mulheres tão de perto nas pupillas lustrosas como si quizessem nellas sorprehender a imagem dos navios-fantasmas. Essas mulheres entregavam-se então ás maiores loucuras da fantasia. Tres noites eram passadas depois da festa de S. Pedro, e ellas não cessavam de repetir, quando se deitavam, sentindo os estremeções do mar quasi ás portas de casa: «Ainda dormiremos amanhã nesta Ponta?» Dormiam mal; supersticiosas, encaravam com pavor as trevas ribeirinhas; e apenas amanhecia, o seu primeiro cuidado era correr aos postigos, a ver si descobriam no horizonte algum panno semelhante á visão do pescador.

Aquella noite, o ultimo a chegar foi o zelador do nicho da Piedade. Chamava-se Venancio das Dôres. Tinha tal horror ás barcas de guerra, que não podia crer na sua vinda. Quando elle entrou, o velho André, de pernas trançadas em cima de seu estrado, falava de coisas estupendas, horripilantes: de um cataclysmo que devêra ter abalado aquella terra, em épocas immemoriaes. Venancio assentou-se num tamborete. Uns fedelhos, vestidos de ponches, brincavam inconscientemente sobre uma pilha de bólos de rêde, ao canto do aposento. Pedro passeava de um lado para outro. A candeia de azeite, pendurada entre a porta e a janella, em frente de um registro de Nossa-Senhora, aguçava a chamma rubra que ás vezes se encolhia, dançava e recrescia, lançando mais fumo ás telhas vans do tecto.

(*Continúa.*)

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 97-91ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de fevereiro de 1904—plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

26691....	15:000$000	26418....	150$000
37061....	1:000$000	26417....	150$000
7339....	500$000	26660....	150$000
6329....	200$000	3416....	150$000
12646....	200$000	21660....	100$000
13969....	200$000	3641....	100$000
24318....	200$000	4068....	100$000
26140....	200$000	7465....	100$000
26548....	200$000	9772....	100$000
27456....	200$000	9996....	100$000
31618....	200$000	16761....	100$000
32676....	200$000	17996....	100$000
33125....	200$000	18519....	100$000
7775....	150$000	24353....	100$000
14269....	150$000	27077....	100$000
15667....	150$000	30842....	100$000
17864....	150$000	32671....	100$000
19967....	150$000	36965....	100$000
21531....	150$000	37112....	100$000
26199....	150$000	38028....	100$000

APPROXIMAÇÕES

26690 e 26692.................. 150$000
37060 e 37062.................. 50$000

DEZENAS

26691 a 26700.................. 120$000
37061 a 37070.................. 50$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 91.

J. L. Modesto Leal, presidente, thesoureiro-interino.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 138 extrahida em Aracajú, em 11 de fevereiro de 1904.—610ª extracção

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

33642....	10:000$000	5808....	100$000
26623....	1:000$000	14587....	100$000
17381....	500$000	18667....	100$000
45662....	500$000	19228....	100$000
2457....	200$000	21663....	100$000
11066....	200$000	25463....	100$000
12109....	200$000	26557....	100$000
35502....	200$000	38767....	100$000
49631....	200$000	44016....	100$000
58163....	200$000	4865....	100$000
50124....	200$000	4776....	100$000
4819....	100$000	51780....	100$000
6796....	100$000	59355....	100$000

APPROXIMAÇÕES

33641 e 33643.................. 100$000
26622 e 26624.................. 100$000
17380 e 17382.................. 50$000
45661 e 45663.................. 50$000

DEZENAS

33641 a 33650.................. 20$000
26621 a 26630.................. 20$000
17381 a 17390.................. 10$000
45661 a 45670.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

CANDELARIA

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 33 extrahida em 11 de fevereiro de 1904.—122ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

2214....	15:000$000	2467....	200$000
4652....	1:000$000	3369....	200$000
2365....	500$000	3465....	200$000
296....	200$000	4413....	200$000
1280....	200$000	4553....	200$000
1473....	200$000	4827....	200$000
3181....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

50 746 834 1289 1438 1612 1776 1892
1978 2012 2372 2521 2610 2696 2888 2803
3909 3107 3512 3601 3676 4118 4520 4809
4815

APPROXIMAÇÕES

2213 e 2215.................. 100$000
4651 e 4653.................. 50$000

O agente, *J. Rosario*

Avisos

Aviso — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

Leopoldina Railway—TRENS EXTRAORDINARIOS, LINHA DO NORTE — Faço publico que no domingo e terça-feira de carnaval, 14 e 16 do corrente, correrá, em cada dia, entre São Francisco e Merity, um trem extraordinario que partirá de S. Francisco ás 12 horas da noite, em correspondencia com o trem de suburbios que parte da Central ás 11-15.

O preço das passagens para esses trens é de 1$000.

Rio, 10 de fevereiro de 1904. — *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

Leopoldina Railway—Faço publico que o trem de passeio que sobe para Friburgo no sabbado, 13, só regressará na quarta-feira, 17 do corrente.

Os trens de passeio de segunda-feira, 15, de Friburgo para esta capital, e de terça-feira, 16, para Friburgo, ficam supprimidos.

Rio, 10 de fevereiro de 1904. — *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

CO. REIO—Expedirá as seguintes malas:

Hoje

Las Palmas, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

Rio Formoso, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 horas, idem com porte duplo até ás 7.

Continente, para Pernambuco até Manáos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas, idem com porte duplo até ás 8.

Bellanoch, para Nova-Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

Amanhã

Itapary, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12. **Industrial**, para Santos, Laguna, Desterro, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico

A *Gazeta de Noticias* continua a abusar da grande força da sua estrategia, e é por isso que, no seu ultimo artigo, a que vamos responder, se compraz, ora em tranferir o ataque da Companhia para os seus actuaes directores, ora em adulterar o nosso pensamento attribuindo-nos proposições e conceitos que jámais emittimos.

Por mais habeis que sejam estas manobras, não aproveitarão, porém, ao orgão official da Prefeitura.

Na impossibilidade de poder, com vantagem, atacar as vistas progressistas da Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico, cuja influencia decisiva sobre a prosperidade dos bairros em que trafegam tem sido sobejamente reconhecida por toda a imprensa desta capital, inclusive a *Gazeta*, procura ella agora emprestar á actual directoria desta Companhia idéas mesquinhas e atrazadas.

Não lhe assentando bem ser panegyrista de si propria, muito embora reproduzindo benevolas referencias a seu respeito externadas ainda na mesma imprensa, sem exclusão da *Gazeta*, esta directoria se limitará a declarar que muito se ufana em ser hoje por este illustre jornal alcunhada de carrança, simplesmente porque cumpre o seu dever pugnando pelos respeitaveis direitos que lhe estão confiados e que se acham consagrados nos contratos desta empreza, sempre de fórma respeitosa, porém digna, não se curvando á prepotencias ou arbitrariedades de qualquer ordem.

Fieis a estes intuitos, somos, portanto, mais uma vez, forçados a contrariar os já rebatidos *itens* da *Gazeta*.

1º) Continuamos a affirmar, hontem, como hoje, e agora como em polemica anterior, que os *feedders* empregados pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico não offerecem perigo e, desde que a *Gazeta* teima em averbal-os de *perigosissimos*, alarmando assim a população, está no indeclinavel dever de dizer-nos em que consistem esses grandes e imaginados perigos.

Trata-se de uma questão technica e nella não receiamos o juizo de profissionaes com patentes; provoque-o a *Gazeta*, pois que lhe incumbe o onus da prova, uma vez que tomou para si a tarefa da accusação.

2º) E' certo que dissemos, e perseveramos em o affirmar: a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico não se julga na obrigação de conservar calçamentos privilegiados. Que não é ella, porém, avessa a melhoramentos neste serviço, demonstra-o a sua declaração de applauso ao calçamento feito na avenida Passos, cujo typo está a Companhia prompta a conservar, desde que seja empregado nas ruas em que correm as suas linhas.

3º) Apezar de reconhecermos quanto incommóda á *Gazeta* voltarmos á questão dos comboios, não ha porém remedio sinão insistirmos por uma rectificação essencial.

E' o caso de se repetir a sua phrase predilecta: *si cette histoire vous embête, nous allons la recommencer.*

Jámais affirmámos que o exmo. sr. dr. prefeito tenha reconhecido o direito da Companhia a usar comboios. O que asseverámos foi que, tanto a imprensa como s. ex., reconheceram as vantagens dos comboios em limites razoaveis e démos como prova o despacho de s. ex. permittindo o reboque, mediante condições alheias ao reboque em si, e que a Companhia não podia aceitar.

E' preciso que a *Gazeta de Noticias* volte a fazer justiça á Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico e que não deturpe as intenções da Prefeitura produzindo-lhe uma defeza compromettedora.

A Companhia, embora conscia do seu direito de usar comboios, como o reconheceu a propria *Gazeta*, estava, porém, prompta a desistir do pleito a que foi coagida em defeza do seu contrato, devidamente interpretado pelos poderes competentes, aceitando razoavel transacção, e isto não sómente porque prefere, por principio, os accôrdos ás demandas, como tambem porque nunca desejou empregar os comboios sinão em condições que conciliem as suas conveniencias com as do publico, que ella tem todo o interesse em bem servir.

A Prefeitura, a seu turno, negando agora o direito da Companhia a usar do reboque, póde querer tirar partido de um accôrdo para limitação razoavel dos comboios, em favor do que presume serem as conveniencias do publico, porém o que não é louvavel é dizer-se que o reboque é um mal e logo depois admittil-o, desde que seja trocado por serviços de outra ordem, inclusive prestações de dinheiro.

O reboque ou é um mal, e então com elle não se transige, ou presta serviços ao publico, e nesse caso não deve, portanto, ser prohibido.

A Prefeitura não tem razão alguma nem para julgar a Companhia impertinente e nem tão pouco para attribuir-lhe intenções de crear tropeços aos melhoramentos da cidade.

A *Gazeta* com certeza não traduziu bem a opinião da Prefeitura, apezar da intimidade das suas relações officiaes.

ARTHUR GETULIO DAS NEVES,
Presidente da Companhia.

Rio, 10 de fevereiro de 1904.

Loteria Esperança

12:000$ por $450, hoje.
15:000$ por $750, em 22.
50:000$ por 3$200, em 15 de março.
Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na rua de S. José 25, onde se pagam todos os premios.

Uma verdade

Attesto que diversas pessoas de minha familia têm usado as pilulas do dr. Faro e sempre com excellente resultado em diversas molestias do estomago e figado.
Rio de Janeiro.

ANTONIO IRINEU DA SILVA PORTO.
Depositarios: Silva Gomes & C.

Dr. Benicio de Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza nos casos de Hemorrhoides com perdas sanguineas e projecção de mamillos.
Rua do Hospicio 84. Deposito.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Crêche da freguezia da Gavêa

Havendo se organizado uma Crêche nessa freguezia, previne-se ás pessoas que tiverem creanças e as quizerem collocar na dita Crêche, onde encontrarão todo o desvelo e carinho, que poderão entender se na mesma situada na Gavêa, á travessa da Floresta n. 4, chacara do Fonseca ou na casa do revdm. vigario.

Instituto Polyclinico
85 — RUA DOS ANDRADAS — 85
Quadro estatistico do mez de Janeiro

NOMES	CONSULTAS	VISITAS DOMICILIARIAS	OPERAÇÕES	CURATIVOS	CHAMADOS	APPLICAÇÕES ELECTRICAS
Dr. Eduardo Meirelles	887	20	2	......	75	
Dr. Alfredo Heck	177	3	......	......	19	
Dr. Botelho Benjamin	306	11	......	......	23	
Dr. João Oliva	487	27	......	......	26	
Dr. Luiz Gurgel	567	11	2	......	39	21
Dr. Eugenio Masson	202	......	......	13	9	
Dr. Eduardo Moscoso	242	4	3	95		
Dr. Cunha Moreira	497	2	1	1	14	
Dr. José Raulino	315	4	......	......	26	
Dr. Balthazar da Silveira	107	10				
Dr. Cunha Barbosa	315	27	......	......	33	
Dr. Reinaldo Maia	638	19			43	
Total	4.690	138	8	109	307	21

OBSERVAÇÕES—Os obitos foram por: tuberculose 2, cyrrhose hipertrophica 1, sarampão 1 e grippe 1.

ODONTOLOGIA

		EXTRACÇÕES	OBTURAÇÕES
Dr. Augusto Pinto	318	19	39
Dr. Aristides Maia	842	85	42
Dr. Zoroastro de Vasconcellos	492	18	110
Total	1.652	122	191

Receitas aviadas: 5.379.

Além Parahyba

ANNIVERSARIO.—O BANQUETE.—A CASA COLOMBO.—O EMISSARIO.—A RECEPÇÃO.—DISCURSO.—O PACTO.—BAQUE DOS GERALDISTAS.—A VICTORIA FONSEQUISTA.

O eminente politico dr. Paulo Joaquim da Fonseca, festejando hontem o anniversario natalicio de sua digna consorte, reuniu em sua bella vivenda a *élite* da sociedade alémparahybana.

O serviço do banquete, fornecido pela acreditada casa Colombo, nada deixou a desejar, não só pela variedade do cardapio, como pelo fornecimento de vinhos esplendorosos. Ao nosso illustre amigo sr. commendador e coronel Francisco Brandi, coube as honras do dia, pois como emissario do dr. Paulo da Fonseca, conseguiu levar á casa deste o impoluto chefe politico, coronel Leopoldo Bello, homem de real influencia politica e por todos respeitado, que de ha muito se achava affastado do dr. Fonseca. A recepção feita ao coronel Bello subiu ás raias do delirio; senhoras, senhoritas e rapazes atiravam-lhe petalas de rosas e *confettis*, tendo nessa occasião a banda de musica *União dos adhesistas*, sob a regencia do maestro Ottoni Manso, executado o hymno nacional.

O illustre advogado dr. Salomão Dantas, em vibrante discurso, a todo o momento intercortado por valorosas salvas de palmas, recebeu o illustre coronel Bello, que muito commovido, declarou que essa manifestação havia de ficar gravada perpetuamente em seu coração; e que não trepidava em confessar o seu erro e o seu arrependimento por ter, sem motivos, mas por meras intrigas, separado-se do seu illustre amigo e chefe dr. Paulo Fonseca, mas, que com a sinceridade politica que o caracterisa, voltava ás fileiras do possante partido Fonsequista como simples soldado, para receber a voz do commando e ouvir a palavra sempre vibrante e patriotica do seu chefe e amigo dr. Fonseca, firmando com elle um pacto politico indissoluvel.

Ao terminar sua bellissima oração o coronel Bello foi delirantemente applaudido e acclamado. Reina, por esse facto, real contentamento nas fileiras Fonsequistas e grande abatimento nos arraiaes Geraldistas onde o coronel Bello era a figura mais proeminente. Nossos parabens ao dr. Fonseca e os nossos pezames aos Geraldistas.

Além-Parahyba, 10 de fevereiro de 1904.

EUGENIO XAVIER.

Cura dos males do utero sem operação com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. O dr. Corrêa Dutra receita com successo na enfermaria de mulheres da Santa Casa da Misericordia.
Rua do Hospicio 84, Deposito.

Banco Rural e Hypothecario
AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

O dr. Carlos Veiga communica a seus clientes e amigos ter-se mudado da rua Senador Dantas 47 para a mesma rua n. 41.

Manoel Mendes de Souza

PROPRIETARIO E RESIDENTE Á RUA DESEMBARGADOR LIMA CASTRO N. 55, ANTIGA DO CUBANGO, EM NICTHEROY, ESTADO DO RIO, EX-TABELLIÃO INTERINO E ACTUALMENTE AJUDANTE JURAMENTADO DO 7º OFFICIO DE NOTAS DA CAPITAL FEDERAL, DE QUE É SERVENTUARIO VITALICIO BELMIRO CORREIA DE MORAES, POR QUEM SERVE PEDRO EVANGELISTA DE CASTRO.

Attesta que, de alguns annos a esta parte, tem applicado a diversas pessoas de sua familia o xarope denominado *Pulmonal*, formula do dr. Mendes Tavares, contra tosses, bronchites, principios de coqueluche, sendo a applicação efficaz sempre em taes casos. Este precioso xarope, de gosto agradavel e effeito prompto, deve ser preferido a qualquer outro preparado.
Rio, 2 de março de 1903.

MANOEL MENDES DE SOUZA.
Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Benem.·. Loj.·. Ganganelli do Rio

Hoje, 12 do corrente, Sess.·. mag.·. Peço comparecimento dos Irm.·. — *Lopes Braga*, 1º Vig.·.

O Gremio Esperança e o Club de Madureira realisam no dia 15 do corrente mez uma *soirée* familiar á fantasia, na qual só terão ingresso os socios quites, não havendo convites.

A' PRAÇA

Communicam Antonio Rodrigues de Oliveira Guimarães e Antonio Esteves de Araujo Vieira que, continuando o negocio do primeiro — commissões, consignações e conta propria — e a contar de 1 de janeiro proximo passado, constituiram uma sociedade mercantil em que ambos são solidarios, sob a razão social de

OLIVEIRA GUIMARÃES & C.

com estabelecimento na mesma casa, á rua S. Pedro n. 3, onde receberão as ordens com que os seus amigos os quizerem honrar e as quaes diligenciarão dar o melhor cumprimento.

Outrosim participam que deram interesse na mesma sociedade aos seus auxiliares, srs. Julio Soares da Silva e Martinho de Souza Pinto.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1904. — ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA GUIMARÃES — ANTONIO ESTEVES DE ARAUJO VIEIRA.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

...constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Club Naval
ESCOLA LIVRE DE PILOTOS
I. C. Naval

Até o fim do corrente mez estão abertas as inscripções para os dois annos do curso escolar: primeiro anno, pilotos de segunda classe; segundo anno, pilotos de primeira classe.

Para informações no Club Naval com o secretario *San Juan*. — Fevereiro de 1904.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

HOJE HOJE

12:000$000

POR $450

Em 15 de março

50:000$000

INTEGRAES POR 3$200

Pedidos de listas, prospectos, informações com a

Companhia N. Loterias dos Estados

RUA DE S. JOSÉ 25

Caixa 1052

Á PRAÇA

Rimes & Filho, estabelecidos com fabrica de sal purificado e massas alimenticias na ilha do Governador, logar denominado Zumby, communicam á praça que desde esta data deixa de ser gerente da firma o sr. João Ribeiro de Carvalho Chaves, que se retira pago e satisfeito de todos os seus interesses.
Rio, 10 de fevereiro de 1904. — *Rimes & Filho.*

CLUB 24 DE MAIO
BAILE A FANTASIA, SABBADO 13 DO CORRENTE

Os srs. socios terão ingresso com o recibo do mez corrente e os convidados com o cartão expedido pela secretaria.
Secretaria, 10 de fevereiro de 1904.—*Vital de Oliveira*, 1º secretario.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o calçamento a asphalto pelo systema

N. 1 « CAPA BETUMINOSA »

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Directoria serão recebidas e abertas em concorrencia publica, que se realizará no dia 30 de março de 1904, ás 2 horas da tarde, propostas para calçamento a asphalto de uma área da cidade correspondente a vinte e cinco mil metros quadrados, pelo systema « Capa betuminosa » sob as condições seguintes:

1º A titulo de experiencia será calçada, em primeiro logar, pelo systema indicado uma área de dois mil metros quadrados, nos logares que forem designados.

2º Se, dentro do prazo de tres mezes, contados da data da conclusão do trabalho nesse trecho inicial de dois mil metros, for á experiencia considerada satisfactoria e reconhecido pela Prefeitura que este systema preenche as necessidades locaes, quanto á resistencia e segurança do trafego e se harmonisa com o clima da cidade, será então aquella superficie elevada a vinte e cinco mil metros quadrados que serão construidos na razão de mil a dois mil metros quadrados por mez, podendo ainda esta quantidade, a juizo do prefeito, ser elevada até o dobro no mesmo ou no exercicio seguinte.

3º Se o resultado da experiencia não corresponder áquellas condições, será o contrato immediatamente rescindido, recebendo o empreiteiro a importancia correspondente ao trabalho feito, independente de qualquer outra indemnisação.

N. 2.

4º As ruas e praças a calçar serão designadas pelo Prefeito.

5º Os meios fios serão fornecidos pela Prefeitura no local do trabalho e assentados pelo empreiteiro.

6º A pedra retirada das ruas a calçar poderá ser aproveitada para concreto.

7º Para os trabalhos da área a calçar a titulo de experiencia, a Prefeitura cederá o compressor de sua propriedade, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas com o mesmo, ainda aquellas que se tornem necessarias para qualquer concerto que precise ou venha a precisar por desarranjo ou accidente durante os trabalhos.

8º O calçamento será executado de accordo com as especificações já elaboradas pela directoria de Obras e Viação.

9º. Os trabalhos serão iniciados dentro do prazo de noventa dias, contado da data da assignatura do contrato.

10º. As propostas serão apresentadas pelos proprios ou seus procuradores legalmente habilitados, em cartas fechadas, escriptas em portuguez, sem emendas, sendo as unidades e preços mencionados por extenso, e acompanhadas de documento que prove o deposito feito na repartição competente, da quantia de cinco contos de réis, que será elevada a dez na occasião do contrato e a vinte, si, á vista do bom resultado da experiencia, for elevada a área a calçar a 25.000 metros quadrados. Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

11º. O proponente preferido que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data em que, para esse fim, for convidado, perderá o deposito em favor dos cofres municipaes.

N. 3.

12º. Pelas infracções do contrato, empregos de materiaes de má qualidade, imperfeição do trabalho, serão impostas multas de cem a quinhentos mil réis a juizo do prefeito, além da obrigação de serem sanadas as faltas que as motivaram, sendo rescindido o contrato nos casos de excessos de prazos, reincidencia de infracção ou si o empreiteiro se mostrar incapaz de cumprir o referido contrato.

13º. A rescisão do contrato importará na perda da caução em favor dos cofres municipaes, á excepção do caso previsto na 3ª condição, em que será restituida.

14º A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preços em moeda brasileira por metro corrente para assentamentos de meios fios, por metro quadrado para calçamento e prazo para a conservação do trabalho feito a contar da data da sua conclusão, prazo que não poderá ser inferior a tres annos.

15º. A idoneidade será provada por attestados ou certificados passados pelas municipalidades para as quaes tenha o proponente executado trabalho egual, attestados estes que serão devidamente legalisados pelos respectivos consulados brasileiros.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1903. — *C. A. Nascimento Silva.*

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de 250.000 parallelipipedos de granito e asphalto

Faço publico, para conhecimento dos interessados que no dia 1 de março de 1904, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, se receberão propostas para o fornecimento de duzentos e cincoenta mil parallelipipedos de granito e asphalto iguaes ou superiores aos empregados na rua Primeiro de Março, sendo preferidos com as seguintes dimensões: 0m.30 de comprimento, 0m.12 de largura e 0m.08 de altura.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, contendo o preço por milheiro de parallelipipedos, escripto por extenso e em algarismos; assim como a residencia do proponente.

O fornecimento será feito de uma só vez e entregue no almoxarifado da Prefeitura, á rua General Camara.

Serão presentes á commissão de abertura de propostas, como amostra, tres parallelipipedos com declaração de sua composição; noticia de seu emprego em outras cidades com os respectivos documentos.

Para garantia da assignatura do contrato farão os concorrentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito de 500$, juntando á proposta o respectivo talão.

Em 22 de dezembro de 1903.— O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de duas casinhas e de uma cocheira á rua Major Avila

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas, no dia 12 de fevereiro p. futuro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000 que será elevado a 2:000$000, no acto da assignatura do contrato.

As plantas e especificações dos trabalhos acham-se á disposição dos concorrentes nesta directoria.

Em 30 de janeiro de 1904. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá no dia 13 do corrente para
Santos, Laguna, Desterro, Itajahy e S. Francisco

O PAQUETE

ESPERANÇA

sahirá com brevidade para
BAHIA E ARACAJU'

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.
Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.
Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

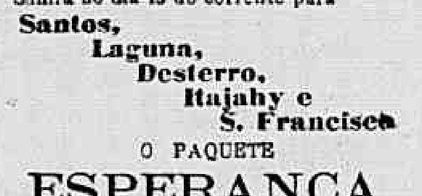
QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Temos carnaval molhado
O que me faz pena até,
Joguem todos no veado,
No gato e no jacaré.



DERAM HONTEM

Antigo......	591	Urso
Moderno....	620	Cachorro
Rio..........	023	Cabra
Salteado....	—	Leão

Horacio.

COMMERCIO

Rio, 12 de fevereiro de 1904.

Cambio

Os bancos estrangeiros abriram com a taxa official de 12 1/2 d. sobre Londres, que foi adoptada depois pelo Banco da Republica tambem tendo iniciado com a de 12 1/2 d.

Os primeiros negocios em letras bancarias se realizaram a 12 5/32 d., mas logo em seguida alguns bancos forneciam cambiaes a 12 1/8 d., cotando-se o outro papel a 12 7/32 e 12 1/4 d. Durante as primeiras horas houve pouca actividade no mercado, com as cotações sustentadas, declarando-se mais animação á tarde, quando as offertas de letras augmentaram, e a taxa bancaria foi elevada a 12 1/4 d. que o mercado fechou com quasi todos os bancos sacando, cotando-se o outro papel a 12 9/32 e 12 5/16 d.

O mercado não estava firme á ultima hora.

O movimento foi limitado e os negocios declarados foram de letras bancarias de 12 5/32 a 12 1/4 d., contra outro papel a 12 7/32 e 12 5/16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	12 1/8 a 12 1/4 d.	
Paris......	3 »	$787 a $792 por fr.	
Hamburgo......	90 »	$971 a $976 por R/m.	
Italia......	3 »	$797 a $802 por lira.	
Portugal......	3 »	[illegible] a [illegible] %	
Nova York......	3 »	4$120 a 4$141 por doll.	

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 11.................. 12:664$303
De 1 a 11.................. 156:398$403

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 11.................. 31:228$100
De 1 a 11.................. 288:212$844
Em egual periodo de 1903.................. 75:330$264

CAFÉ

Venderam-se na quinta-feira 2.500 saccas e o mercado abriu hontem com os commissarios firmes, sob melhores noticias dos mercados estrangeiros, e os preços foram elevados, regulando os de 9$850 a 9$900 para o typo 7, mas os negocios foram de pouca monta, visto os compradores em geral continuarem retrahidos.

Para exportação houve alguns pedidos de amostras, mas sem grandes negocios, os compradores em geral mostrando mais vontade de conhecer as idéas dos vendedores, do que realizar compras. As vendas divulgadas á tarde não passaram de 5.000 saccas e os preços regularam de 9$800 a 9$900 para o typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 7.500 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 4.400 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	9$800	9$800
» » 7	9$100	9$700
» » 8	8$700	8$800
» » 9	8$400	8$500

Entradas diversas

Dia 10:

Estrada de Ferro Central............	551.978
Cabotagem............	—
Barra dentro............	133.285
Total: kilogs........	685.263
» saccas........	11.421

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central............	5.689.446
Cabotagem............	570.411
Barra dentro............	1.237.716
Total: kilogs........	7.301.573
» saccas........	121.676
Média diaria, saccas.	12.167
Desde 1 de julho........	3.123.830

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central............	2.874.637
Cabotagem............	574.424
Barra dentro............	845.157
Total: kilogs........	4.294.218
» saccas........	71.536
Média diaria, saccas	7.158

Movimento

Stock no dia 9............	650.740
Embarque no dia 10............	4.817
	645.923
Entrada no dia 10............	11.421
Stock no dia 10............	657.344

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3........	10$900	a	11$000
» 4........	10$500	a	10$600
» 5........	10$100	a	10$300
» 6........	9$700	a	9$800
» 7........	9$300	a	9$400
» 8........	8$900	a	9$000
» 9........	8$500	a	8$600
Escolha........	6$500	a	7$500

Mercado firme.

EMBARQUES EM 11

Hard Rand & C., N. York............	1.447
E. Johnston & C., N. Orleans............	—
Rich Riemer & C., Genova............	125
Theodor Wille & C., idem............	750
Os mesmos, N. Orleans............	1.400
E. Johnston & C., Rio Grande do Sul	100
J. W. Doane & C., Nova Orleans............	700
	4.022

Centro do commercio de café
RIO, 11 DE FEVEREIRO DE 1904

Movimento de hoje:
Cotações p. arroba:
Base do Centro............ 9$800
Exportação:
Typo 6............ 9$700
» 7............ 9$300
» 8............ 8$900
» 9............ 8$500

Embarques:
Entradas:

E. F. Central (até ás 3 horas)	5.815	saccas
B. Dentro............	2.494	»
	8.309	»
Vendas conhecidas:........	10:000	»
Existencia (de manhã)........	614:440	»

Noticias de alta —10 a 30 pontos.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 8, 2 a............	984$
» 100, 4, 6, 16, 20, 3, 3, 4, 10, 50 a........	985$
» (500$) 1, 1 a............	970$
Emp. 1895, 2, 10, 5 a............	978$
» 1897, 1 a............	1:018$
» (m.) 13, 5, 8 a............	1:021$
» 1903, 40 a............	970$
Inscripções de 3 %, 1 a............	915$
Emp. Municipal, 15 a............	179$500
» 500 a............	180$
» (m.) 81, 20 a............	183$
Estado do Rio, (6 %) 100, 250, 50 a........	53$500
» 40, 50, 10, 102 a............	53$

Bancos:

Republica, 100 a............	33$500
» 200 a............	34$

Companhias:

Sorocabana, 28 a............	85$
C. Urbanos, 2000, 15 a............	193$
J. Botanico, 50 a............	216$
Brasil Industrial, 14 a............	206$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %............	985$	983$
Emp. de 1895............	980$	976$
» (nom.)............	990$	986$
» 1903............	968$	—
» 1897............	1:019$	1:013$
» nom............	1:023$	1:021$
Emp. Municipal............	180$	179$500
» nom............	184$	183$000
Inscripções de 3 %............	920$	915$
» nom............	915$	906$
Estado do Rio (4 %)............	53$500	53$
» (6 %)............	—	321$
Debentures		
Sorocabana............	81$	79$
Carris Urbanos (200$)............	195$	193$
Jornal do Commercio............	185$	—
Candelaria............	213$	—
Brasil Industrial............	—	205$
J. Botanico............	217$	215$
Saneamento do Rio............	175$	—
Bancos		
Commercial............	—	112$
Commercio............	—	163$
Lav. e do Commercio............	11$	—
Republica............	34$500	33$500
União do Commercio............	73$	7$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico............	160$	172$
S. Christovão............	124$	123$

Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo............	—	16$
V. de Sapucahy............	28$	27$
Seguros		
Geral............	—	25$
Lloyd Americano............	37$500	36$500
Confiança............	—	47$
Integridade............	—	40$
Minerva............	16$	15$
Mercurio............	39$500	38$500
Tecidos:		
S. Felix............	110$	75$
Alliança............	275$	260$
Brasil Industrial............	—	210$
Confiança............	—	230$
Corcovado............	—	205$
Manufactora Fluminense............	—	222$
Petropolitana............	—	200$
Carioca............	—	250$
Nacional de Linho............	—	24$
Diversas:		
Sal e Navegação............	94$250	—
Docas de Santos............	322$	—
Terras e Colonisações............	68$500	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 11.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 5/16 a 3/8 %	3 1/2 a 3/4 %
Paris	2 5/8 %	2 5/8 %
Berlim	2 3/4 %	2 3/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por l.s.	25.21 1/2	25.22 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.s.	99 3/4	99 11/16 frs.
Hespanha por 100 ptas.	258.50	258.50 frs.
Berlim por 100 marcos	122 7/8	122 7/8 frs.
Bruxellas...... por 2	25.26	25.24 frs.
Nova York...... »	4.85 1/2	4.85 3/4 dol.
Genova...... »	25.42	25.40 liras
Lisboa...... » 11	42 3/4	43 5/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %, lb. 50............	87	87 1/2
1889 4 %............	73 1/2	73
1895 5 %............	88	87 1/2
Funding 5 %............	101 3/4	102
5 %, Oéste de Minas............	86 1/2	85 1/2

PREMIO DE OURO

Buenos Aires............ 127.30 127.20

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires............ 48 3/4 48 3/4

Santos, 11.	Hoje	Hontem
Mercado	estavel	paralysado
Good average	[illegible]	nominal
Entradas	[illegible]	[illegible]
Stock	[illegible]	[illegible]

Os vapores «Mecklenburg» e «Las Palmas» sahiram para a Europa com 8.787 saccas e o «Tintoretto» para os Estados Unidos com 29.000 ditas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado paralysado.
Good average nominal.
Vendas 11.000 saccas.

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza de Sal e Navegação, hoje, ás 2 horas.
Banco Commercial, no dia 17 ás 12 horas.
Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, no dia 20 á 1 hora.
Companhia Vera Cruz, no dia 22, ás 2 horas.
Companhia de Seguros M. e T. Indemnisadora, no dia 27, ás 2 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 10 de fevereiro de 1904. saccas

Mendes............	7
Desengano............	175
Serraria............	1.696
Juiz de Fóra............	500
Sabará............	138
Cruzeiro............	311
Taubaté............	80
Chiador............	137
Souza Aguiar............	96
Porto Novo............	82
Parahyba............	43
M. Barboza............	33
	3.298

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima............	20.733
Norte............	—
	20.733

	Kilogrammas
Recebido no dia 10............	551.978
» desde o dia 1............	5.610.095
Em egual periodo de 1903............	2.825.573

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 10 de fevereiro de 1904

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal........	—	14.850	14.850
Feijão........	—	24.000	24.000
Fumo........	—	11.926	11.926
Milho........	37.245	16.638	53.883
Queijos........	—	373	373
Toucinho........	—	10.111	10.111
Diversas........	36.637	181.816	218.453

Cabotagem

Aguardente 13 pipas, algodão 2.425 fardos, arroz [illegible] caixas, arroz 1.361 saccas, banha 1.007 caixas, cal 440 saccas, camarões 18 saccas, carne salgada 195 volumes, couros 16.800, farelo 806 saccas, farinha 529 saccas, feijão 7.165 saccas, milho 514 saccas, oleo 213 caixas, pimentões 5 volumes, sola 18 volumes, tomates 280 volumes, vinho 20 barris, xarque 395 fardos.

Assucar:

De Aracajú, saccas............	9.456
De Pernambuco, idem............	300
Total......	9.756

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 11

Não houve.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 11

Iguape e escs., 3 ds., 30 hs. de Santos—Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, passags. Julio de Figueiredo, José Maria Lopes e 6 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Pelotas e escs., 7 ds., 3 1/2 ds. do Rio Grande—Paq. «Fortaleza», comm. Joaquim Rodrigues Esteves, passags. Adalberto Côrtes, Marcellino Corrêa Barbosa, 1 em 3ª classe e 2 em transito; c. varios generos á Companhia Paraense de Navegação a Vapor.

Valparaiso e escs., 17 ds., 3 1/2 ds. de Montevidéo—Paq. ing. «Orita», comm. Hayes, passags. o argentino dr. Alberto Pico, 9 em 3ª classe e 87 em transito; c. varios generos a Wilson Sons & C.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Almirante Saldanha», 53 tons., m. João Tavares Ramos, equip. 5, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 2 ds. Hiate «Sultão», 47 tons., m. A. Luiz dos Santos, equip. 5, c. sal á ordem; passags. 5 em 3ª classe.

Cabo Frio, 1 d. Hiate «Estrella do Norte», 24 tons., m. José Antonio Corrêa, equip. 5, c. cal á ordem.

Manáos e escs.—Paq. «Brazil», comm. Salgado de Menezes, passags.: dar-se-á a relação delles amanhã.

Pernambuco e Santos, 8 ds., 1 d. do ultimo—Paq. nac. «Aracaty», comm. Francisco Nunes Ramos, c. á Empreza de Navegação Salinas.

Antonina e escs., 4 ds., 18 hs. de Santos—Paq. «Gnasca», comm. 1º tenente Alvaro Graça, passags. Theobaldino Gonçalves Ferreira, Maria da Fonseca, 1 criada e 2 filhos menores, d. Elisa Castro Neves e familia, d. Geraldina d'Oliveira, d. Maria Tude Brandão e 4 filhos, Testa Vidal, Basilio Luz, Fausto Luz, José Gutierres, M. Oliveira Ramos, José Francisco de Sá, Ramiro Santos, A. Santos, F. Machado, Domingos Barcas, José Constante, L. Hohom, os allemães Francisco Choffer, T. Off, L. Zingermann, N. Zingermann, a russa Bertha Ankiovita, o hespanhol José Pepe e 14 em 3ª classe e varios generos a Salgado & C.

Bahia, 9 ds.—Pat. «Armando», 184 tons., m. José Francisco, equip. 9, c. café a Pinto Cerqueira.

Gulffrat, 45 ds. Gal. ing. «E. Z. Spier», 1.246 tons., m. W. Cochrane, equip. 11, c. madeira á Ordem.

Rozario de Santa Fé, 11 ds.—Vap. arg. «Glodvan», 1.127 tons., m. Zaputovich, equip. 28, c. á Luiz Camuyrano.

Sahidas no dia 11

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Orita», comm. Hayes, passags., os inglezes Fellite Jarey, Edward W. Paterson, os portuguezes Antonio Lopes Martins, Affonso Bibiano, Maria Florinda Pina, Ricardo Queiroz Rodrigues, Joaquim José de Souza, o francez Emile Block, o inglez R. Robson, 39 em 3ª classe e 87 em transito.

Cabo Frio—Hiate «Despique», 34 tons., m. Francisco Rodrigues Oliveira, equip. 5, c. varios generos.

Pescaria em Alto mar—Lancha «Santo Antonio», 12 tons., m. Octaviano Silva Barros, equip. 12, c. lastro.

Bahia e Pernambuco—Paq. «Itaby», comm. E. Chadwich.

Trieste e escs.—Paq. austriaco «Orion», comm. Tomanovich, passags. 1 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

12 Santos, «Meklenburg».
13 Bordéos e escs., «Cordillère».
14 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
14 Portos do sul, «Iris».
15 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
15 Marselha e escs., «Les Alpes».
15 Southampton e escs., «Danube».
16 Rio da Prata, «Magdalena».
20 Londres e escs., «Buffon».
21 Bremen e escs., «Bonn».
23 Rio da Prata, «Victoria».
25 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
25 Liverpool e escs., «Thespis».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
26 Santos, «Prinz Waldemar».
28 Nova Zelandia, «Corinthic».

Vapores a sahir

12 Victoria e escs., «Maquy», (8 hs.)
12 Portos do norte, «Continente».
12 Genova e Napoles, «Las Palmas».
13 Rio da Prata, «Cordillère».
13 Portos do sul, «Itapacy», (8 hs.)
13 S. Francisco e escs., «Industrial».
13 Hamburgo e escs., «Meklenburg», (10 hs.)
13 Rio da Prata, «Cordillère».
13 Macció, «Tury».
14 Pernambuco, «Camocim».
15 Rio da Prata, «Danube».
15 Portos do norte, «S. Salvador», (1 h.)
16 Nova York e escs., «Tintoretto».
16 Southampton e escs., «Magdalena».
16 Rio da Prata, «Les Alpes».
17 Montevidéo e escs., «Santos», (12 hs.)
24 Liverpool e escs., «Victoria».
26 Bremen e escs., «Halle», (12 hs.)
27 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda. Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação.—Palacio da Justiça (Praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 15
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 103.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

325 e 327 Rua General Camara

Agencias

1 Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2 » Santa Rita, R. Camerino 103.
3 » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4 » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5 » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6 » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7 » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8 » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9 » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 28
10 » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11 » Gamboa, R. America 184.
12 » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13 » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14 » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 32.
15 » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 B.
16 » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17 » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18 » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19 » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20 » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21 » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22 » Campo Grande, R. Rio do A s/n.
23 » Guaratiba, Largo da Matriz s/n
24 » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25 » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá.**—Rua do Ouvidor n. 78, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 149.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José.**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio.**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagoa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho.**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª **Inhaúma.**—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 54, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12, (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 58.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 139.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 58, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 9.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 58, sobrado
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 130.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª Rua do Lavradio, n. 183.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde do Itaúna, n. 179.
11ª Rua do Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19 Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto — Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Rua dos Ourives 69.
Dr. A. Moitinho Doria — Rua da Alfandega 38.
Dr. Antonio Eulalio Monteiro — Rua de S. Pedro 56.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Rua José Eugenio 9 e Ourives 115
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 33
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Ouvidor n. 97
Dr. Carvalho e Rhering — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo — Rua do Hospicio 30.
Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — Theophilo Ottoni 28.
Dr. Luiz de Castro — Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 16.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Rias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Alfandega n. 86
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Veloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Drs. Monteiro de Salles, Francisco Cesario Alvim e Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 31.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior — Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Praça Tiradentes 52.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 18.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda 23.

MEDICOS

Clinica Medica e Cirurgica — Esp.: syphilis, mols. internas e das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 58, loja.

Dr. Castro Peixoto. — de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, abriu seu consultorio á rua Primeiro de Março n. 15, de 1 ás 3 horas; residencia rua Aristides Lobo n. 6 *partos e molestias da mulher.*

Dr. Leonel Rocha — Especialista das molestias de ouvido, nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias, de 1 ás 4.

Dr. Alfredo Azevedo — Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gynecologia. Das 1 ás 3. Rua Sete de Setembro n. 28.

Dr. Sebastião das Neves — [illegible] de molestias internas. Cons.: [illegible] na pharmacia Santa Thereza, rua do Rezende 113. Res.: rua do Rezende 41.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 45 B.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: 1º de Março 3, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7. Res.: rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11½.

Dr. Marques da Cruz — Residencia, r. Laranjeiras 178, consultas das 12 a 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março, 8.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 26. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento da *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 2 e Gonçalves Dias 57, de 3 ás 4.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 65. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 89. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 a 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 162 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, no meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia). Res.: Polyxena 38 B

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122

Dr. Carlo De Rossi — Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7º e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 19 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá 43, sobrado.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 119, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 43. Das 3 ás 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons. 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 53, de 2 ás 4, residencia, rua Radmaker 8.

Dr. Marques de Oliveira — Homeopatha e parteiro. Consultorio, rua 7 de Setembro n. 53, de 1 ás 3 horas. Telephone 1281. Residencia, rua de Itapirú n. 12. Telephone 1491

Dr. Luiz Bulcão — Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Larangeiras 103.

Dr. Fernando Magalhães — Compratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ourives 38 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. Angelo Tavares — Medico operador e parteiro. Residencia rua Goyaz n. 3 A Meyer, consultorio pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 17 F, das 9 ás 11

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca n. [illegible] e 6, (entrada pelo n. 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca).

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe.—Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller.—Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas

A. Caldeira Bastos—Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa.—Cirurgião-dentista, Ouvidor 149 A.

Dr. J. A. Quinte Alves.—Rua do Ouvidor 144.

F. Teixeira de Mesquita.—Rua do Hospicio 107.

Dr. A. V. F. Kind.—Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco.—Cirurgião-dentista, rua do Rosario 86.

Alvaro Kauffmann — Rua Elias da Silva n. 13—Piedade.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado — Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 7 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 28.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa—de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados, fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

André, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoepathia, Rua Visconde de Sapucahy 76.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim.—Febres palustres. Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia da Lapa—de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganisada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Rua da Lapa 24.

Pharmacia Abreu Sobrinho.—Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro.—Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo.—Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini.—Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C. Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 56.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 58.

Salvador Pedemonte & C.—Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridiano» Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Posener.—Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 55.

Luiz Rezende & C.—Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 13 e 9 e Ourives n. 69.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 61.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses.. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 58.

Aurificia Doral & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 84

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8

Hotel e restaurant balnear.—Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 14.

Restaurant Peninsula.—E' o que melhor serve almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Confeitaria Paschoal. Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 1[illegible] e 128.

Rotisserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias [illegible]

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, varapa á bahiana, prato a escolher no Menu a 500 rs. [illegible] de todas as marcas a [illegible] Pensão diaria com quarto [illegible] aprazivel e gratis para [illegible] do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. [illegible] nascente, arvores frondosas e [illegible] Gelo gratis

Grande Hotel Bragança—[illegible] commodos para familias e cavalheiros [illegible] e [illegible] Os proprietarios, [illegible] Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 5. (Lapa).

Hotel Santa Rita.—Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 24.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte.—O primeiro para familias. Rua Marimbo 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.—Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Pensão Estrella.—Largo do Rio Comprido 8

Therezopolis.—Hotel Hygino.—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Vinho Villar d'Alem—Joaquim José Gonçalves & C.—Rua Primeiro de Março n. 49.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836. Ourives 61.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$400, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 53. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo—«Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 12º. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Camisaria Ouvidor.—Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida; ternos; sobre-casaca 130$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 85.

Camisaria Luva Preta.—Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo.—Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo.—20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, teleph. 1272.—Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio.—Unica casa que offerece vantagem pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea Alfaiataria. Rua do Ouvidor 41, sobrado

A Paulicéa.—Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Chapelaria Colosso.—Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central.—A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 2[illegible].

A Moema.—Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 55 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale.—Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.—Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 54.

A la ville de Bruxelles.—Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas, creanças. Officina de costura, Lingerie. Mme. M. Coudot & Comp. Ouvidor 131 H.

Alfaiataria Barra do Rocio.—Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptase em [illegible] horas. Carioca 1[illegible].

Alfaiataria Sul America.—Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 4[illegible].

Colletes Marie Antoniette.—Fabricação e [illegible] grande colleteira parisiense Mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

Alfaiataria Barra do Rio.—Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 148 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS
perfumarias e brinquedos

Museu Infantil.—Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp.—Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon.—Rua da Carioca 63

Au Bebe Parisien.—Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 63.

Perfumaria Nunes.—Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza.—Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 137.

Ao Bastidor de Bordar.—Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 57.

Casa Cavanellas.—Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes.—Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Leonardos & Comp.—Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 120.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos.

CALÇADOS

José Soares da Silva.—Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 25 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Mauritania.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C.—Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C.—Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.—Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.—Loterias.—Rua do Ouvidor 53.

Sortes Grandes.—Quem as vende é o Guimarães Rosario 33. Caixa do correio, 1273

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões.—Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco 33.

Tapeçarias e moveis.—Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 2[illegible]

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C.—Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhares.—Os melhores feitos á mão Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C.—Charutinhos Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias [illegible].

Cigarros Campeonato.—Grande fabrica dos [illegible] Teixeira & Vianna. Quitanda 4[illegible].

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. [illegible] n. 121. Filiaes. Ourives 43 e 1º de Março 70

Silva & Irmão.—Casa importadora de artigos para fumantes. Industriaes de tabacos. Rua Larga 8 [illegible] telephone 325.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com [illegible] de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 5$, a 10 charutos especiaes.—Telephone 26.—Rua da Alfandega 119.

Os agentes dos charutos Rohde. São: J. Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria Leandro.—Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 15 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Cartões Postaes.—Papelaria Schimidt. Alfandega 74.

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

Papelaria Ferdinando.—Grandes novidades em papel fantasia Menus, carnets e convites; especialidade em trabalhos calligraphicos. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.—Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio, 96. End. teleg. Battery. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.1[illegible].

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

F. Paim.—Hotel Loeroith, Friburgo.

Chapelaria Americana.—Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 131.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 71.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.—Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya.—Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura.—Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 61 S. Pedro.

Casa Dixie.—Especialidade em mosquiteiros automaticos e outros systemas. Rozario 99.

Carlos Góes.—Explicador de portuguez para exame e concurso. Cartas nesta redacção.

Externato Hermes—Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez.—Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc.; attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

R. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suède" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Leite de Cantagallo.—ESPECIAL.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio.—Litro 600, garrafa $400.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 135.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.—Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 45.

Agencia Geral de Despachos.—Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, Linha Auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana e E. F. do [illegible].—Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Armazem e vidros.—Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos.—Visconde do Rio Branco 35.

Ao Judeu Errante.—Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 137, canto da Gonçalves Dias.

Agencia Expeditora de Mercadorias.—Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.—Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 44

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar. r. Torres Sobrinho n. 2[illegible] Meyer.

Pó de sabão.—Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kanitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro. Unicos depositarios para a venda em grosso e a varejo.—R. Kanitz. —Rua dos Ourives n. 48.

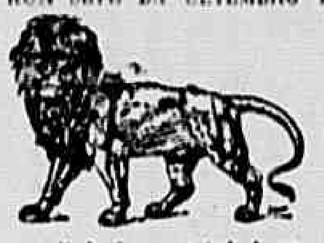
Fabrica de Flores.—Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 80.—Preços correntes das grinaldas de biscuit para liquidação: ns. [illegible] Em consequencia de ter de entrar em [illegible] de obras o predio resolvemos liquidar todo o stock existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio [illegible]

Grande deposito e officina de marmores.—João Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Correspondente com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 1[illegible]

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço medico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis das 1 ás 7 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde, rua Luiz de Camões 13.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

TINTURARIA LEÃO
6 RUA SETE DE SETEMBRO 97



Dá-se um lindo **leque** a todo freguez que trouxer roupa para lavar ou tingir. Especialidade em lavagem chimica e concertos em roupas de homem. Machinismos especiaes para tingir e preparar fazendas de linho, algodão, lã ou seda em peça ou fio.

ALUGA-SE uma boa sala a um ou dois moços, perto dos banhos á rua Corrêa Dutra 39, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 86 da rua da Luz, pintada de novo, com jardim ao lado e porão.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 19, Estacio de Sá; a chave está no n. 17.

ALUGA-SE uma boa casa centro de jardim, rua Marquez 1 A, largo dos Leões; a chave está junto com d. M[illegible]iana.

ALUGA-SE para medico ou advogado, um escriptorio com direito á sala de frente; rua Sete de Setembro 104, 1º andar.

ALUGA-SE para escriptorio de Companhia ou commercial a grande sala do predio sito á rua da Alfandega n. 138, informa-se no sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia salas de frente e quartos, juntos ou separados, para moços ou familia grande, com todas as commodidades hygienicas, com ou sem moveis, com ou sem comida. Rua Conde de Baependy 42, praça S. Salvador.

ALUGA-SE uma fabrica no Andarahy Grande, com motor e respectiva transmissão, prompta a funccionar; trata-se nas officinas de machinas e fundição de F. Lèbre, á rua do Hospicio n. 156.

ALUGA-SE, para os tres dias de Carnaval, uma esplendida saccada com 7 metros de extensão, á rua do Ouvidor n. 153. Trata-se com A. Peixoto, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de familia, a casal sem filhos, na rua Silva Manoel n. 33.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque por 30$000; na rua da Conceição n. 19, junto da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, sobrado.

IMPALUDISMO
DEBILIDADE
FLORES BRANCAS
Combatem-se com a AGUA INGLEZA de **Granado & C.**

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros em casa de familia; rua Sete de Setembro n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE a metade do sobrado, com cosinha, grande quintal e banheiro; na rua da Floresta n. 28. Catumby; preço 40$.

ALUGA-SE— Cigarros Estrella d'Alva ambreados a 100 réis.

PRECISA-SE— Cigarros Estrella d'Alva ambreados a 100 réis.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para lavar e mais serviços leves, para casa de pequena familia. Rua Vinte e Quatro de Maio, Villa Sampaio, casa n. 11, junto ao correio.

PRECISA-SE de uma creada mocinha ou menina para serviços leves; trata-se na travessa Piauhy n. 6.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro de forno e fogão. Trata-se no Caes Pharoux, n. 3, charutaria.

LEÃO
Grande e monumental
Sortimento de calçado
PARA TODOS OS PREÇOS

Para homens, senhoras e creanças. Encontra-se na **CASA LEÃO**

RUA DA URUGUAYANA 46

PRECISA-SE de um bom official que saiba bem trabalhar em pianos e afinar; rua dos Ourives 19.

VENDE-SE um palco para amadores, á rua da Alfandega n. 138, sobrado.

VENDE-SE armações, balcões, vitrines e escrivaninhas; rua do Hospicio 206.

VENDEM-SE, em Copacabana, dois pequenos predios á rua S. Clara; trata-se na rua do Rosario n. 83, com Yglesias.

VENDE-SE uma boa casa com duas grandes salas e tres grandes quartos, boa cosinha, tanque e agua encanada, pintada e forrada de novo, jardim e chacara com todas as variedades de fructeiras; na rua Gurgel do Amaral n. 3, Inhaúma, junto da praça de Botafogo, trens da Melhoramentos e Rio d'Ouro e bondes de Todos os Santos. Trata-se na mesma com o dono.

VENDE-SE retalhos de sola; na rua General Pedra n. 188.

VENDEM-SE tres predios com jardim e chacara, agua, caixa e tanque, murada e gradil; trata-se na mesma com o dono, rua Cesario n. 7, perto da estação das Officinas. Não se faz questão de preço.

VENDE-SE por 900$ um esplendido piano Pleyel; está quasi novo e perfeito; na estação do Engenho Novo, residencia do agente.

Se quer
conservar os seus dentes perfeitos muito limpos, use o pó **Sinhá**, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**, um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

AS pessoas que fazem a barba com o «**Sabão Magico**» estão isentas de ter espinhas no rosto.

Limpar
os dentes sem estragal-os e fortificar as gengivas é facil, usando o pó **Sinhá**, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

CARTOMANTE — Lê-se o presente, o passado e o futuro; na rua Gregorio Neves n. 13, Engenho Novo.

UMA casa de familia fornece comida por 7$ mensaes e aluga a um rapaz solteiro um commodo com ou sem pensão; na rua Dr. Maciel n. 15, S. Christovão.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 4$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, **Leite Palmyra.**

UM machinista com carta de 3ª offerece **seus serviços; quem** precisar dirija-se a **J. B. P., nesta redacção.**

TIJUCA— PROFESSORA, lecciona portuguez, francez, inglez e piano, á rua de S. Miguel n. 7.

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

Quer ter
os seus dentes claros e fortes Experimente o pó **Sinhá**, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

CARTAS DE FIANÇA, para casas e papeis de casamentos, rua General Camara n. 179.

ESTOU QUEIMANDO. Vendem-se fantasias e tudo quanto diz para o Carnaval, por todos os preços á venda real para liquidação final; os senhores pretendentes virão ver para crer, na rua de S. Jorge n. 32, casa do Periquitão.

ENSINA-SE piano, por preço modico e em casa de familia, rua Senador Euzebio n. 36 sobrado.

TRASPASSE-SE na rua do Ouvidor, proximo á rua dos Ourives uma boa loja com sobrado, informa-se á rua do Hospicio n. 110.

FRANCEZ, inglez e allemão pratico em harmonia com o ensino theorico, professor americano com o curso de linguas em França e Portugal e viagens, lecciona adultos de ambos os sexos, nos domicilios ou em sua residencia; na rua do Passeio n. 92, George.

COLLEGIO ROUANET para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 131.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

Almoço ou jantar avulsos a 1$
tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; **na rua da Alfandega n. 106.**

SUPERIOR MANTEIGA MINEIRA, São João D'EL-REI, kilo 3$, de 2ª 2$600. Rua dos Andradas, 9. Não se enganem, casa verde.

COMMODOS.—Aluga-se com ou sem pensão em casa de familia; na rua D. Luiza n. 33, com vista para o mar.

PERDEU-SE a cautela n. 960, da casa R. Cerqueira.

GRATIFICAÇÃO — A quem entregar na rua do Cassiano n. 51 uma toalha de rosto, com bordado e monogramma A. B., que se extraviou no trecho da rua do Cassiano n. 51 até a rua Aprazivel; paga-se 20$000, por ser peça de estimação.

TRASPASSA-SE a bem montada fabrica de queijos e manteiga da rua General Camara n. 125. O proprietario se compromette a ensinar o compradora fabricar manteiga e o afamado petit-Suisse ou «petit Gervais» e outros queijos frescos. Para tratar com Justus Briguiet, no segundo andar da mesma.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

Janellas para o Carnaval
Alugam-se duas janellas na rua do Ouvidor. Trata-se na charutaria do café Cascata.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

Carnaval
Alugam-se barracas para vender confetti no theatro Maison Moderne, onde se realizam quatro pomposos bailes á fantasia, e uma porta na rua do Espirito Santo. Trata-se naquelle estabelecimento.

Acção maravilhosa
A essencia de terebenthina tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra a enxaqueca e contra todas as nevralgias. Mas ella tem um gosto tão desagradavel que, por muito tempo, os doentes custavam a tomal-a. Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem que se sinta o menor gosto, graças ás Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebenthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

CARNAVAL
Para os dias de Carnaval alugam-se duas portas na rua do Ouvidor para vender confetti. Trata-se na mesma rua n. 141, das 11 ás 2 da tarde.

Gosma em gallinhas
Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica, curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso desto pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves. Vende-se na rua da Uruguayana n. 60, casa
A' Garrafa Grande

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE A'S 2 HORAS HOJE
29ª Loteria do esplendido plano n. 107
12:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

Amanhã — A's 3 horas - 13ª loteria do esplendido plano n. 106 - Amanhã
50:000$000
INTEIROS $[illegible]000 OITAVOS $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA -- 15ª Loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO -- 5 DE MARÇO PROXIMO -- A'S 3 HORAS -- SABBADO
200:000$000
Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

Café Idéal
Participamos aos nossos amigos e freguezes que por motivo de exigencias do proprietario fomos forçados a mudar a venda a varejo do nosso Café Idéal da rua dos Ourives n. 79 para a confeitaria do largo de S. Francisco de Paula n. 16, esquina da rua dos Andradas.

Ahi encontrarão os nossos freguezes, sempre prompto a attender a qualquer pedido ou encommenda, um empregado competente que dará immediato cumprimento ás suas ordens.

Para os pedidos em grosso poderão os nossos freguezes se dirigir, pelo telephone n. 707, á fabrica da rua da Saude ns. 80, 82 e 84, de onde será feita a remessa directamente.

Os nossos preços continuam a ser:
Para 1 kilo .... 1$000
De 10 kilos para cima $850

Qualquer reclamação será promptamente attendida em nosso escriptorio á rua de S. Bento n. 8.

Pinto & C.

AGUAS VIRTUOSAS
(LAMBARY)
HOTEL MELLO
Com os seus commodos novamente pintados e retocados, alem de outros melhoramentos que tem adquirido esse hotel, está preparado para offerecer conforto e bom tratamento ás familias e cavalheiros, que vierem a esta estação gosar do saluberrimo clima e das maravilhosas aguas desta localidade. Informações no Rio: Largo do Rosario n. 24, com os srs. Silva, Boavista & C.

CALÇADOS
PARA HOMENS
Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$000 e 9$, ditas superiores, ponteadas á mão 10$ e 12$, ditas de bezerro Clarck de 13$ a 15$, borzeguins de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade 15$ a 16$, botinas de pellica de 12$ a 14$, ditas, o que ha de melhor americanas 18$, botinas fingindo abotoar 13$, de pellica, sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$000.

PARA SENHORAS
Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 e 9$, salto alto de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar a 14$ sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$000.
E muitas marcas que só á vista.

Ver para Crer
36 — Rua São José — 36
CORREA & AVILA

Pós contra a diarrhéa dos bezerros
Infalliveis para curar esta peste
Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, Rio de Janeiro. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

AOS SRS.
Carnavalescos
A casa da rua do Ouvidor, 84, previne que tendo recebido o seu grande sortimento de artigos de carnaval, pede aos srs. carnavalescos que não comprem nada sem consultar os seus preços e o bom gosto destes artigos.

SABÃO
PARA LUSTRE
Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE
Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente. **O Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.
Preço 1$000, duzia 10$000.
Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.
Pedidos a
PERESTRELLO & FILHO

CARNAVAL
A casa Vieira recebeu pelo vapor «Halle», grande quantidade de revolvers-bisnagas, de todos os tamanhos, bem como pincé-nez e botões-bisnaga e vende por todo o preço afim de liquidar o grande stock. Aos foliões do Deus Momo, pede que não comprem em outra parte sem vir ver nossos preços.
Rua Gonçalves Dias n. 48

TOSSES
Asthma, coqueluche, rouquidão
Usando-se o Xarope Peitoral Balsamico de J. Rodrigues, adquire-se uma confiança absoluta no effeito certo deste maravilhoso preparado.
Deposito: **Rua Gonçalves Dias n. 57**

MELLIN'S FOOD,
MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA
Unicos agentes—: CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

A Notre-Dame de Paris
Tendo findado a ultima **grande venda**, permanecem em vigor, até fins de fevereiro corrente, os preços reduzidos que foram adoptados para essa venda, desapparecendo apenas o desconto supplementar de 10 0|0
NOTA— Este estabelecimento fecha ás 6 horas da tarde

CASA DIXIE
Club Economia Mobiliaria
EM 11 DE FEVEREIRO DE 1904
4º CLUB COUBE AO N. 3,
do sr. Domingos C. de Mattos, um elegante movel denominado cama, commoda e guarda-roupa, patente n. 3,578.

Continuam as inscripções para novos clubs.

MOSQUITEIROS
Automaticos americanos, Lopes Trovão, Brasil e outros systemas dos mais aperfeiçoados, todos do superior filó inglez, aos preços de 25$, 35$, 40$, 45$, 55$, 60$ e 70$000.
99, RUA DO ROSARIO, 99

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

DINHEIRO
JOSÉ CAHEN
3 RUA SILVA JARDIM 3
Antiga travessa da Barreira
empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

Sabão "Maypole"
UNICO LEGITIMO
Para tingir roupa de qualquer côr, em casa
Vende-se na perfumaria
NUNES
rua do Theatro n. 25
CASA DE TRES PORTAS
DUZIA 14$000 UM 1$500

LOMBRIGAS

São expellidas [illegible] **cor das Creanças**, [illegible] to composto do dr. [illegible] Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio, [illegible] lher contra VERMES.

E' infallivel!! Não se altera. [illegible]
E' de gosto agradavel, não [illegible], nem purgantes. Não é venenoso, [illegible] os intestinos. E' tão bom, que é receitado **pelos medicos.** Preço 2$500.
55, RUA S. JOSÉ, 55

JANELLAS PARA O CARNAVAL
Alugam-se no melhor ponto da cidade, por onde passam todos os prestitos, só se alugam á familias. Trata-se com [illegible] Joaquim Ramos Bello, no predio n. [illegible] do largo do Rocio (hoje Praça Tiradentes) [illegible] andar, das 10 ao meio dia ou das [illegible] ás 6 da tarde.

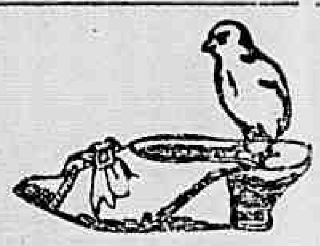
MOÇAS
OU SENHORAS
O Bazar Colosso da familia Pernambucana á rua do Haddock Lobo n. 4, no largo do Estacio de Sá, aconselhado por muitas familias tem resolvido admittir como caixeiras quatro moças ou senhoras que tenham geito para o balcão, vender fazendas e armarinho; assim como precisa-se de dois empregados com habilitações e pratica de fazendas e armarinho.

AMERICA CENTRAL
Vendem-se moveis de todos os estylos, bons dormitorios, artigos de colchoaria e tapeçaria com grande reducção nos preços por motivo de obras; na rua Visconde do Rio Branco n. 4.

CARNAVAL
Aluga-se, para os tres dias, a sacada dum primeiro andar, á Praça Tiradentes (Rocio) lado do Theatro, mais informações á rua do Theatro n. 19.

VERMES
As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO
DE
PERESTRELLO
de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60

CARNAVAL
Vendem-se mascaras do 1º fabricante brasileiro Fanzeres, rivalizam com as estrangeiras em qualidade e são mais baratas; na casa Braz Brando & C., rua da Alfandega n. 132, e com o fabricante á rua do Rosario n. 76.



CALÇADOS
Para homens
Botinas fortes 7$, idem superiores 8$, ditas de bezerro clark, ponteadas até o salto 10$ e 12$, ditas inteiriças 9$, borzeguins de bezerro 11$, botinas de pellica portugueza 16$, sapatos de pellica 14$.

Para senhoras
Botinas fortes 7$, ditas com chapa 7$500, ditas superiores ponteadas 10$, borzeguins 7$, ditos de pellica superior 8$500, botinas de pellica Glacé 10$, botinas portuguezas Glacé 15$, borzeguins portuguezes á Luiz XV 15$, sapatos de pellica, portuguezes, com fivella 10$000.

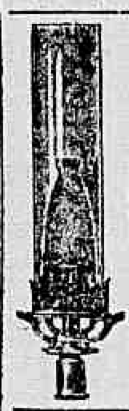
Para creanças
Temos para todos os preços.

CASA DO PINTO
19 C, RUA DA URUGUAYANA, 19 C

CARNAVAL
Alugam-se tres janellas juntas ou separadas para os tres dias do Carnaval; na rua Gonçalves Dias n. 52, para tratar na mesma.

HOTEL LOCOMOTORA
Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 49 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

Cautela de penhor
Perdeu-se a de n. 57,014 da casa de Rocha & Farrula, á rua Sete Setembro n. 17[illegible].



Luz Incandescente
FABRICAÇÃO 1903
Economia de gaz, 50 %.
Apparelho completo .... 2$[illegible]
O melhor véo do mundo .... [illegible]
Chaminé de crystal .... [illegible]
Dispensa collocadores.
LEON RODDE
115
Rua do Rosario

A' LAVOURA
Batatas portuguezas do Alto Douro propria para producção, vende-se á rua Gonçalves Dias n. 38.

CARNAVAL
Aluga-se uma sala com 3 janellas de frente (2º andar) para os 3 dias de Carnaval, trata-se na rua do Ouvidor 52

CHAPÉOS DE PAPEL
Os mais chics na A Barateira [illegible] Ourives, esquina da Assembléa.

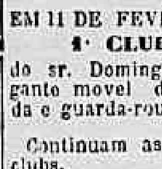
THEATRO LUCINDA
EMPREZA LUIZ TORRINI
AMANHÃ AMANHÃ
Sabbado, 13 do corrente
1º baile fantastico
Honrado com a presença de diversas e distinctas sociedades
NOITES FÉERICAS!
Inicio dos quatro dias de innocentes folguedos, aos quaes não deixarão de assistir todos aquelles que tiverem bom gosto
O theatro acha-se transformado em verdadeiro paraiso.
Preços ao alcance de todos
A'S 8 1|2

CASINO NACIONAL
Rua do Passeio 44—Empreza C. SEGUIN & C.
HOJE Sexta-feira **HOJE**
Grandioso espectaculo variado
Attrahente programma de concerto e attracções executado por toda a nova companhia
Crescente successo das grandes attracções
UZIGNUOLO Virtuose concertista de ocarina | **O Trio Milanis** os irresistiveis malabaristas comicos
e das talentosas artistas cantoras **MARIE MARION** a querida diseuse gaie do Casino
LA ROMANA a delicada romancista extra mondaine | **Carmen de Ruiz** no seu repertorio cosmopolita e dansas originaes
E todas as artistas de canto e baile
CARNAVAL DE 1904
4 GRANDES BAILES 4
Ideals bals masques nos dias 13, 14, 15 e 16.
AVISO— As encommendas e assignaturas para esses bailes encerram-se impreterivelmente sabbado, 13, ao meio dia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA— Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Sexta-feira, 12 de fevereiro de 1904 **HOJE**
Ultimo espectaculo antes do Carnaval
Successo de espirito e de gargalhadas
Uma representação extraordinaria da engraçadissima comedia em 4 actos, original do pranteado comediographo portuguez **Gervasio Lobato**
O COMMISSARIO DE POLICIA
Toma parte toda a companhia. A acção occorre em Lisboa na época actual. — **Titulos dos actos**: 1º As joias falsas; 2º, os 450 contos; 3º, o interrogatorio policial; 4º, a récita particular. Mise-en-scéne caprichosa como na primitiva em que esta belissima comedia logrou obter mais de 50 representações consecutivas neste mesmo theatro. Attenção — **O Commissario de Policia** é, incontestavelmente, a obra prima de Gervasio Lobato, o applaudido autor d'**O Solar dos Barrigas, O Burro do sr. Alcaide, Testamento da Velha, etc.** A's 8 1|2 horas.

AMANHÃ — **4º dos tradicionaes e espantosos bailes carnavalescos. Os mais concorridos da Capital. Vêr os annuncios amanhã.**

PARQUE FLUMINENSE
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS
Em combinação com a Empreza C. Seguin & C.



HOJE
Sexta-feira, 12 de fevereiro
No HALL DE VERÃO, o logar mais aprazivel e arejado do Rio de Janeiro.
UMA grandiosa estréa UMA
Madª La Comtesse de R...
no seu acto de illusionismo japonez
Sempre immenso successo de TODA A TROUPE.
AMANHÃ
Primeiro grandioso baile á fantasia
No Rink e no theatro, luxuosamente ornamentados.
Depois do espectaculo de attracções
A'S 10 HORAS A'S 10 HORAS
começarão animadissimas dansas ao som de uma esplendida orchestra e de uma banda marcial.
4 VALIOSISSIMOS PRESENTES 4
cada baile
Os bailes do Parque serão os mais bem frequentados da Capital.

THEATRO APOLLO
Companhia de operetas, magicas e [illegible]
AVISO
Hoje não ha espectaculo afim de se preparar feericamente o elegante salão do theatro Apollo, em que pela primeira vez haverá quatro extraordinarios
ESPECTACULOS E BAILES
sendo o primeiro amanhã, sabbado, 13, com os 1º e 2º actos da celebre revista
O ESFOLADO
O programma será publicado no proprio dia.
Os bilhetes desde já á venda